O TEMPO HOJE BOM
MAXIMA 31.1
MINIMA 21.7

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 – N.º 605 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1951 QUARTA-FEIRA

O PROJETO híbrido do petróleo
(Leia na 4.ª página)

VARGAS PRISIONEIRO DOS "TRUSTS" DE PETROLEO

"ÊLE" não é apenas o "prisioneiro dos tubarões", denunciado por um de seus ministros, mas também dos "trusts", diz o deputado Aliomar Baleeiro quando interrogado sôbre o projeto de petróleo que o govêrno anuncia ter enviado à Câmara.

O deputado continua:

— Meu conhecimento do projeto do petróleo se limita à primeira leitura do texto publicado na imprensa não oficial, já que a mensagem até ontem não chegara à Câmara.

Se êsse é o texto definitivo, pois não foi contestado, reitero a minha afirmação de que o sr. Getúlio Vargas é o homem das soluções pequeninas para os problemas grandiosos.

Vivemos numa época em que assuntos de vária ordem, uns pertinentes ao Brasil, outros ao mundo, desafiam o gênio político de um estadista. O atual Presidente da República tem abundantes oportunidades para demonstração daquele tino que a propaganda mercenária, ao tempo do DIP, tanto apregoava. Mas, por enquanto, não passa de árvore coberta de parasitas e de frutos pêcos e murchos, como êsse projeto do petróleo.



Gigarte de meio palmo e presidente da República, deu uma solução pequenina para um problema grandioso, diz o dep. Aliomar Baleeiro

Não foi calculado

O projeto do petróleo, enviado à Câmara, ontem à noite, prevê taxas sôbre veículos a motor e outros tributos para constituição do capital da companhia petrolífera a ser fundada pelo Govêrno, mas não prevê de quanto será a arrecadação.

Assim, pede-se à Câmara urgência em votar um projeto "no escuro", pois as previsões não estão feitas senão muito por alto e não constam da mensagem, nem do projeto, nem das tabelas que o acompanham.

Havendo no Brasil, segundo estatísticas oficiais, cêrca de 300 mil veículos a motor, e tomando a média de Cr$ 500 de taxa por veículo, vê-se que essa taxa deverá produzir aproximadamente 150 milhões por ano.

PRISIONEIRO DOS TRUSTES

E entrando no exame do projeto:

— Todos conhecemos a agitada controvérsia acêrca da conveniência ou não da colaboração dos dois grandes sistemas imperialistas do petróleo — a "Standard" e a "Shell" ou "Royal Dutch", isto é, o cartel americano e o inglês, êste controlado pelo Almirantado britânico, por óbvios motivos de segurança internacional. Admito que, de boa fé, alguém aceite qualquer das duas soluções ou uma fórmula intermediária. Mas evidentemente, essa atitude ha de ser franca, confessada, resguardando-se o interêsse nacional à luz da experiência dos países que já correram, antes de nós, a aventura do petróleo.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 3

SINTESE da solução Vargas

ROMULO ALMEIDA
(Assessor técnico da Presidência da República, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

PRINCIPAL colaborador do projeto sôbre o petróleo, que acaba de chegar à Câmara, o sr. Romulo Almeida foi convidado por êste jornal a defender o projeto a que deu o nome do sr. Getulio Vargas, neste jornal. Eis o seu primeiro artigo — ao qual daremos resposta na edição de amanhã.

AGRADEÇO o convite da TRIBUNA DA IMPRENSA e presto minha homenagem pelo seu gesto.

Chegar a uma fórmula para o problema do petróleo deve ser de parte de todos uma questão nacional, acima dos partidos e posições políticas.

Falar da importância do petróleo é chover no molhado. Parece-me adequado começar por uma idéia sintética da solução proposta pelo presidente Vargas — a criação da "Petróleo Brasileiro S.A."

O presidente quis sair das discussões intermináveis para a solução. Sua diretriz é iniludìvelmente nacionalista no particular, não pelo receio ao estrangeiro, que êle tem procurado atrair para se fixar no Brasil, mas pela consciência do poder dos trustes internacionais do petróleo.

Para sair, porém, das palavras para os atos, o problema não era o de chegar a uma fórmula eloqüente, mas a um mecanismo que realmente funcionasse. O dr. Getúlio, desde Itu, vem recolhendo elementos. Se fôsse americano, seria tentado a fazer uma estatística das horas — centenas certamente — que o chefe da Nação aplicou durante êstes 10 meses de govêrno, em que o tenho acompanhado, no estudo do problema do petróleo nacional.

O primeiro passo para coordenar as várias sugestões concretas,

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º

DIMINUI A MORTALIDADE NO RIO

AUMENTAM AS MORTES VIOLENTAS

A TAXA de mortalidade geral, no Rio, passou de 18 mortes por mil habitantes, em 1940, a 13 por mil em 1950. Se a taxa do último ano ainda não é satisfatória, a comparação, pelo menos, conforta bastante.

Causa espécie a qualquer pessoa essa melhoria, uma vez que as condições de vida pioraram sensìvelmente de 1940 a 1950. Ao próprio Conselho Nacional de Estatística surpreendeu-lhe a revelação dos números. O Conselho assinalou: "A alguns progressos no domínio da organização higiênica e da assistência sanitária, contrapõe-se a multiplicação das favelas, focos de miséria e de doença, e a piora das condições de habitação; as perturbações econômicas, causadas pela segunda guerra mundial, pela sucessiva e crescente tensão das relações internacionais e pela política nacional de inflação monetária e burocrática, prejudicaram o padrão de vida da maior parte da população, a educação marcou alguns progressos, mas insuficientes por si mesmos para influir fortemente sôbre as condições de saúde pública".

CERTAS

Não se pode ver um êrro ou deficiência das estatísticas de mortalidade nesses resultados, porque elas não levam baseiam-se nos registros de óbitos. Pode ter havido — isto, sim — deficiências no recenseamento de 1940. Como as taxas de mortalidades são calculadas com fundamento na população existente, qualquer deficiência aí se reflete naqueles coeficientes. Se, todavia, os censos de 40 e 50 foram bem executados, eis que a redução da natalidade se torna um assunto de apaixonante interêsse para investigações aprofundadas.

CAUSAS

O decréscimo manifestou-se na mortalidade de ambos os sexos e nas diversas idades, com exceção na dos homens de 60 a 79 anos. Examinando-se as causas de óbitos, em 1940 e em 1950, notam-se reduções em quase tôdas, no último ano.

Aumenta a mortalidade por câncer, aparelho urinário e mortes violentas ou acidentais, entre os homens; mortes por doenças do aparelho urinário e mortes violentas ou acidentais, entre as mulheres.

ORIGENS

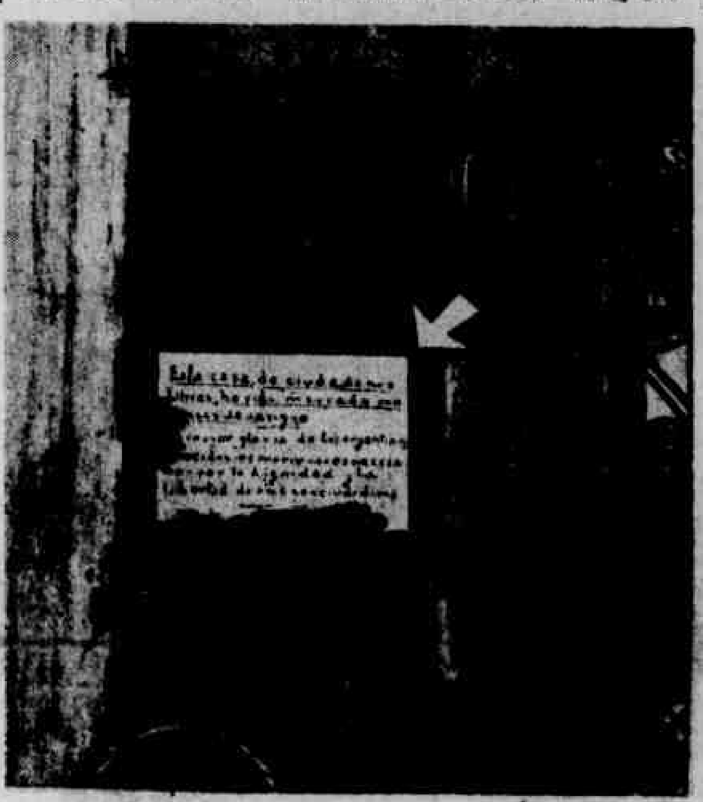
O total de mortes por causas violentas e acidentais, respectivamente em 1941 e 1949: suicídios, de 302 para 401; homicídios, de 91 para 204; acidentes com veículos a motor, de 325 para 525; outras mortes violentas ou acidentais, de 619 para 697.

PROGRESSOS DA MEDICINA

Estudando as causas prováveis da redução da taxa de mortalidade geral, no Rio, entre 1940 e 1950, o professor Giorgio Mortara diz que "as melhorias verificadas parecem depender, em parte pre-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 1

ISTO PODE ACONTECER AQUI



Peronistas organizados em "grupos de assalto" marcavam as casas dos oposicionistas, mostrando à população que quem estivesse contra Juan Domingo estava exposto a represálias. Aqui vemos o portão da casa de Alberto Candiotti, candidato a senador pelo partido Radical, marcada pelo "grupo de assalto número 4".

Candiotti, num verdadeiro gesto de criollo, pôs em baixo um cartaz que dizia: "Esta casa de cidadãos livres foi marcada com cruzes de sangue. A maior glória dos argentinos honrados é morrer — se necessário — pela dignidade e liberdade dos seus concidadãos".

PRESO O EX-CANDIDATO ARGENTINO

SALTA, Argentina, 12 (U. P.) — O Juiz Federal ordenou a detenção do dr. Ricardo Balbin, ex-candidato radical à presidência da República, por não ter o mesmo se apresentado para prestar declarações sôbre o processo a que responde por desacato ao Govêrno da nação.

Violência peronista na eleição argentina

— "AS eleições e a campanha transcorreram calmamente" — declarou no dia 11 de novembro, o ministro do Interior da Argentina, Angel Borlenghi.

— "Apenas o Partido Radical enviou um telegrama protestando contra o uso de veículos oficiais para a propaganda política".

— "Trata-se dum telegrama já clássico nas campanhas políticas argentinas" — explicou êle, sorridente.

E ao seu sorriso, disseram "amem" os "jornalistas" e "delegados sindicais" brasileiros, que, para vergonha nacional, afirmariam depois que as eleições na Argentina foram livres e pacíficas.

No entanto, durante tôda a campanha eleitoral, os peronistas utilizaram a violência e a intimidação como armas decisivas. E foi surprêsa que os radicais tivessem conseguido a votação que tiveram que mostrou que se as eleições tivessem sido livres, êles teriam vencido.

Aqui damos alguns poucos exemplos da intimidação e da violência nas eleições controladas por Perón:

PROTESTO INUTIL

A meia noite e meia do dia 20 de setembro, um grupo de 40 "descamisados", escoltados por um policial em uniforme cobriam os cartazes do Partido Radical por

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 5

Uma cidade de ratos e cobaias

OS "COMANDOS TRIBUNA" FORAM, COM O DEPUTADO ARMANDO FALCAO, VISITAR, EM MANGUINHOS, O INSTITUTO OSVALDO CRUZ. VIU QUE A BUROCRACIA PREJUDICA O GRANDE CENTRO CIENTIFICO, TOMOU CONHECIMENTO DE SERVIÇOS PARALISADOS PORQUE "ESQUECERAM DE DAR VERBAS, NO ORÇAMENTO, E VIRAM, TAMBEM, ESTAS COBAIAS, INOCULADAS COM BUBONICA, PARA SERVIREM AOS CIENTISTAS E AOS HOMENS. REPORTAGEM COMPLETA NA 9.ª PAGINA.

RESISTEM os grevistas

O ultimatum de Vargas, para que a greve aérea terminasse à meia-noite de ontem, de nada valeu — Resultados dos entendimentos — Assembléia geral hoje à noite

AEROVIARIOS e aeronautas continuam em greve.

A ordem do presidente da República para que o caso fôsse solucionado até a meia-noite de ontem, não pôde ser cumprida pelo ministro da Aeronáutica, embora contasse com o auxílio do ministro do Trabalho.

ENTENDIMENTOS

Os entendimentos começaram, às 16 horas de ontem, no Ministério da Aeronáutica. Duraram a noite inteira, com reuniões alternadas de ministros com empregados e ministros com empregadores. Não houve reunião de empregados com empregadores.

A conclusão a que chegaram não foi ratificada pela assembléia de aeroviários e aeronautas, realizada às 6 da manhã de hoje, no aeroporto Santos Dumont. Ficou a decisão final adiada para nova assembléia, hoje, às 20 horas.

PREJUIZOS das emprêsas

No quinto dia da greve aérea, o prejuízo das emprêsas já atinge a Cr$ 25 milhões.

A CONCLUSÃO

Depois de deliberarem durante 4 horas, as emprêsas resolveram aceitar a proposta feita pela comissão de empregados, destinando a totalidade do aumento de tarifas, que vigora desde o dia 5, ao aumento de salários.

Pediram, entretanto, um novo aumento de tarifas na base de 15%, no que concordou o ministro Nero Moura, desde que sejam feitos novos estudos.

O excedente nas passagens e fretes — segundo os aeroviários e aeronautas que compareceram ao Ministério do Trabalho —, representado pela parte referente ao aumento de tarifas, seria dividido entre as duas classes, de acôrdo com as bases da fórmula proposta pelo Ministério do Trabalho.



TOMASIA, aeromoça da "Real" e participante ativa do movimento grevista

com exceção da Panair, devido às linhas internacionais, cujas tarifas não puderam ser aumentadas — declarou-nos o sr. Gilberto A. Machado, secretário do Sindicato Nacional dos Aeroviários.

Os grevistas pretendem criar uma comissão sindical encarregada dessa distribuição, estabelecendo 6 condições:

1.º — Não haver represálias.

2.º — Fiscalização do movimento de passagens e fretes por parte dos empregados.

3.º — As diferenças constariam nos bilhetes.

4.º — Não participação das emprêsas que já concordaram com o aumento.

5.º — Diferença dos salários em favor das emprêsas que por acaso atinjam tal quociente.

(Conclui na 9.ª pág.)

INTERVENÇÃO HOJE

O Govêrno decretará ainda hoje a intervenção nas companhias de aviação, caso não sejam aceitas, até à tarde, as fórmulas conciliatórias em estudo.

SUFICIENTE

Pelos cálculos que fizemos, a renda proveniente dêsse aumento de tarifas excede as exigências da "fórmula conciliatória",



Paulo Sampaio, diretor da Panair

CONCEDIDO aumento

PROPOSTA — CONCILIAÇÃO

Reunidos esta manhã com os seus advogados, os diretores das emprêsas de aviação formularam uma proposta de conciliação concedendo o aumento mediante a elevação de tarifas.

Eis a fórmula, textualmente:

"Atribuir o total do atual aumento de tarifas para efeito exclusivo de aumento de salários conforme previsão em cada emprêsa, fazendo-se os respectivos cálculos da seguinte forma:

1. Tomar-se-á por base a receitação de passagens e fretes, inclusive excesso de bagagem, das linhas domésticas, referentes ao ano de 1950.

2. Sôbre o total apurado serão adicionados 20% (índice adotado como aumento de tráfego para o exercício de 1952).

3. Sôbre êste resultado será calculado o atual aumento de tarifas.

4. Esse resultado do item 3 será atribuído a aeroviários e aeronautas, como aumento de salários.

5. Esse aumento será distribuído mensalmente, de acôrdo com a tabela apresentada pelos empregados interessados, não podendo ultrapassar o montante previsto no item 3.

6. Os aumentos de salários concedidos pelas emprêsas posteriormente a maio de 1951 serão compensados, para efeito dos aumentos de que se trata. (Este item está errado e confuso, por ter sido redigido às prestas, esclarecem as emprêsas). O que êle visa é excluir do aumento concedido os aumentos já feito por várias companhias em novembro.

Esse item refere-se a novembro e não a maio de 51.

Essa proposta será entregue hoje à tarde, no Tribunal Superior do Trabalho, em audiência de conciliação.

CONGRESSO continental da paz

Realiza-se nesta capital, de 22 a 27 de janeiro, um "Congresso Continental da Paz", convocado por elementos ligados ao Partido Comunista.

Para participar do Congresso chegou ao Rio a sra. Maria Rosa Oliver, de Buenos Aires, que em breves declarações à imprensa evitou qualquer referências à situação imposta pela ditadura de Peron aos argentinos. Salientou ela que a delegação argentina a êsse Congresso será de 40 pessoas.

BROCHADO contra as ambições de Amaral

SE QUER SUBSTITUIR O SOGRO DEIXE O GOVERNO JA

O sr. Brochado da Rocha, líder do PTB na Câmara e vice-líder da maioria é contra as pretensões do sr. Amaral Peixoto de eleger-se presidente da República, em substituição ao proprio sogro.

Ontem terminou o discurso, iniciado na véspera, defendendo a necessidade de uma reforma imediata da Constituição, tema, aliás, que foi o primeiro a lançar.

A idéia do sr. Brochado da Rocha ao ser lançada foi imediatamente aceita pelo sr. Amaral Peixoto que vê na reforma da Constituição a única oportunidade de abrir, para si próprio, o caminho do Catete em substituição ao sr. Getúlio Vargas. Como genro, êle é inelegível se não conseguir acabar com as inelegibilidades marcadas na Constituição.

BROCHADO RIGOROSO

A adesão de Amaral à idéia revisionista de Brochado se deu porque Amaral acreditou que a revisão acabaria com as inelegibilidades.

Ontem, porém, o líder do PTB desiludiu completamente a Amaral defendendo a tese de que, no tocante às inelegibilidades a Constituição é muito benigna.

Não é possível, sustenta Brochado, que um governador de Estado possa desincompatibilizar-se para candidatar-se a presidente da República deixando o cargo apenas seis meses antes da eleição. Acha êle que êste prazo deve ser aumentado para quatro anos.

Assim, segundo o ponto de vista de Brochado da Rocha se Amaral quer mesmo substituir o sogro, através das proximas eleições, terá que deixar o govêrno já e já. Daqui para o fim de janeiro, o mais tardar.

E não se espantem se, depois disso, Brochado for forçado a deixar a liderança do PTB na Câmara.

U. D. N. BAIANA

LAFAIETE DESMENTE A ENTREVISTA

SALVADOR, 12 — (Asapress) — **Continua intensa a agitação na UDN baiana pela nova atitude do sr. Juraci Magalhães de apoio ao sr. Getúlio Vargas.**

Na Assembléia o sr. Aloisio Short leu telegrama do deputado Lafaiete Coutinho desmentindo trechos de sua entrevista ao jornal "Ultima Hora", declarando que houvera deturpação e exagero em suas palavras.

Observadores fazem notar que o desmentido de Lafaiete coincide com as peremptorias declarações do sr. Getúlio Vargas, por intermédio do diretor do "Correio da Manhã", de que não cogita de reformar o Ministério.

Prezado leitor

MESA REDONDA DO ESPORTE

Hoje, às 20.30 horas, em nossa redação, desportistas, juristas, jornalistas e autoridades públicas terão um encontro, em "Mesa Redonda", para debater o problema da regulamentação trabalhista para os profissionais do esporte.

Trazendo ao debate o craque e o professor de Direito, com a promessa do comparecimento do ministro do Trabalho, convidando os paredros de clubes e os críticos, reafirmamos um propósito que sempre tivemos: o de realizar um trabalho construtivo em nossa missão de imprensa.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

Vence Pleven na questão do aço

PARIS, 12 (AFP) — Por 376 votos contra 240, a Assembléia Nacional ontem concedeu a confiança ao Gabinete René Pleven.

A questão da confiança foi apresentada pelo presidente do Conselho contra o adiamento do debate sôbre o Plano Schuman (Consórcio do Carvão e do Aço), e nova modalidade para a votação do mesmo, segundo moção do deputado independente André Pierre.

A Assembléia rejeitando a moção André Pierre, manteve a fórmula anterior do debate e votação, reiterando assim sua confiança na política do Gabinete. Pelas explicações de votos, depreende-se que votaram pelo Govêrno os socialistas, merrepistas, grande maioria dos radicais e uma fração dos independentes; e votaram contra o govêrno os comunistas e degaullistas.

Lutam ainda anarquistas espanhóis

BARCELONA, 12 (AFP) — Um comunicado da polícia anuncia que o malfeitor Ernesto Pinilla del Rosario foi abatido, em um encontro com terroristas em San Felix de Llobregat.

Pinilla era membro influente da Federação Anarquista Ibérica e foram encontrados com êle uma metralhadora, um revólver e munições.

Melhora Chaim Weizmann

TEL-AVIV, 12 (U. P.) — Diminuiu a tensão e ansiedade entre o povo de Israel, em virtude de serem hoje mais otimistas as notícias sôbre o estado de saúde do presidente Chaim Weizmann.

Tufão nas Filipinas

MANILHA, 12 (AFP) — Centenas de mortos, centenas de milhares de pessoas sem abrigo e centenas de milhões de pesos de prejuízos eis o balanço provisório das devastações causadas pelo tufão que castigou durante três dias as ilhas de Iloilo, Cebu, Leyte e Negros, nas Filipinas.

O presidente Elpidio Quirino tenciona declarar o estado de alarme nas regiões sinistradas, onde existe o temor de fome e epidemias.

Perón faz negócios atômicos

BUENOS AIRES, 13 (AFP) — O professor Richter anunciou em entrevista à imprensa que a Argentina negocia um acôrdo com país "altamente industrializado" no domínio das pesquisas atômicas.

Preso pelos chineses o bispo de Hong-Kong

HONG-KONG, 12 (U.P.) — Monsenhor Lorenzo Bianchi, da Itália, designado bispo de Hong-Kong, foi encarcerado pelos comunistas chineses em Waichow, província de Kwantung.

Bianchi foi sentenciado a seis meses de prisão acusado de participar de "atividades subversivas encobertas por seu papel de missionário". Talvez seja expulso da China depois de cumprida a sentença. Outros três sacerdotes norte-americanos foram encarcerados na China Comunista recentemente.

Truman acredita na paz

WASHINGTON, 12 (U.P.) — O presidente Truman e seus principais assessores militares e diplomáticos consideram "razoàvelmente boas" as possibilidades de que seja assinado dentro em breve o armistício na Coréia.

Todavia, na conferência secreta celebrada anteontem aqui, Truman e seus assessores concordaram em que os Estados Unidos devem estar preparados para reiniciar a luta com tôda a intensidade se as negociações de trégua fracassarem.

O Egito não romperá com a Inglaterra

CAIRO, 12 — O jornal "Al-Haram", principal jornal Egípcio diz que o gabinete decidiu-se contra o rompimento de relações com a Inglaterra. (U.P.)

Nova proposta da ONU na Coréia

TÓQUIO, 12 — URGENTE — Além de aceitarem a intervenção dos neutros no contrôle da trégua, as Nações Unidas apresentaram nova proposta de sete pontos. Esta prevê a retirada das tropas aliadas das ilhas sitas em águas comunistas na Coréia, desde que os vermelhos concordem com o rodízio das tropas, o reconhecimento aéreo, a suspensão das construções de novos aeródromos e autoridade única para inspeção atrás das linhas de frente. (U.P.)

NÃO HAVERÁ GREVE dos marítimos

Declarações do presidente da Federação

Não haverá greve dos marítimos — "declarou-nos ontem o sr. João Batista de Almeida, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais.

Esclareceu que a solução para o aumento do pessoal da Marinha virá pacificamente, e sem qualquer agitação.

REUNIDA A FEDERAÇÃO

Como o senhor acaba de ver — acrescentou — esteve reunida a Federação para tomar ciência da resposta dos estudos do projeto do aumento, que vem sendo pleiteado há mais de 1 ano.

O aumento que queremos é perfeitamente justo, pois a sua tabela foi feita após longos meses de observação dos transportes marítimos e fluviais e a remuneração dada a cada marítimo em determinado local.

O PIAUÍ ENTRA EM CENA

O pessoal que trabalha na navegação do Parnaíba até hoje vive na maior miséria, pois os patrões locais os têm como simples domésticos.

NOVA REUNIAO TERÇA-FEIRA

O presidente da Federação explicou que nada foi decidido nas duas últimas reuniões.

"Na de hoje dei conhecimento aos sindicatos dos resultados obtidos na reunião inter-ministerial, referentes ao aumento de vencimentos da classe", declarou.

Hoje, haverá uma reunião dos armadores particulares, dos diretores do Lóide e da Costeira e do presidente da Federação para tomar uma deliberação.

No Ministério do Trabalho será realizada terça-feira próxima uma reunião à qual comparecerão, além do ministro do Trabalho, representantes da Federação, do Sindicato de Armadores, e diretores do Lóide e da Costeira.

ONDE ENTRA O ALMIRANTE LEMOS BASTO

O atual diretor do Lóide é o almirante Lemos Basto, que é também presidente da Comissão de Marinha Mercante e considerado por todos os marítimos como entrave ao andamento do projeto do aumento.

O ladrão desvendou o segredo da morte de "Pará Rico"

Prêso o assassino esta madrugada na rua São Cristovão — Sorrindo, confessou a sua participação no crime

Confessou sorrindo

Antonio Conrado Puga, co-autor do assassinato de "Pará Rico"

Foi prêso esta madrugada, pela polícia do 15.º D.P., na rua São Cristóvão, próximo de sua moradia, Antônio Conrado Puga, de 19 anos, solteiro, da rua Sotero dos Reis, 105, um dos autores do assassinato do motorista "Pará Rico", cujo nome é Euclides Rocha Melo, na noite de 8 de agôsto do ano passado.

A PISTA DO LADRÃO

Há três dias a polícia do 15.º D.P., prendeu nas proximidades da praça da Bandeira, o ladrão José Otávio da Silva Soares, a fim de apurar vários furtos de que era acusado.

Ontem, em conversa com um policial daquele distrito, disse que os motoristas profissionais haviam prometido um prêmio para quem descobrisse o autor ou autores da morte de "Pará Rico" e dessa maneira êle estava disposto a ganhar êsse prêmio.

Acrescentou então que, na véspera de sua prisão, estivera bebericando com Antônio Conrado Puga, num bar da praça da Bandeira, e que o mesmo um tanto embriagado lhe revelara detalhes do assassinato de "Pará Rico", chegando a declarar-lhe que o seu papel no caso havia sido dar um sôco no estômago de "Pará Rico", ajudar a amarrar as pernas e em seguida assistir Jair de tal e Rubens Carneiro a amordaçá-lo.

A PRISÃO

Para facilitar o trabalho da Polícia, o ladrão disse ainda que, se fôssem às proximidades da rua Sotero dos Reis com a rua São Cristóvão, prenderiam Antônio Conrado Puga, cujas características êle já havia fornecido à polícia.

Esta madrugada os investigadores Rossi, Olímpio e Homero partiram para o local indicado por José Otávio e prenderam Conrado Puga, que trabalha como biscateiro e se diz auxiliar de almoxarife.

CONFESSOU SORRINDO

Levado para a delegacia, Antônio Conrado Puga, com um sorriso, declarou que na noite de 8 de agôsto, juntamente com Jair de tal, tomara o carro 5-14-13, na rua 20 de Abril com a praça da República e disseram ao motorista "Pará Rico" que rodasse em direção à rua General Canabarro.

Na esquina da rua Senador Furtado, encontraram-se com Rubens Carneiro, que sentou-se ao lado do motorista. Prosseguindo a viagem até ao Méier e ali chegando, Jair aplicou uma gravata em "Pará Rico". Nesse momento Conrado Puga, vendo que "Pará Rico" estava se desvencilhando da gravata, aplicou-lhe violento sôco no estômago.

Em seguida Rubens, que também é motorista, tomou o volante do carro e rumou para um terreno baldio, enquanto os outros amordaçaram e manietaram "Pará Rico".

Ali deixaram o carro e o motorista morto na parte traseira, e fugiram.

DIVISÃO DOS DESPOJOS

Disse ainda, que após abandonarem o carro, tomaram um trem, saltaram em São Cristóvão e ali mesmo dividiram o dinheiro e as jóias roubadas de "Pará Rico".

No dia seguinte, na praça 15 de Novembro, pelos jornais, soube da morte de "Pará Rico". Ficou surprêso porque não acreditava que tivesse morrido.

Desde êsse dia separaram-se e nunca mais soube notícias de seus dois companheiros. Dessa época para cá não saiu do Rio. Há pouco tempo saíra do Presídio do Distrito Federal, onde cumpriu pena por crime de furto.

Terminando, disse que é filho de um velho despachante da Central do Brasil, onde seu pai trabalha há 30 anos, e sua família até ontem ignorava que êle houvesse participado do assassinato de "Pará Rico". Não havia se apresentado há mais tempo às autoridades, porque esperava que a polícia descobrisse os autores do crime.

BOLETIM DAS TREVAS

Houve um acréscimo de 70.170.000 litros de água represada no reservatório de Lajes, nas últimas 24 horas, em conseqüência das chuvas que caíram na região.

O nível de hoje, às 7 horas, era 392,13 metros acima do mar, ou seja, um volume de 34.030.970.000 litros de água disponível, ao passo que no ano passado, no mesmo dia, às 7 horas, foi registrado o nível de 401,95 metros, correspondente ao volume de 147.061.740.000 litros d'água.

O tempo continua nublado na região de Lajes, sendo provável a precipitação de novas chuvas no decorrer do dia de hoje.

INCÊNDIO NO RESTAURANTE E NO CAMINHÃO

Um curto-circuito numa geladeira, causou um comêço de incêndio, esta madrugada, no café e restaurante da rua Santo Cristo 271, de propriedade de Francisco Cerqueira.

Ao local acorreram os bombeiros do Cais do Pôrto, que após arrombarem a porta do estabelecimento evitaram que as labaredas tomassem maiores proporções.

Outro princípio de incêndio se verificou também de madrugada, no motor do caminhão da Prefeitura, n.º 9-07-48, na praia de São Cristóvão, com a av. Brasil.

O fogo teve início nas instalações do motor, originado por um curto circuito. Os bombeiros do Caju compareceram ao local dominando as chamas, evitando que o caminhão fôsse destruído.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações dêste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia
RUA DO CARMO 71-4.º PAV

VOZES DA CIDADE

O sr. Francisco Matarazzo há pouco tempo pretendeu instalar uma fábrica de "celanese" na Colômbia. Era sua intenção transferir parte da maquinaria da sua indústria no Brasil para aquêle país. O Govêrno brasileiro não concedeu a necessária permissão. Os industriais norte-americanos já radicados naquêle país gostaram da idéia de concorrer com o Conde Matarazzo e já estão tratando de instalar grande fábrica de "celanese" no Brasil.

* * *

Se vingar a fórmula de conciliação política e conseqüente reforma ministerial, estão reservadas à UDN 3 pastas e o PSD, que atualmente tem 4, ficará reduzido a 1.

* * *

O sr. Jango Goulart, orientador e idealizador do movimento dos "pelegos", esteve há poucos meses na Argentina conferenciando com o general Perón, de quem é amigo e admirador. O sr. Jango, que tem 34 anos, está contando tempo para substituir o embaixador Batista Luzardo.

JOSÉ DO RIO

FIRMA FALSIFICADA

A Delegacia de Roubos e Falsificações foi remetido ontem o expediente da Procuradoria Geral do Distrito Federal, referente à denúncia apresentada pela sra. Dorine Cobb Hankis, que diz ter sido falsificada sua assinatura em um mandado de segurança contra a Inspetoria da Alfândega, para o desembaraço de um automóvel Oldsmobile.

Pede a queixosa que seja apurado quem fez a procuração e o tabelião que reconheceu a firma.

FATOS POLICIAIS

DISCUTIRAM NO TRABALHO

Na casa de José Francisco Giudice, de 54 anos, construtor, português, da rua Teixeira Ribeiro, 834-fundos, a firma O. V. Viana está realizando obras. Ontem, João Francisco da Silva, de 52 anos, pintor, da rua 17 de Fevereiro, barracão sem número, empregado da firma, que ali estava trabalhando, discutiu com José Francisco e acabou por agredi-lo à bala. A vítima, atingida na região costal direita, teve morte quase instantânea, sendo transportado o corpo para o necrotério da Polícia. O pintor, apesar dos esforços dos outros trabalhadores para segurá-lo, evadiu-se.

Alvejada pelo companheiro

Com cinco tiros de revólver, esta madrugada na rua Araújo Leitão, defronte do 879, o motorista Clarindo Alves, de 30 anos, casado, daquela rua 839, resolveu pôr fim a uma discussão com sua companheira Maria Helena Vieira, de 31 anos, casada e com êle morando.

Uma discussão deu causa a que o motorista saisse de porta a fora, dizendo que iria embora.

Como Maria Helena resolvesse dizê-lo Clarindo sacando de seu revólver alvejou-a cinco vezes consecutivas.

A vítima, apresentando ferimentos penetrantes na região abdominal, braços e peito, depois de medicada por uma ambulância do Posto de Assistência do Méier, foi internada no Pronto Socorro em estado grave. Clarindo evadiu-se.

Assalto frustrado

Com dois cúmplices que fugiram, Alfélio dos Santos, de 19 anos, sem profissão, da rua Bonfim grupo 22, casa 4, tentou assaltar na av. Presidente Vargas, perto de Laura de Araujo, o feirante Segastião Leandro, de 30 anos, da rua Bento Ribeiro 15.

A quase vítima reagiu e veio em seu socorro Valdomiro Martins Ferreira, da rua 12 de Dezembro 22, que, auxiliado pelo detetive 284 da RP-18, prendeu o assaltante.

No 13.º Distrito, para onde foi conduzido pelo policial, Alfélio foi autuado pelo comissário Antunes, que está diligenciando identificar e prender os companheiros do criminoso e que se evadiram.

Agrediu o passageiro

Prêso em flagrante no cruzamento da rua Santa Luzia com a av. Graça Aranha pelo soldado 5870, da Polícia Militar, o trocador de ônibus Claudomiro José Moreira, de 30 anos, da rua Lins de Vasconcelos 123, foi autuado no 1.º distrito pelo comissário Pompeu Chaves.

O acusado, pouco antes, no interior do ônibus 8-21-57, da Emprêsa Continental, ao passar pela esquina da av. Epitácio Pessoa com Fonte da Saudade, agredira com um balaustre de metal o passageiro Manoel Dantas de Oliveira, de 28 anos, servente de pedreiro, da av. 29 de Outubro 1831, por questão de troco, ferindo-o na cabeça.

A vítima foi medicada no Miguel Couto, havendo a prisão do acusado se verificado tão afastado do ponto da agressão por ter o veículo do trocador empreendido fuga, só sendo alcançado pelo policial visto ter êste pegado um carro para persegui-lo

Queixou-se depois de dois dias

Embora agredido, dia 8, na estrada do Maracaí 274, por Antônio Pimenta de Oliveira, de 23 anos, morador na mesma rua no 141-fundos, o funcionário municipal Luís Fernandes de Souza, de 53 anos, morador na casa da frente, só ontem se lembrou de queixar-se à polícia.

Ao comissário Ezequiel, do 17.º Distrito, que o ouviu, Luís, que apresentava equimoses na vista esquerda, disse que a agressão se dera sem nenhuma razão mais relevante, havendo o acusado fugido em seguida.

O queixoso já estivera no Pronto Socorro, onde fôra medicado.

Suicídio

Na estação de Francisco Sá, da Estrada de Ferro Rio Douro, suicidou-se ontem à noite, ingerindo tóxico, o funcionário da E.F.C.B., Manoel Azevedo, viuvo, de 55 anos, da rua Capivari 21, em S. João de Meriti.

Seu cadáver, com guia do 16.º Distrito, foi removido para o necrotério do I.M.L.

Estanislawa queria dinheiro...

A polonesa Estanislawa Waszkiewicz, de 26 anos, da rua Buenos Aires 192, que foi ao Pronto Socorro ontem para medicar-se de um ferimento no braço direito, informou ao investigador de serviço naquele hospital ter sido ferida a caco de vidro por um indivíduo com quem pernoitara na noite anterior no Hotel dos Bandeirantes, à rua Bento Ribeiro 80.

No 11.º Distrito, Estanislawa repetiu a mesma história ao comissário Mário Chicalban, e êste, indo ao hotel, apurou coisa completamente diversa.

Soube que o acusado, que a queixosa dissera não conhecer, era Antônio Santos, hóspede antigo da casa. Soube mais, por intermédio de Emira dos Santos arrumadeira do estabelecimento, que a polonesa se ferira propositadamente atirando-se contra um vidro, com o intuito de extorquir do acusado a importância de 500 cruzeiros — que êste se negava a lhe entregar.

À vista do exposto, foi aberto inquérito para perfeita elucidação do fato.

Desabou a claraboia...

Na ocasião em que o operário Augusto José da Costa, do pavimento superior do prédio 57 da rua Pedro Ernesto, iniciava a limpeza de uma claraboia lá existente, esta desabou ferindo-o na perna e mão direitas e também a Guaraciaba da Silva e Gilberto Valverde, que se encontravam no rez-do-chão.

Os três foram medicados no Pronto Socorro, retirando-se em seguida; havendo o comissário Mário Chicalban, do 11.º Distrito, sabido do caso por intermédio do detetive 312 da RP-15.

ATROPELADO PELO CARRO DA EMBAIXADA INDIANA

O auto CD 42, da Embaixada da Índia, dirigido pelo funcionário George Borliansky, atropelou, esta manhã, na praia do Flamengo, esquina de rua Cruz Lima, o ciclista Sebastião Ferreira Martins, de 16 anos, solteiro, morador na rua Vieira de Castro, 1, que recebeu ferimentos generalizados.

Bolsa de mercadorias

O MERCADO MUNICIPAL

Dentro de pouco tempo, o Mercado Municipal será transformado em bôlsa de mercadorias, uma vez que estão adiantados os estudos da Comissão Especial, que está planejando a transformação do mercado, informou o sr. Diogenes Tourinho, na reunião de ontem, da Comissão Local de Preços.

O sr. Heitor Grilo, presidente da Comissão de Preços, determinou que os estudos não sofram solução de continuidade, uma vez que essa medida poderá proporcionar novo sistema de tabelamento dos gêneros de consumo, com melhores resultados.

ARTIGOS DE NATAL

O Departamento de Abastecimento da Prefeitura foi encarregado do tabelamento dos artigos do Natal nas feiras livres, mercadinhos, caminhões-feiras e outros veículos pela Prefeitura.

MANTEIGA E FRUTAS

Foi aprovada pela Comissão uma sugestão da CCPL, limitando em apenas meio quilo a quantidade de manteiga que pode ser adquirida por pessoa, por vez.

Quanto ao prêço das frutas, o pedido do Sindicato dos Feirantes, para aumento, foi recusado pela Comissão de Preços.

VAI APRESENTAR-SE O ASSASSINO

Em companhia de seu advogado, o acusado do assassinato do engraxate Walter Pereira Novais, Francisco das Chagas Baltazar, da rua General Savaget, 123, deverá apresentar-se hoje à delegacia do 25.º DP, a fim de prestar declarações.

AINDA NÃO IDENTIFICADA

Continua como indigente no necrotério do Instituto Médico Legal a suicida do avião da Cruzeiro do Sul.

Sandra Maria ou Maria José de Lima, nomes que usava ainda não foram confirmados por qualquer pessoa.

AGNÓSTICO o Congresso da União Latina

CIDADE DO VATICANO, 13 (A.F.P.) — Frederico Alessandrini, no "Osservatore Romano", acentua, não sem amargura, que a "Declaração de Princípios" aprovada no Congresso da União Latina, no Rio de Janeiro, foi formulada, na sua opinião, em um certo "espírito agnóstico".

— *"Não fôsse o adjetivo cristão" que êles continham, e os "Princípios do Rio de Janeiro poderiam ser assinados mesmo pelos comunistas". Após ter acentuado que a oposição de certos delegados se manifestou mesmo com referência à inclusão da palavra "cristã" para qualificar a civilização latina, o sr. Frederico Alessandrini registra com satisfação que, todavia, "notas nobremente cristãs, vibraram nos discursos de vários delegados".*

— "Mas — conclui o articulista — certas manifestações de agnosticismo, ofensivas para gande parte dos delegados, revelam estreiteza de vistas que não se concilia com a solidariedade profunda que deveria unir os 27 países, diante das ameaças dos tempos atuais".

A PREFEITURA vai vender selos

Os selos mercantis serão vendidos doravante pela Prefeitura, por ter sido denunciado o acôrdo firmado com a Caixa Econômica.

A fim de evitar que êsse novo encargo venha causar transtornos nos serviços municipais, o vereador Coute de Sousa apresentou um projeto pedindo a abertura de um crédito de Cr$ 2.500.000,00, para o imediato reaparelhamento dos órgãos arrecadadores da Prefeitura.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — O menor Artur Frederico, de 5 anos, filho do tenente do Exército Frederico de Albuquerque Lins, da rua Faro, 2, apt. 202, foi atropelado, ontem, na esquina de Jardim Botânico com Batista da Costa pelo auto particular 11-37-52, cujo motorista fugiu. As autoridades do 1.º D.P. tomaram conhecimento do fato.

2 — A motocicleta 21-03, do Serviço de Trânsito, dirigida pelo guarda-civil 1.495, Norival Tavares Antunes, ontem, derrapou na praia do Flamengo com Dois de Dezembro saindo seu condutor com ferimentos na perna esquerda, sendo medicado no Miguel Couto.

3 — Carmen Gomes, de 18 anos, da estrada do Areal, 44, recebeu ontem pequenos ferimentos quando o ônibus 8-15-55, da Viação Sta. Helena, do qual era passageira, colidiu com um poste da Light, na rua Conselheiro Galvão em frente ao n.º 574. A vítima recusou-se receber medicamento, tendo fugido o motorista.

4 — Da colisão do bonde 2.616, linha 63, "Uruguai-Engenho Novo", dirigido pelo motorneiro n.º 7.789, Joaquim Soares Calçado, de 21 anos, da rua Cruzai, 688, com o ônibus 8-16-98, linha 29, da Viação Nacional, dirigido por Valter Correia Dias, de 33 anos, da travessa São Carlos, 1, na rua Machado Coelho com av. Presidente Vargas, resultou sair ferido o professor Jaime Darde, de 24 anos, da rua Sá Viana, 8, apt. 808. A vítima, com contusões e escoriações, foi medicada no HPS.

5 — O chefe de grupo da Guarda-Civil Fausto Duarte prendeu em flagrante Ernani Cardoso Filho, de 21 anos, da rua Marquês de São Vicente, 54, casa 14, por ter êste, quando na direção da lotação 5-28-41, linha "Muda-Leblon", na rua Conde de Bonfim, em frente ao 17.º D.P., atropelado o menor Salim Nigri, de 11 anos, filho de José Nigri, da rua Visconde de Cabo Frio, 12. O menino, que, segundo testemunhas, atravessara a rua imprudentemente, não pôde ser socorrido pelo motorista por ter êste sido imediatamente prêso. Foi medicado no HPS com fratura do crânio.

6 — Com fratura exposta da perna direita, o operário Francisco Guerra Paga, português, de 51 anos, da rua Capitão Barbosa, 474, na ilha do Governador, foi internado ontem à tarde no Pronto Socorro. Momentos antes, na esquina da rua São Cristóvão com a praça Marechal Hermes, havia sido colhido por um auto desconhecido.

7 — Viajava, na tarde de ontem, num dos trens elétricos da Central o comerciante Geraldo Alves, de 29 anos, da rua Maraíba, 225, em Ricardo de Albuquerque, quando, na estação de Mangueira, caiu no leito da via férrea ferindo-se na perna direita, no frontal e no nariz. Conduzido ao Pronto Socorro, lá ficou em tratamento.

8 — Vítima de queda de um bonde da linha 10, "Gávea", na rua Marquês de São Vicente, perto da praça Santos Dumont, o operário Roque Pinheiro, de 24 anos, daquela rua 147, apt. 202, foi internado ontem à tarde no Miguel Couto com o crânio fraturado.

9 — Atropelado no largo do Maracanã na tarde de ontem, o operário Niwart Viana, de 21 anos, da rua Silva do Vale, 852, em Cavalcante, foi levado ao Pronto Socorro com suspeita de fratura das pernas. José Teodoro, da rua Guajumirá, 710, que o conduziu ao HPS e assistiu o desastre, disse que o veículo atropelador tinha sido o caminhão 6-11-49, que o comissário Milton Lopes, do 18.º distrito, apurou pertencer a Gonzales Conde & Cia., da rua Teodoro da Silva, 884, carro êsse que no momento era guiado por Luís Gonzales Conde Filho, desta última rua 890.

10 — Três pessoas se feriram ontem à noite na colisão entre o ônibus 8-22-84, da linha 24, "Engenho de Dentro-Guanabara", dirigido por Osvaldo Custódio Lucas, da rua Carolina Santos, 13, e o bonde 1725, da linha 78, "Cascadura", sob a direção do motorneiro Milton Batista, da rua Luís de Brito, 85, acidente êsse verificado defronte da estação de São Francisco, no fim da rua São Francisco Xavier e comêço da rua 24 de Maio. São elas: Vicentina Rodrigues Fontes, de 38 anos, viúva, enfermeira do PAM, da rua Maria Vargas, 21, que, com o tórax contundido, foi medicada naquele dispensário, retirando-se; Edgar Cardoso, de 50 anos, casado, comerciário, da rua Almirante Ari Parreiras, 292, apt. 202, que teve o joelho esquerdo contundido; e o trocador do ônibus Rubens Alves, de 18 anos, da rua Gaspar, 98, que sofreu contusões e escoriações. Os dois últimos foram medicados no Pronto Socorro, retirando-se em seguida, e o chofer e o motorneiro foram presos em flagrante sendo autuados no 19.º distrito, cujo comissário, sr. José Lacerda, procurou dificultar o trabalho da reportagem inclusive mandando seus auxiliares informar erròneamente os nomes dos responsáveis pelo acidente, adiantando que o motorneiro havia fugido.

11 — Colidiram, na noite de ontem, na esquina da av. Brasil com rua Guilherme Maxwell, o ônibus 8-22-43, da Viação Paredense, dirigido por Simeões Ferreira, da av. João Ribeiro, 520, e a motocicleta pilotada pelo mecânico Johan Fiernder, austríaco, de 19 anos, da rua Guaianazes, 581. O mecânico, que as testemunhas afirmam ser o culpado, feriu-se levemente, sendo medicado no Getúlio Vargas.

VESTIBULARES
Início da última turma em 15 de dezembro. Programa intensivo-prático.

ENERGIA ATÔMICA

Para Nova Iorque partiu ontem o presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, almirante Álvaro Alberto. Durante sua permanência nos Estados Unidos o almirante Álvaro Alberto, que é diretor do programa de pesquisas de energia atômica do Brasil, realizará consultas com o presidente da Comissão de Energia Atômica norte-americana, sr. Gordon Dean, que recentemente visitou o Brasil.

Visitará o almirante os laboratórios de Brookhaven, Long Island, perto de Nova Iorque, após conferenciar com altas autoridades norte-americanas.

TOPÓGRAFOS
MIRAS - BALISAS
e todo o material para topografia em
MEIRA S.A.
Tel.: 22-7960
QUITANDA, 65, LOJA

Old Parr
O WHISKY DE ALTA CLASSE!

Oportunidade para rico presente

Autêntico espelho de Veneza, puro estilo Florentino medindo 1,30 x 0,90 m. próprio para hall ou sala de estilo de residência de pessoas de alto tratamento.

Ver das 14 às 20 horas à rua Marquês de Olinda número 90, apartamento 23 — todos os dias exceto domingo.

CLOVIS C. CAMPOS
ADVOGADO EM S. PAULO
Rua Boa Vista, 182 - 4.º andar
Sala 4 — Telefone 33-5069

Neste Natal beba e ofereça
MESSIAS
Grandes Vinhos de Portugal

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL

AZEITE PURO DE OLIVEIRA
IMPERADOR
Fabricado com azeitonas rigorosamente selecionadas
À venda nas casas de 1.ª ordem

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22 (Matriz)
E agora também na
Avenida Calogeras, 15-A (Filial)

Cada qual sabe de si.
Cada rei manda em seu reino...
Prá mingau-qualquer que seja
Só me serve o
LEITE "HEINO"!

Sim, senhora! Para o preparação do delicado mingau da criança ou do convalescente, pode confiar no "Heino" — o Leite em Pó Holandês garantido pela procedência e tão saboroso e nutritivo como o mais puro leite de vaca.

LEITE EM PÓ "HEINO"
Garantia holandêsa de qualidade

PEÇA O LEITE "HEINO" NA SUA DROGARIA OU MERCEARIA.

DUTCH MILK POWDER

DISTRIBUIDORA:
"HENEX" COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA
Av. Erasmo Braga 227 3.º and
Tel. 22-8956 — Rio de Janeiro

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

Está chegando, pela segunda vez, a plenário, na Câmara, o projeto de participação nos lucros. Vence, assim, mais uma etapa da sua difícil e demorada andança pelo Congresso pois que desde 1946 que se procura fazer esta lei, sem resultado nenhum.

E agora ainda não se chegará ao fim. E' possivel até que não haja votação ainda êste ano, porque estamos a 4 dias do fechamento do Congresso para reabrir em janeiro, pela convocação.

A longa demora que o projeto já sofreu, não lhe melhorou a redação, o texto, os fundamentos, as fórmulas. Piorou, antes.

O projeto do ano passado resultou de um estudo melhor, em mãos de um relator também melhor. Paulo Sarasate foi melhor que Celso Peçanha. A sua fórmula para encontrar a quota do salário a distribuir (salário, antiguidade, encargos de família, assiduidade, eficiência) pode ser mais complexa do que a de Celso Peçanha (salário e antiguidade, apenas) mas é muito mais profunda, muito mais social, muito mais justa, portanto.

O sentido social da participação nos lucros é muito mais evidente no projeto de Sarasate do que no de Celso Peçanha. Parece mesmo que aí é que está a grande diferença entre os dois projetos. Sarasate preocupou-se profundamente com a função social da participação. Celso despreocupou-se disto, parecendo ou, melhor, querendo mostrar que com isto se preocupava em excesso.

O resultado foi que o projeto de Celso Peçanha resultou, neste ponto, até incongruente, dispar, sem orientação doutrinária, sem técnica legislativa mesmo. Basta ver que enquanto estabelece, com dois elementos apenas, a fórmula para a busca da quota (salário e antiguidade sòmente) mostra, com isto, que sòmente como salário tomou a participação nos lucros. Para êle, por esta fórmula, a participação é apenas remuneração, por serviços prestados à emprêsa.

Incongruente é isto porque vem, logo a seguir, no projeto de Celso Peçanha, a criação do "conselho de emprêsa", que tem, em todos os casos de sua existência, mais função social do que qualquer outra.

Depois, Celso ainda é incongruente quando não permite nenhuma gravação aos descontos da previdência à percentagem da participação. Pois se a linha central do seu projeto é para considerar a participação como salário, como é que sai fora desta linha, neste ponto?

CONSELHO DE EMPRESA

O Conselho de Emprêsa é um ideal de toda legislação trabalhista. No fundo, pensando bem, tôda legislação trabalhista é um principio de socialização, uma idéia em marcha para a participação de todos os que contribuem para a formação e o progresso da emprêsa industrial, na sua direção.

Este é o principio, o ideal, talvez até a utopia se tomamos o sistema de leis trabalhistas como um sistema a vigorar dentro da civilização capitalista. Partindo deste principio doutrinário o Conselho de Emprêsa é uma necessidade. Mas uma necessidade, como meta a atingir, como finalidade última.

E é por isto que o conselho de emprêsa permanece, em quase tôdas as legislações do mundo, como um principio doutrinário apenas.

Porque há coisas que não podem ser feitas em escalões. Ou se faz tudo de uma vez ou não se faz nada, se não se quer fazer confusão ou desordem.

E verdade que o conselho de emprêsa é o ideal. Mas é o ideal a atingir, não sòmente para a participação nos lucros, para a fiscalização da escrituração dos lucros, mas para ter ingerência em todas as relações entre empregadores e empregados. E' verdade isto. Mesmo porque o conselho de emprêsa, bem entendido como deve ser, pode ser considerado como a primeira instância ou a pré-instância, da Justiça do Trabalho.

Mesmo, porém, que se ache que o conselho de emprêsa pode ser instituido aos poucos, para certas relações e não para tôdas as relações entre empregados e empregadores, mesmo assim está errado, e é perigosissimo, o conselho de emprêsa criado no projeto de Celso Peçanha.

Celso o cria para visar as folhas de pagamento da emprêsa, para fiscalizar contas e impugná-las e para outras coisas, mas não lhe disciplina a atividade. Deixa a coisa no ar, na confusão, na balburdia, estabelecendo, antes, uma fonte enorme de dissidios entre os empregados e empregadores.

Vem o conselho, por exemplo, e faz a impugnação de uma conta. Se o empregador não se conforma com a impugnação, o que é que acontece? O projeto de Celso Peçanha não diz. Deixa a coisa no ar.

Ora, impossivel será a um legislador fazer tão grande e perigosa inovação sem disciplinar pelo menos todos os seus aspectos previsiveis. Celso Peçanha nem ligou, porém, para essas coisas.

VISITA A CAMARA um parlamentar britanico

Discurso do deputado Daniel de Carvalho, saudando Sir Hugh O'Neil

"A Câmara dos Deputados do Brasil tem sobejas razões para sentir-se honrada com a visita de um membro da Câmara dos Comuns da Inglaterra", disse o deputado Daniel de Carvalho no discurso de saudação a sir Hugh O'Neil, que ontem esteve em visita ao Palácio Tiradentes.

BERÇO DO PARLAMENTARISMO

Disse ainda o sr. Daniel de Carvalho que a Inglaterra é o berço do sistema parlamentar moderno e o Parlamento inglês é o mais antigo baluarte da Democracia, de onde homens idealistas e decididos, sempre em guarda, defendem a todo o transe a liberdade individual.

"Não há motivo para recear a sorte da liberdade no mundo, enquanto subsistirem instituições que, como o Parlamento da Inglaterra, testemunham os méritos da critica de oposição ao govêrno e

SR. DANIEL DE CARVALHO

da rotação natural dos partidos, segundo os pendores da opinião pública em face dos programas apresentados".

A RESISTENCIA BRITANICA

E mais adiante:

"Todos se lembram da dramática resistência da Inglaterra, quando, isolada, enfrentou o poderio imenso de Hitler, antes da entrada dos Estados Unidos no conflito.

Nem todos se recordam, porém, de que nessa resistência teve grande parte o Parlamento com a sua fé inabalável na transitoriedade da opressão e na vitória final da Liberdade.

Na paz, surgiram problemas tão angustiantes quanto os da guerra. Mas o Parlamento, pelo jôgo normal dos partidos, procura resolvê-los com destemor, percorrendo estoicamente o caminho do sacrificio, com a chamada politica de austeridade praticada pelo rei e sua familia e todos os seus súditos.

BISNETO DE COCKRANE

Falando sôbre a personalidade do visitante, disse o sr. Daniel de Carvalho:

(CONCLUI NA 8.ª PAG.)

A COMPRA dos cruzadores

REJEITADO NA COMISSÃO DE FINANÇAS O PEDIDO DE AUMENTO DE CREDITO

O Fundo Naval deverá contribuir para o pagamento dos excedentes nas despesas com a compra dos dois cruzadores na America do Norte.

Foi êsse o sentido do substitutivo apresentado pelo deputado Lauro Lopes na reunião de ontem da Comissão de Finanças da Câmara, quando foi discutido o pedido de suplementação da verba para a aquisição das belonaves.

Existia, proveniente da legislatura anterior, um projeto que abria o crédito de 153 milhões de cruzeiros para a compra do "Barroso" e do "Tamandaré".

Os gastos com pessoal e outras despesas posteriores levaram o Executivo a solicitar ao Legislativo um aumento do crédito para 333 milhões de cruzeiros.

O deputado Joaquim Ramos, na Comissão de Finanças, deu parecer favorável ao aumento. Mas o sr. Lauro Lopes apresentou um substitutivo, que foi aprovado, reduzindo o crédito para 185 milhões de cruzeiros, porque na sua opinião o Fundo Naval tem recursos suficientes para suprir o restante da verba necessária.

Capanema não tem o controle da maioria

Sofreu derrotas sucessivas na votação do Serviço Social Rural — Fechou questões, mas os ademaristas e trabalhistas não obedeceram às suas ordens — O SESI sujeito ao Tribunal de Contas

O sr. Gustavo Capanema não detem mais a liderança do bloco majoritário.

Foi isto o que ficou evidenciado ontem, quando os trabalhistas e ademaristas se insurgiram contra a chefia de Capanema e acarretaram cinco derrotas sucessivas em questões fechadas pelo lider.

SERVIÇO SOCIAL RURAL

As derrotas se registraram por ocasião da discussão e votação do projeto do Serviço Social Rural.

Várias emendas foram votadas, após o pedido feito pelo senhor Brochado da Rocha no sentido de que a sua votação fôsse processada separadamente. Em três dessas emendas, com parecer contrário das comissões, o sr. Gustavo Capanema fechou a questão, mas a maioria votou contra êle e o derrotou.

A PRIMEIRA DERROTA

A primeira derrota de Capanema foi registrada na votação da emenda relativa à constituição dos Conselhos Estaduais do Serviço Social Rural.

A UDN defendia a tese de que os agentes municipais não podiam ser nomeados pelos delegados regionais, que são, por sua vez, designados pelo presidente da República. Seria, assim, uma arma eleitoral de grande poder e influência nas mãos do govêrno. Aos udenistas, oponham-se os trabalhistas e pessedistas. Depois de ter sido dada como rejeitada, foi a emenda aprovada por 121 contra 48 votos, em virtude de um pedido de verificação de votação.

A SEGUNDA DERROTA

Os trabalhistas resolveram então aliar-se à UDN, juntamente com o PSP, na reação contra Capanema.

E impuseram mais uma derrota ao lider. Desta vez, a emenda aprovada era de grande importância para o sr. Euvaldo Lodi. Dizia ela simplesmente que não só o Serviço Social Rural como o SESI, SESC, SENAI e SENAC teriam de submeter-se à fiscalização do Tribunal de Contas da União.

Os pareceres das comissões eram contrários, mas o plenário resolveu aprovar a emenda por 123 contra 32 votos.

A outra emenda, condenada pelo lider, transferia para a Comissão do Vale do São Francisco a Fazenda Paracatu. O plenário aprovou-a contra os pareceres técnicos.



CAPANEMA — O lider derrotado

Lia da Bahia está sòzinha

Juraci não conta com a UDN baiana

BAHIA (Do Correspondente) — O deputado Nelson Sampaio, interpelado na Assembléia, declarou textualmente da tribuna que o deputado federal Lafaiete Coutinho era um trêfego, não tendo autoridade para fazer a declaração publicada no Rio, sôbre a adesão da UDN baiana ao sr. Getúlio Vargas.

Acentuou que o assunto escapava ao conhecimento do presidente da seção estadual do partido.

A interpelação foi feita no momento em que era discutida uma moção do deputado Raimundo Brito, agradecendo ao presidente da República a sanção da lei sôbre a ponte de Joazeiro.

O deputado Nelson Sampaio está recebendo muitos cumprimentos por esta declaração.

CONTRA JURACI

Os udenistas baianos estão telegrafando aos seus representantes na Câmara Federal pedindo que mostrem à imprensa do Rio que a UDN da Bahia não apóia o sr. Juraci Magalhães. Dizem que êle "procura iludir o presidente da República simulando contar com a UDN baiana para tirar proveito pessoal, quando efetivamente não dispõe do partido".

CUMPRAM AS CONCORRÊNCIAS

APELO DO PREFEITO AOS EMPREITEIROS

O prefeito fêz ontem um apêlo aos empreiteiros e construtores de obras municipais, reunidos em seu gabinete, no sentido de que sejam fielmente cumpridos os prazos estipulados nas concorrências públicas.

O prefeito está procurando sistematizar as verbas consignadas no orçamento de 1952 para as obras de melhoramentos da cidade.

REGINA

A rainha das águas de colônia!

SABONETE

Dorly

Preço por preço é o melhor!

APROVADO o Plano Lafer

A Câmara aprovou na sessão noturna de ontem, em primeira discussão, o projeto que autoriza o Tesouro a garantir operações de crédito até o limite de 500 milhões de dólares destinados ao Plano Lafer.

Falaram contra os srs. Lobo Carneiro e Orlando Dantas. A matéria ainda está sujeita a uma nova discussão.

O "JURINHO" atinge apenas o varejista

DEIXA IMPUNE O "TUBARÃO" — DECLARA O SENADOR HAMILTON NOGUEIRA — A VOTAÇÃO DA MATERIA NO SENADO

A instituição do tribunal do juri para os crimes contra a economia popular é injusta porque atinge apenas o varejista e deixa o "tubarão" impune.

Foi esta a declaração feita pelo senador Hamilton Nogueira, ontem, no Senado, por ocasião da discussão em torno do projeto, já aprovado pela Câmara e oriundo de mensagem do Executivo, que institui o juri para os crimes contra a economia popular.

INÓCUA E ILEGAL

Prosseguiu o senador Hamilton Nogueira declarando que a medida era inócua e ilegal, porque não faria aparecer a carne verde nos açougues e, ainda por cima, não encontrava apoio na legislação brasileira atual.

JUSTIÇA DE CLASSE

Também o senador Aloisio de Carvalho disse que daria o seu voto contra o projeto, que instituía uma "justiça de classe", não obstante reconhecer que ao Poder Publico assiste o direito de encarar com realismo determinados fenômenos da vida econômica do país.

Também se pronunciou contra o projeto o senador Gomes de Oliveira.

Mas o lider Ivo d'Aquino defendeu a necessidade de ser instituido o "jurinho" e procurou rebater os argumentos utilizados pelos oradores anteriores.

A VOTAÇAO

Foram apresentadas várias emendas e os relatores das comissões de Finanças e de Justiça pediram o prazo para relatá-las verbalmente.

Ficou a matéria para ser votada na sessão noturna, quando a votação fôra apenas iniciada, ficando a sua ultimação para hoje.

O PREFEITO vai à Câmara

FALARA SÔBRE O "METRO"

O prefeito João Carlos Vital vai hoje à Câmara dos Vereadores, a fim de fazer uma exposição sôbre o plano de construção do metropolitano, elaborado pela Comissão de Planejamento.

O prefeito, que se fará acompanhar do sr. Alim Pedro, secretário de Viação e Obras, falará sôbre as sugestões apresentadas para o financiamento da construção e pedirá aos vereadores urgência para o projeto, de modo que as obras possam iniciar-se no primeiro semestre do ano vindouro.

PERFUMARIAS

CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

— IMPORTAÇÕES IRREGULARES

A CEXIM, a fim de evitar a importação irregular que algumas firmas vêm conseguindo, através do jôgo de cifras, constantes das licenças, quer no tocante às quantidades, peso e volume declarado, conseguindo introduzir no mercado volume de mercadorias muito superior ao realmente licenciado, solicitou ao Ministério da Fazenda providências paar coibir tais irregularidades.

Será, assim, determinado às repartições aduaneiras que passem a considerar como integralmente utilizadas as licenças de importação, sempre que hajam despachos, atingindo, isoladamente o total dos itens relativos à quantidade, peso e valor.

Será obedecida a proporcionalidade entre quantidade, peso e valor, no caso das utilizações parciais de licenças, comunicando incontinenti o ocorrido à CEXIM.



A SITUAÇÃO NO RESERVATÓRIO DE LAJES

O volume d'água no Reservatório de Lajes ainda é muito inferior ao registrado nesta mesma data no ano passado, quando a situação também era critica.

Portanto, para enfrentar a atual crise, continua sendo necessária a máxima economia no consumo de eletricidade.

CIFRAS REGISTRADAS ÀS 15 HORAS DE ONTEM:

Nivel do Reservatório	392,09 metros
Reserva atual aproveitável ..	33.750.750.000 litros
Reserva aproveitável na mesma data do ano passado ..	146.258.460.000 litros
Diminuição durante as últimas 24 horas	139.950.000 litros

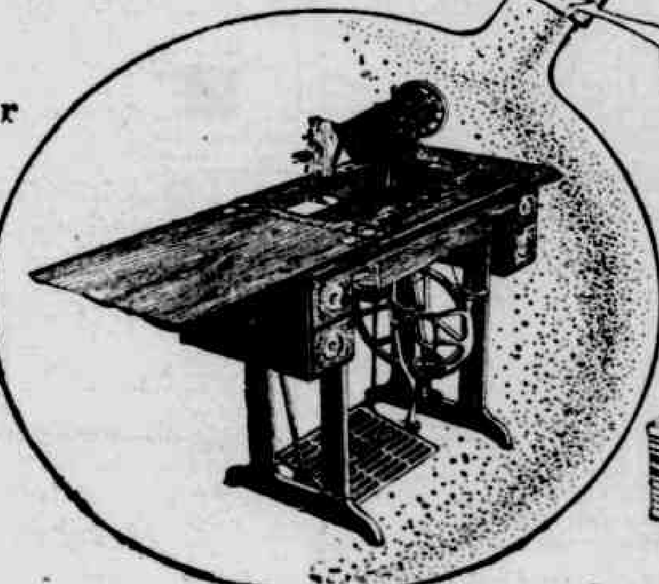
CONSUMAM MENOS ELETRICIDADE!



Papai Noel colocará muitas Máquinas Singer sob as Árvores dêste Natal!

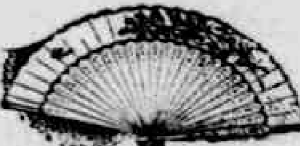
Você já está, certamente, pensando num presente de Natal que venha aumentar a alegria do seu lar. As sugestões são as mais variadas... No entanto, a escolha deverá ser de utilidade para tôda a familia. E Singer lhe oferece o presente ideal - Máquinas Singer! Precisas, rápidas, inigualáveis, há mais de um século as Máquinas Singer representam o sonho e a satisfação de milhões de donas de casa, em todo o mundo. Êste ano, Papai Noel colocará muitas Máquinas Singer sob as árvores de Natal!

Outros presentes sugeridos pelas Lojas Singer





BLUSAS DO CEARÁ - Bordado finissimo, à mão, em labirinto, ponto de cruz, crivo e cheio, sôbre cambraia de linho, organdi, opala e voile. Conheça o sortimento das Lojas Singer — desde........ Cr$ 65,00



LEQUES - Uma verdadeira surprêsa. Lindamente trabalhados, nos mais diversos matizes. Finissimos e luxuosos — desde........ Cr$ 29,00



MARCADOR DE BAINHA "PIN-IT" - Serve para corrigir bainhas. Um indice numerado facilita a confecção dêsse acabamento primordial da indumentária feminina......... Cr$ 70,00



CAIXAS DE MADEIRA PARA COSTURA - Um presente desejado por tôda mulher. Estojos de madeira finamente trabalhada, em lindos desenhos de flores e paisagens — vazias, desde .... Cr$ 72,00



CESTAS DE VIME PARA COSTURA - Tamanhos e tipos variados, forradas de cetim azul ou rosa. Um objeto indispensável em cada lar — vazias, desde Cr$ 33,00 — completas, desde .... Cr$ 70,00



LENÇOS PARA CABEÇA - De sêda, gaze, crepe chiffon e crepe georgette. Lisos e estampados, indispensáveis nos passeios ao campo e nas estações de águas. De algodão, desde Cr$ 15,00. De sêda, desde Cr$ 30,00

LOJAS SINGER

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

MARCA REGISTRADA

A MELHOR MÁQUINA EM 1851... AINDA A MELHOR EM 1951.

O projeto hibrido do petróleo

DURANTE dias a propaganda do néo-Dip amaciou a opinião pública para a grande nova: o sr. Vargas, em pessoa, ia revelar ao mundo a nova fórmula, a maravilha curativa do petróleo.

Era uma fórmula nacionalista que atenderia a todos os paladares. De pé pelo Brasil! Atenção, vai falar o guia da nacionalidade! Voltamos, por alguns dias, àquela distante noite de 31 de dezembro em que o sr. Vargas anunciou à posteridade que havia resolvido o problema do petróleo no Brasil — e isto foi há exatamente 10 anos passados.

Afinal veio a público o projeto.

PRODUZIU-SE, como geralmente acontece neste país em que os homens mais responsáveis são os que têm maior horror à responsabilidade, uma retração geral. Até agora há homens públicos, de primeira plana, que alegam não ter ainda lido o projeto... E certa imprensa que faz oposição dirigida, controlada por grupos de negocistas que dependem do Govêrno para continuar com os seus negócios, veio cautelosamente dizer que era um projeto muito sério, que se precisava estudá-lo, ou, como ainda agora dizia um vespertino, que antes a solução Vargas do que qualquer outra que pudesse dar barulho...

Considerando muito sério o problema e muito digno de atenção o projeto, fizemos o que essa imprensa recomenda aos outros: estudamos o projeto. Emitimos, então, uma primeira opinião, que agora só fazemos confirmar e desenvolver.

A nossa opinião despertou uma réplica do sr. Rômulo Almeida, economista do "staff" do Catete e principal responsável pelo projeto do petróleo ou, como êle próprio diz, encarregado de "dar recados, recolher opiniões, pedir e realizar estudos, apresentá-los dia a dia ao Presidente e afinal coordenar os elementos em projetos de leis, de acôrdo com suas instruções". Portanto, o coordenador do Projeto.

O sr. Rômulo Almeida julga ter encontrado uma "incongruência" no fato de, há dias, advertirmos o Presidente sôbre o perigo de adotar uma solução irrealista, de um nacionalismo rigido e infecundo; e agora, como o projeto pretende custear o petróleo com o dinheiro dos donos de Cadillacs e iates de recreio, falarmos em "sacrifício do povo".

INCONGRUENTE quer dizer incompativel. Ora, uma solução rigidamente nacionalista, como anunciava a propaganda oficial (não foi "no escuro", como pareceu ao sr. Rômulo Almeida, foi à base do que o Dip do Catete mandava publicar, como um desastrado propagandista que se vem revelando), seria, a meu ver, inviável, portanto inconveniente. Vem agora o sr. Vargas e aprova os estudos do sr. Rômulo Almeida, convertendo-os em projeto de lei. Qual a orientação dêsse projeto? A de levantar aqui mesmo, no Brasil, todos os recursos. Portanto, incorre no que haviamos condenado. Consequentemente, longe de sermos "incongruentes", nós fomos absolutamente congruentes. A ser exata a interpretação que o sr. Rômulo Almeida dá ao seu projeto, a incongruência não é nossa e sim do sr. Getulio Vargas, que anunciou um projeto branco e deu cinzento.

Mas eramos — e somos — a favor da participação do capital estrangeiro na pesquisa e exploração do petróleo no Brasil. No entanto, só porque o projeto permite a pessoas juridicas estrangeiras serem acionistas da companhia Vargas, dizemos, por espirito de oposição, que êle abre a porta aos grupos estrangeiros da indústria petrolifera.

Haverá incongruência nisto?

DESDE logo, acabemos com êsse tom insolente com que os pintainhos, debaixo das asas do Govêrno, se referem à Oposição. Ela exerce um dever cívico — e um áspero dever. Venham falar-nos dos sacrificios do governismo sistemático, os "bons moços" das chocadeiras palacianas! Êles ignoram o que seja vigiar num país de distraídos, zelar em terra de descuidados, estudar os problemas que os governistas sistemáticos resolvem brincando entre as eructações da feijoada cívico-recreativa e a basófia de uma pseudo-técnica que consiste em pôr nomes complicados às coisas simples e propor soluções simplórias às complicadas.

Mas, vejamos a nova "incongruência".

QUEM, como nós, considera que o capital estrangeiro deve ser chamado a colaborar no desenvolvimento nacional, se queremos obter êsse desenvolvimento em todos os setores vitais e não desencontradamente num ou noutro à custa de sacrificios contraproducentes para o povo brasileiro, afirma a necessidade de uma politica vigilante mas corajosa em relação a êsses capitais.

A primeira exigência dessa politica é esta: que venham, de fato, capitais aplicar-se aqui, e assumam declaradamente a responsabilidade dos seus empreendimentos.

O que o projeto Rômulo Almeida, apelidado de "fórmula Vargas", faz é apenas isto: êle permite ao capital estrangeiro participar SEM RISCO FINANCEIRO, SEM GRANDES INVESTIMENTOS E SEM RESPONSABILIDADE, da indústria petrolifera nacional.

A posição, portanto, em que nos colocamos diante do projeto Rômulo é muito clara. Ou êle deveria cortar a cooperação estrangeira e ser coerente com a tese do monopólio de Estado, que é uma das formas, a mais lenta, a mais precária, mas em todo caso uma fórma de construir indústria petrolifera no país, ou deveria chamar essa cooperação abertamente, francamente, cercando de garantias o contrôle nacional e proporcionando a êsse capital estrangeiro a participação em volume apreciável e com a responsabilidade correspondente. Esta seria, digamos, a fórmula mais perigosa, mas a mais rápida e eficaz de se construir a indústria petrolifera no Brasil.

O projeto que o sr. Vargas perfilhou, porém, não é por uma nem por outra. Pretendeu misturar as duas, esquecido de que a síntese não é a mistura dos opostos.

EM suma, o sr. Getulio Vargas quis dar mais uma rasteira. Desta vez, uma rasteira no petróleo nacional. Quis ser hábil. Não quis ser homem de Estado. Pretendeu uma solução que agradasse a todos, não uma solução que desse petróleo ao Brasil. Acabou, é claro, por desagradar a todos — pelo menos a todos os que têm estudado o assunto.

Quando vejo o articulador do projeto, o economista Rômulo Almeida, assessor técnico da Presidência da República, afirmar publicamente que o projeto "irá retirar os recursos de quem pode pagar, como os donos de Cadillacs e iates de recreio", caio num desânimo profundo acerca do futuro das escolas de Economia deste país. Pois o sr. Rômulo Almeida então não sabe quantos donos de iate existem no Brasil? Êle bem que sabe. A mensagem do sr. Vargas à Câmara — atrasada, ali, de vários dias, pois o sr. Vargas divulga as coisas que assina antes de entregá-las ao destinatário — prevê o financiamento da companhia do petróleo por meio de contribuições dos que têm Cadillacs e iates, **mas não diz quanto vai render essa mina**... Tôda a previsão da receita a arrecadar para o financiamento da campanhia está por fazer, não consta da mensagem, nem do projeto, nem das tabelas que o acompanham. Particularmente, o sr. Rômulo Almeida disse-me:

1. Que é dificil fazer uma previsão.
2. Que certamente ela será feita e enviada à Câmara.

Ainda bem que ao menos num ponto estamos de acôrdo. O fato mesmo de se prever um financiamento por meio de uma receita, cujo montante não se sabe qual vai ser, mostra a leviandade com que agiu o Executivo, enviando ao Congresso um projeto cujos fundamentos e consequências êle desconhece — e tanto assim que anda agora a retocá-lo as pressas, depois de havê-lo precipitadamente divulgado.

Mas, voltemos aos donos de Cadillacs, bodes expiatórios de tôdas as experiências de socialização da miséria que o sr. Vargas pretende sejam empreendidas em seu nome.

HAVERA' algum dono de Cadillac que não tenha de quem cobrar o prejuizo que lhe vai ser impôsto pelo projeto Vargas? E' claro que não. O dono de Cadillac vai buscar no dono de coisa alguma o tributo que o Govêrno lhe exige. E assim, em última análise, quem paga é o povo em geral, com ou sem Cadillac.

Mas êsse mesmo sr. Vargas que, pela boca do seu assessor técnico no petroleo, tanto detesta os donos de Cadillac — sendo que êle só não tem Cadillac próprio porque sempre usou os do Estado — consuma esta violência realmente inefável: obriga os donos de Cadillac a enriquecerem ainda mais, tornando-se acionistas do petroleo oficial...

Era de esperar que, pretendendo castigar os donos de Cadillac, os economistas do Catete os condenassem a pagar para que o Estado montasse, em beneficio dos que não têm Cadillacs, a indústria do petróleo no país.

MAS, não. Endurecido o olhar e azedado o sangue contra os malfadados donos de Cadillac, o sr. Getulio Vargas diz que vai obrigá-los... a ganhar mais dinheiro. Vai enriquecê-los, ainda mais. Comprem os Cadillacs que quiserem, agora, pois ai está a economia politica do Catete para enriquecê-los, associando-os ao negócio do petróleo.

A não ser que outra hipótese seja possivel. Mas, neste caso, nem ousamos tirar uma conclusão, que no entanto se impõe: o sr. Getulio Vargas confia tanto no êxito do empreendimento que pretende castigar os donos de Cadillac fazendo com que percam dinheiro.

Realmente, ou a emprêsa vai ter êxito, e neste caso o Govêrno está premiando os donos de Cadillac, ou vai malograr, e neste caso o Govêrno está passando um "conto-do-vigário" ao país.

A série de disparates que o arroubo demagógico da economia oficial apresenta, vai, porém, muito longe. Pois afinal se comprova, no texto do projeto, que não são apenas os donos de Cadillac e de iates que vão pagar a originalidade do sr. Vargas, inventando uma fórmula hibrida para o petróleo. São os donos de todos os veiculos, inclusive taxis, ônibus e bicicletas...

DEIXEM, pois, de lado a demagogia. Não insinuei, como diz o sr. Rômulo Almeida, que "o povo vai vender seu voto aos trustes estrangeiros". O sr. Rômulo Almeida reconhece que, mediante o voto de 200 acionistas, pode uma organização estrangeira fazer um diretor, a 4.000 contos por cabeça. Parace-lhe impossivel que existam essas 200 pessoas. No entanto, acontece todos os dias. 200 pessoas não são "o povo".

O sr. Rômulo Almeida vê contradição ou, como diz, "incongruência" em tudo. Então estranha:

"V. S. é pelo capital privado, sem restrição, mesmo para o das grandes organizações petroliferas internacionais, por considerá-las as mais capazes, e, ao mesmo tempo, é pela fórmula ortodoxa do monopólio estatal".

ESSE dilema deve ter causado muito sucesso na sala do sr. Lourival Fontes, meca da corrupção jornalistica nacional. Mas não é um dilema, porque está errado de começo a fim. E eu não sou obrigado a optar num dilema que não existe...

Não sou pelo capital privado "sem restrição". Sou, precisamente, pelo capital privado COM RESTRIÇÃO.

Não sou pela fórmula ortodoxa do monopólio estatal. Mas, **se o Govêrno afirma e proclama que o Estado tem dinheiro e capacidade** para montar a indústria do petróleo no Brasil, pesquisando e lavrando intensivamente, então por que não faz por sua conta e para seu proveito?

Por que tanta gentileza em facilitar 4.000 contos de ações a cada emprêsa estrangeira — se não vai precisar delas? Por que, em suma, vai pôr dinheiro nacional para admitir a entrada das organizações petroliferas estrangeiras, sub-repticiamente, sem maior dispêndio do que alguns milhares de contos de réis e sem responsabilidade técnica nem politica?

O sr. Rômulo Almeida é um moço que promete. Mas ainda é cedo para armar dilemas a quem, como eu, não tem outro amo a quem servir senão à Verdade.

CARLOS LACERDA

A FORMULA VARGAS

Desenho de J. T.

Passatempos

PROBLEMA N.º 326 — EM 12-12-51 (quarta-feira)

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais: 1 — Filhos da terra bandeirante; 7 — Mister; 8 — Dó; 9 — Criador; 10 — Lavra; 12 — Pátria de Abraão; 13 — Medida agrária; 15 — Preposição; 16 — Empório; 17 — O mais; 18 — Troça; 19 — Prefixo; 20 — Indicativo de falta; 22 — Marco das portas; 23 — Aqui; 24 — Medida chinesa; 25 — Estradas de ferro.

Verticais: 2 — Torna-se amarelo; 3 — Guri; 4 — Inexato; 5 — Flexão de teu; 6 — Engataria; 9 — Leão americano (pl); 11 — Brando; 13 — Are; 14 — Interjeição; 21 — Imensidão; 22 — Naquele lugar.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n.º 302 — Em 12-12-51 (quarta-feira)

Horizontais: 1 — Sem cabelo na cabeça; 5 — Reses; 6 — Briga sem importância; 8 — Cidade da França; 9 — Adoro.

Verticais: 1 — Perto, próximo; 2 — Recua; 3 — Diversas plantas da familia das Compostas; 4 — Feijão verde; 7 — Ensejo, pretexto.

CARTÕES DO DIA

Fujido Reza

Qual a sua cidade?

Paca na Boca

Qual o seu bairro?

T. Camelo

Qual a sua profissão?

SOLUÇÕES DO DIA 11 (terça-feira)

Novissima: PARAJA'.

Casal: PORTO — A.

Sincopada: BOFETAO — BOTAO.

Cartões: CAMAREIRO — ENCANTADO — RIACHUELO.

Principiantes - (301): H — GRUDE — DIARIO — IAS — ATO — TOBIAS — ACERO — V — DIETA — OIA — OC — RAS — BE — UR — AIR — DI — TAO — ROLOS.

DIOFRAN

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS 510 A 514

HORIZONTAIS

510 — Soprano — Seiva — La — Tri — Ar — Alma — Afim — Mui — Upa — Umas — Pior — Le — Aso — Si — Fiume — Carbono.

511 — Palerma — Se — Uno — Os — Catão — Goa — Com — Urna — Tabu — Nos — Sir — Laivo — Al — Ita — Al — Arraial.

512 — Catedral — Aliou — Rebati — Ar — Não — Adore — Ci — Ad — Veado — Eco — Al — Espiam — Macia — Colossos.

513 — Capitania — Eco — Uni — Maruinaya — Mae — Garagista — Ria — Aos — Mural — Pia — Via — Liame.

514 — Durvalina — Aro — Soar — Talo — Escalenos — Gramática — Aero — Asas — Vil — Ordinária.

VERTICAIS

510 — Flâmula — Alume — Os — Mia — Fa — Peta — Sair — Rir — Sub — Avia — Pomo — Na — Ful — En — Alpos — Armaria.

511 — Segunda — Pe — Oro — Is — Canil — Lua — Air — Ente — Dita — Roa — Val — Ocaso — Ao — Obi — Al — Samurai.

512 — Carnaval — Es — El — Tabocas — Mo — Ela — Ideal — Dita — Osco — Roida — Pia — Ai — Odeias — Ar — Ca — Prenomes.

513 — Cem — Grupo — Acatai — Por — Ramal — Uma — Talagarça — Hei — Nua — Saira — Invito — Ais — Arpas.

514 — Desengano — Os — Re — Aciuar — Vara — Movi — Ar — In — Lote — Tala — Anais — Lo — Ca — Apostasia.

DIOFRAN

cartas dos leitores

Opinião temerária

Do leitor João Pereira da Silva recebemos a seguinte carta:

— "Em entrevista concedida a êsse jornal, sábado último, o sr. Mauricio Rosenblatt, editor, afirma que de maneira geral não têm surgido grandes nomes e grandes livros no terreno literário, tanto no Brasil como no resto do mundo.

Considero a opinião temerária e até injusta. No Brasil, obras como "As recordações de meu tio Gonzaga", de Luiz Jardim, e "Poesias Perdidas", de Américo Facó, podem ser consideradas grandes livros. No terreno universal, "Across the river and into the trees", de Hemingway, "The Cocktail party", de T.S. Eliot e tantos outros livros são realmente grandes.

Creio que o entrevistado agiu injustamente. Qualquer pessoa sabe que a arte continua dando seus frutos. O que acontece é que nem sempre os grandes livros são grandes êxitos de livraria".

Estômagos com saudades de Dutra

Sugerindo que publicássemos uma lista dos preços atuais dos gêneros de primeira necessidade, fazendo uma comparação com os preços vigorantes ao tempo em que o sr. Getulio Vargas tomou posse, afirma, em carta, o nosso leitor Sebastião Sampaio Silva:

— "A carne custava 12 cruzeiros e atualmente custa 24 e mesmo assim quase não se encontra; a manteiga, que custava Cr$ 28,00 o quilo, está agora por Cr$ 60,00, quando se encontra.

Nós, operários, fomos às urnas cheios de esperanças e de entusiasmo a fim de votar em Getulio. Caimos no "conto", como os "otários" compradores de bilhetes de loteria corridos e brancos.

Não somos tão tolos que esperássemos a baixa dos preços no dia seguinte após a posse de Getulio; mas, também não esperávamos que, dias depois o pão se tornasse muito pior e que, desde então tudo começasse a subir pe-

(Conclui na 8.ª pág.)

Antes da Reforma Agrária

ERNANI SATYRO

FUI talvez o primeiro opositor do projeto Nestor Duarte, apresentado há alguns anos à Câmara dos Deputados. E os brilhantes debates da Mesa Redonda, organizada pela TRIBUNA, não me fazem mudar de opinião. Fez muito bem Carlos Lacerda ao declarar que aquêle encontro visava menos à conclusão dogmática do que ao esfôrço de esclarecimento. Porque, realmente, nenhum legislador teria a insensatez de adotar uma definição teórica como solução de um problema. Nem eu faria ao deputado Nestor Duarte a injustiça de atribuir essa finalidade ao conceito que esboçou.

De qualquer modo, o que interessa mais no momento, conhecidos os têrmos unanimemente aceitos da definição formulada de reforma agrária — "a revisão, por processos diversos, de relações juridicas e econômicas dos que trabalham a propriedade rural, visando a modificação do dominio e posse da terra e a distribuição da renda liquida" — resta saber se é esta a necessidade urgente do Brasil.

Parece-me que não. Não é a primeira vez que sustento êste ponto de vista. Desgraçado do povo que se atirasse à aventura de subverter a ordem existente por amor às fórmulas e construções doutrinárias. E afinal de contas não passaria de uma experiência qualquer esfôrço nesse sentido. Pensar numa reforma agrária em nosso país — com a extensão territorial que êle tem e com a complexidade dos problemas que o asfixiam, é certamente fugir da realidade. Não é por reacionarismo que o sustento. Pouco me importa que seja acusado de tal, quando defendo um ponto de vista objetivo.

O que o Brasil está exigindo, antes de qualquer reforma destinada à modificação da propriedade e da posse, são leis práticas visando à produção. E que funcione realmente o Ministério da Agricultura, com os recursos indispensáveis ao preenchimento de suas finalidades. Precisamos de crédito agricola, de preços minimos para os produtos de subsistência, de transporte, de armazenamento, de máquinas agricolas. Que adianta criar pequenos proprietários, esmagados pela incapacidade econômica e financeira?

Além de tudo, a nossa Constituição, se não chega a vedar essa reforma, estabelece exigências proibitivas. Onde vai o govêrno arranjar recurso para as desapropriações, com indenização prévia e justa?

Poder-se-ia objetar que, nesse caso, deveria ser reformada a Constituição. Ora, a Constituição

(Conclui na 8.ª pág.)

BUZINANDO

Ninguém é profeta em sua terra, assim como "il n'y a pas de grand homme pour son valet de chambre". Com efeito, o criado de quarto que vê o patrão a calçar as meias, pode respeitá-lo, pode até admirá-lo, mas, no fundo, o patrão não passa de um sujeito que, como os demais, não poderá calçar as meias se não dobrar os joelhos...

Quando vejo algum vaidoso, empavonado, dizer que não precisa de ninguém, e que não se curva diante de coisa alguma, tenho vontade de observar que todos nós precisamos uns dos outros, e que todos nós nos curvamos, ao menos para calçar as meias...

Afinal de contas, eu concluo que ninguém é profeta em sua terra, quando leio um livro que recebi das mãos de um homem notável, um dos maiores que o sol dêste país já conheceu. O livro chama-se "A Organização Nacional", e o seu autor, Alberto Torres.

Vejamos o que em 1914 escrevia quem não chegou a conhecer as "filas".

"A idéia de reformas, melhoramentos, engrandecimento, não é sempre equivalente da idéia de "civilização". O caso, por exemplo, de uma grande cidade, como a do Rio de Janeiro, onde o garbo das avenidas e ostentosa aparência das fachadas raro mostram obras de arte arquitetônica: cidade de fausto, encravada, como Bizâncio, entre populações miseráveis, e vivendo, como porto e como empório comercial, a vida de falência que resulta do aniquilamento da produção nas regiões que alimentam seu comércio, apenas compensada pelo movimento artificial do oficialismo — não é, nem mesmo, indício de avanço, moral, ou social".

Continuando seu estudo, afirma Alberto Torres: "Este Estado não é uma nacionalidade; este país não é uma sociedade; esta gente não é um povo".

E Alberto Torres que viveu em um periodo de fartura, escreveu: "O povo brasileiro não se alimenta: os próprios abastados não encontram muita coisa que entre na alimentação dos civilizados".

Que escreveria êle hoje? Hoje?! Não escreveria nada! Morreria de vergonha, se não morresse de fome!...

FLORESTA DE MIRANDA

MEMORANDUM

A fraqueza do Itamarati

O discurso do ministro João Neves, acerca da ajuda americana ao Brasil, seria oportuno e útil se tivesse o atual ocupante do Itamarati autoridade moral para pronunciá-lo.

Mas, infelizmente, está falto dêsse lastro, sem o qual suas palavras tornam-se apenas um brilhareto para uso interno e, externamente, uma impertinência de "facadista" contrariado.

O nosso país não está em condições de reclamar apoio efetivo ao seu desenvolvimento. Porque está seguindo uma politica dúbia, que se exprime por vários modos. Exemplos:

1. Presença de Luzardo em Buenos Aires.

2. Manejos dos "pelegos" sindicais do getulismo com os peronistas, que lhes pagam viagens e subvenções.

3. Infiltração comunista no Govêrno. A E. F. Leopoldina entregue a um comunista. O jornal oficioso, que se intitula porta-voz do Govêrno e de fato é o orgão do sr. Lourival Fontes, é dirigido por um agente comunista que tem a sua entrada proibida nos Estados Unidos. As verbas de publicidade de várias instituições oficiais são controladas e distribuidas por elementos comunistas recomendados pela Secretaria do Palácio do Catete. A politica de preços, o funcionalismo e o abastecimento dágua do Distrito Federal são controlados por elementos cujas ligações notórias com o movimento comunista não foram até hoje desfeitas.

4. A posição brasileira em face da ONU é reticente e se exprime por uma baixa manobra que consiste em trocar soldados por dinheiro.

Esta é a realidade. E por isto as palavras do sr. João Neves da Fontoura caem no vazio, em vez de alcançarem a repercussão que de outro modo teriam.

Um govêrno que faz jôgo duplo não inspira confiança a ninguém. E' o segredo do seu êxito, talvez. Mas é também a razão dos malogros do Brasil.

Cinzas

Consumou-se. A espectativa arrastou-se por alguns meses, entre conversas, manobras, confidências, silêncios. Mas no intimo de quase todos, havia a esperança, vaga e fugidia de um recuo salvador. Porque a questão escapava das simples considerações de ordem pessoal. Uma aposentadoria não mutila um órgão de deliberação coletiva. Uma renuncia não perturba a vida de uma casa legislativa. Uma eleição é sempre um novo ensejo para a tomada da consciência popular. Alguns milhares de cruzeiros mais, pagando o direito a um repouso futuro, não desequilibram o orçamento da Nação. E, nestes fatos, as próprias pessoas se apagam.

Neste caso da aposentadoria do sr. José Américo de Almeida, no cargo de ministro do Tribunal de Contas, para abrir vaga ao senador Wergniaud Wanderlei, e êste, ao sr. Assis Chateaubriand, há entretanto, muito mais do que simples atos administrativos e politicos.

Em primeiro lugar, a barganha que se faz em torno de postos e mandatos frustrando-se, à sua revelia, os sentimentos do povo. Um jôgo de interêsses, uma operação financeira, uma transação escusa com a vontade do eleitorado da Paraiba, esquecendo-se, num minuto, aquela marca de sangue com que a Paraiba condenou, em 30, a violação de mandatos conquistados nas urnas.

Em segundo lugar, a impressão de fim, o ar de inventario, com que atos semelhantes assinalaram sempre, em nossa história politica, as últimas horas dos governos. Os arranjos dos lusco-fuscos, a caçada de empregos e situações com a qual, às vésperas das modificações politicas, os serviçais dos dominadores procuram salvar-se, ou, ao menos, sobreviver. E tudo isto num primeiro ano de govêrno, após uma campanha de promessas e programas de reconstrução politica.

Por último, um desmoronamento, terrivel desmoronamento de uma autoridade politica conquistada através de gestos memoráveis em momentos decisivos da Nação. E, por ainda: uma sensação de abandono, uma angústia de orfandade, a que se entrega, frustrado, decepcionado, traído, um povo que perde um lider, um exercito que entrega uma posição, uma guarda que transfere às mãos inimigas uma bandeira.

Está o sr. José Américo aposentado. Terá o senador Wergniaud um alto cargo vitalicio. Poderá o sr. Chateaubriand eleger-se senador. E, de sobra, poderá o sr. José Américo contar com uma grande cadeia de jornais e rádio para a sua renascida ambição presidencial.

Todos ganharam ou poderão ganhar. Mas, a Nação perdeu um exemplo. E nas mãos novas do Brasil há esperanças trituradas, como cinzas quentes e irrecuperáveis.

A questão anglo-egípcia (IV)

O Estatuto do Sudão

Por ROBERT STEPHENS (Do "Observer", de Londres, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Reivindicando domínio do Sudão, o Egito se baseia em argumentos legais e históricos de pêso mas que no momento estão enfraquecidos pela forte oposição da maioria da população sudanesa. Os egípcios dizem que os britânicos estão no Sudão porque antes ocupavam o Egito, desde que o exército anglo-egipcio de Kitchener reconquistou o país, que era parte do Egito antes do movimento separatista do Mahdi.

O Sudão é governado por uma junta anglo-egipcia, de acôrdo com o tratado de condominio, de 1899.

Os egipcios acusam os ingleses de tentarem separar o Sudão do Egito, encorajando o movimento separatista, excluindo os oficiais egipcios da administração e apagando a influência egipcia.

Em teoria, o governador-geral do Sudão é indicado pelo rei do Egito, com aprovação do govêrno britânico. Na prática, alegam os egipcios, o governador é um representante britânico que ignora os interesses do Egito.

Finalmente, afirmam que os sudanezes, livres da ocupação britânica, na sua maioria, exprimiriam seu desejo de anexação ao Egito. O ministro do Exterior do Egito, Saleh-Ed-Din propôs que as tropas inglesas e egipcias se retirassem e os sudanezes se pronunciassem, em plebiscito.

Os ingleses, por seu lado, desenvolveram econômica e politicamente o Sudão. Afirmam que os sudanezes, na maioria, são contra a união com o Egito.

Dizem que só grupos minoritários, em alguns centros urbanos, são favoráveis. E, mesmo assim, uma considerável parte dêsses grupos deseja a união em forma de domínio, com direito à secessão. Também êles se opõem ao esbôço de Constituição oferecido no decreto egipcio que abrogou os tratados de 1899 e 1936.

Só o pequeno partido Ashiga, financiado pelo Cairo, recebeu bem essa Constituição. Assim mesmo, com restrições.

Afirmam os ingleses, também, que lhes tem sido dificil recrutar oficiais e funcionários egipcios e fiel ao regime que adotamos. Nossa concepção da vida e da propriedade está fielmente retratada no pacto de 1948. Somente uma revolução — no seu sentido verdadeiro, com ou sem sangue

(Conclui na 8.ª pág.)

VARIEDADES

O cromo é um metal de grande e variado emprego em muitas indústrias, notadamente nas chamadas militares.

A cromita, um óxido de cromo e ferro, é muito abundante no Brasil. Os Estados Unidos ressentem-se da falta dêsse elemento, ao passo que o Império Britânico dispõe de 40% de tôda a produção mundial. Existem na Bahia enormes depósitos de minério de cromo, mas a exportação brasileira é ainda pouco importante.

Leia Sábado
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente — ALUIZIO ALVES, Diretor-Secretário

CONSELHO CONSULTIVO: Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Séde própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones
GERAL [illegible]
REDAÇÃO [illegible]
DIREÇÃO E PUBLICIDADE [illegible]
GERENCIA E SUPERINTENDENCIA [illegible]
OFICINAS [illegible]
PORTARIA [illegible]

Assinaturas
ANUAL [illegible]
SEMESTRAL [illegible]
TRIMESTRAL [illegible]
Numero avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,50
[illegible]

SUCURSAL DE SÃO PAULO: [illegible] — SÃO PAULO — CAPITAL

SUCURSAL DE BELO HORIZONTE: [illegible]

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

[illegible] DOMINGUES VIANA e [illegible] NOEL DA FONSECA

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

A Junta de Emigração e o "Portugal"

Há tempos o nosso leitor Domingos José Veloso enviou-nos uma carta denunciando: 1º — O navio "Portugal" tem constantes avarias no alto mar, o que causa não só atraso, mas pânico entre os passageiros. 2.º — As instalações são más e a comida pior.

Não publicamos o telegrama, pois não sabiamos quem era êsse leitor, nem tinhamos documentação. Mais tarde verificamos que as suas denúncias eram justas e o próprio sr. Domingos José Veloso, que nos procurou, forneceu documentação. Sôbre isto fizemos uma nota nesta coluna. Um telegrama agora chegado obriga-nos a voltar ao assunto. Diz êsse telegrama: "Chegou a Lisboa o navio "Serpa Pinto", que leva a bordo os passageiros do vapor "Portugal" que ficou em Cabo Verde, avariado, devendo depois ser remetido para os estaleiros lisboetas". Por que nos interessamos por êste assunto de uma forma tão direta? Apenas por isto: centenas de emigrantes portugueses viajam normalmente no "Portugal". E quem lhes indica, para não dizermos, quem os empurra para êsse calhambeque é a Junta de Emigração de Lisboa.

O navio "Portugal" é de nacionalidade panamenha, mas se por êsse lado não são afetados os "brios nacionais", são afetados sim os direitos mais elementares a que fazem jus os passageiros, muitos, para não dizer a maioria, emigrantes portugueses. Que interêsse tem a Junta de Emigração em compelir (por meios naturalmente estudados, legais e a que não faltará uma lógica de ocasião), os emigrantes a utilizar uma armação de ferro velho com pretensões a navio?

A defesa do emigrante de que tanto se falou quando em Lisboa se fizeram restrições à sua vinda para o Brasil (restrições algumas muito justas como já dissemos neste jornal com inteira franqueza) deve começar por não impingir ao emigrante uma reminiscência de navio, pois emigrante, é gente — embora a Junta proceda como se fôsse apenas parcela inanimada de uma soma vultosa.

PAULO DE CASTRO

DA COLÔNIA

ARTISTA BRASILEIRO HOMENAGEADO PELO LICEU LITERARIO PORTUGUES

Está definitivamente marcada para hoje às 21 horas, a homenagem que a Diretoria do Liceu Literário Português vai prestar a um artista do Brasil e de Portugal, o maestro Nicolino Milano, que fará um recital de violino no auditório desse grêmio.

Nicolino Milano, virtuoso de violino, foi cognominado "O Paganini Brasileiro". Durante muitos anos, viveu, Nicolino Milano, em Paris e em Lisboa, compondo, tocando e regendo, tendo sido condecorado pelos governos dêsses dois paises.

Nicolino Milano é autor de música de várias operetas.

Os ingressos para o recital de Nicolino Milano devem ser procurados na secretaria do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118-C, tel. 42-3789.

DE PORTUGAL

— Os jornalistas do ultramar português, que se encontram na metrópole, vão regressar esta semana às suas regiões. O ministro do Ultramar, no discurso de despedida que lhes ofereceu, leu uma carta do Presidente do Conselho em que se prevê, de futuro, um intercâmbio de jornalistas da metrópole e do ultramar.

— No Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, de Lisboa, foram entregues, anteontem, prêmios às famílias mais numerosas.

ESPORTES

— Resultados dos jogos de futebol realizados domingo: Pôrto x Atlético, 2x1; Benfica x Boavista, 2x0; Oriental x Guimarães 3x0; Sporting x Salgueiros, 3x0; Braga x Estoril, 1x0; Belenenses x Barreirense, 4x1; Covilhã x Acadêmica, 3x1. Classificação: 1.º Pôrto, 20 pontos; 2.º Benfica, 19; 3.º Sporting e Belenenses, 17.

São brucelosos 2 milhões de brasileiros

O depoimento do prof. Genésio Pacheco, cientista de Manguinhos — Uma das principais razões da falta de leite e carne — Deve ser proibida a entrada de cabras no Brasil — A morte numa taça de creme chantilly ou num queijo gostoso — Doadores de sangue também podem doar brucelas — As mães brucelosas contaminam os bebês

Reportagem de LÉDO IVO

O prof. Genésio Pacheco, chefe da Seção de Bacteriologia e Imunologia do Instituto Osvaldo Cruz, conta a história da brucelose.

E' uma história velha como o mundo: a doença já existia nos tempos de Hipócrates, confundindo-se com outras, principalmente com a tuberculose. E, na Idade Média, fôra observada nos gados uma enfermidade, de forma epidêmica, que produzia aborto.

Foi na Europa, nos fins do século passado, que ela começou a ser pesquisada. Soldados ingleses em Malta contrairam-na, tendo os germens sido localizados no leite cru das vacas da ilha. Assim, deu-se-lhe o nome de febre de Malta, nome aliás impróprio, pois nem sempre a brucelose traz febre.

O bacteriologista dinamarquês Bang, examinando fetos e material de aborto de vacas, isolou o micróbio, chamando-o de "bacilo do abôrto".

Inicialmente, pensava-se que a doença era só dos animais, e que a enfermidade contraída pelo homem era outra. Miss Evans, uma bacteriologista norte-americana, em 1915 isolou de um caso humano um germe muito parecido com o da febre de Malta. Como naquela região dos Estados Unidos não havia cabras, foram feitas pesquisas em bois, e a própria Miss Evans descobriu que o gado vacum possuia o mesmo germe. Em 1917, o bacteriologista Trum verificou nos porcos um germe muito semelhante.

Prof. Genesio Pacheco

Foi verificado que êsses germens eram muito parecidos. Hoje, todos se reunem sob a denominação comum de brucelose.

O DESEQUILIBRIO ECONÔMICO

Em linhas gerais, esta é a história da descoberta da brucelose. O Brasil inclui-se entre os paises que mais fundamentalmente sofrem as consequências dessa enfermidade que tanto se manifesta nos animais como nos homens.

Inicialmente, devem ser salientados os seus aspectos econômicos. Brucelose significa redução de carne e leite, justificando-se assim que os Estados Unidos tenham gasto 30 milhões de dólares para fazer a sua profilaxia.

15 a 20% do gado brasileiro é bruceloso. Partindo-se do principio de que em nosso pais há 32 milhões de vacas, e que 15 milhões produzem leite, pode-se imaginar quanto leite se perde e quantos animais, emagrecidos, deixam de contribuir para o alimento de carne das populações.

E' PROIBIDA A ENTRADA DE CABRAS

Sob o ponto de vista médico, todos os animais domesticos podem ter brucelose. E' evidente, portanto, a amplitude de contágio que se apresenta para as criaturas humanas.

No Brasil, prolifera a brucelose do boi, que é a mais benigna. Não foi descoberta a brucelose caprina, muito embora não tenham sido até aqui estudadas as capras do norte.

Entretanto, em sua palestra, o prof. Genésio Pacheco sugere que o govêrno proiba a entrada de cabras no pais, a fim de evitar danos maiores, uma vez que os exemplares estrangeiros poderão contaminar os nativos.

Salienta o cientista de Manguinhos que mesmo os animais aparentemente sadios, e cujas provas de laboratório são negativas, trazem o germe. E as melhores cabras do mundo, as da região mediterrânea, são suspeitas.

Citando uma estatistica, êle conta que na Argentina os rebanhos caprinos, que vivem nos planaltos, acusam uma mortalidade de 25%, enquanto o gado vacum do centro e do litoral mostra uma mortalidade de 20%, o que demonstra a maior capacidade de dizimar da brucelose caprina.

DOENÇA PROFISSIONAL

No Brasil, o problema da brucelose resume-se em admitir sua existência e seus prejuizos, e à expectativa de aprovação de um projeto a fim de serem iniciadas as primeiras batalhas.

Nenhum aspecto foi ainda objetivamente cuidado, e se perdeu no ar a sugestão de ela ser considerada doença profissional, como acontece na Argentina e no Uruguai, onde os empregados dos matadouros se recusam a trabalhar nas seções de abate de porcos, certos de que se contaminam.

Sendo essencialmente uma doença do campo, como provam as estatisticas, ela representa um perigo permanente para o homem rural, em virtude de seu contato intimo com os animais, e também para o homem das cidades, pelos contatos indiretos nos matadouros, frigorificos e fábricas de chouriços.

CONTAMINAÇÃO

E' muito alto o indice de contaminação da brucelose. Os dejetos dos animais contaminam o solo e as águas. Em Mendoza, na Argentina, verificou-se que os trabalhadores das vinhas estavam sofrendo de brucelose. Como isto era possivel, se êles não lidavam com animais? Estudos feitos denunciaram que a fonte de contaminação era o estrume de cabras utilizado como adubo, portador de um germe que lhes atravessava a pele ou lhes ficava nas mãos.

Dai, a brucelose classificar-se entre as "doenças de mãos sujas".

INCONVENIÊNCIA DE BEBER-SE LEITE CRU

No Brasil, o povo pega brucelose não apenas trabalhando nos campos, em contato com os rebanhos, como também ingerindo leite, manteiga e queijos. Como no interior se bebe habitualmente leite cru, justifica-se que o maior número dos brasileiros brucelosos viva nos campos.

Contudo, uma grã-fina de Copacabana também pode ficar brucelosa. Basta que ela tome, à sobremesa, creme chantilly e morangos. Quando não pasteurizados, a manteiga, os queijos e os cremes podem trazer brucelose.

Os queijos estrangeiros, segundo o prof. Genésio Pacheco, são os mais perigosos, pois muitos deles são feitos com leite de cabras.

DEVE-SE PASTEURIZAR A CARNE

A carne só é perigosa quando crua — daí infectar veterinários, trabalhadores de frigorificos e fábricas de conservas, açougueiros. As linguiças e chouriços não apresentam perigo, uma vez que são antes submetidos ao fôgo.

Entretanto, o prof. Genésio Pacheco acha que o govêrno deveria instituir a pasteurização da carne, ou a sua esterilização por intermédio de raios ultra-violeta.

MAE DA' BRUCELOSE AO BEBÊ

Um dos caracteristicos da brucelose é que ela ordinariamente infecta aqueles que se decidem a combatê-la. Conta o professor Genésio Pacheco que a própria Miss Evans, quando a estudava, revelou uma grande neurastenia. Examinada, verificaram que ela estava brucelosa.

Narra ainda o entrevistado a história da mulher de um açougueiro que durante 18 anos sofreu de dôr de cabeça, que era apenas uma boa febre de Malta.

A brucelose ataca todos os órgãos, admitindo pois todos os sintomas. E' uma das poucas doenças hereditárias. Uma mãe brucelosa infecta o filho dando-lhe leite materno. Igual perigo envolve os chamados "bancos de leite", que podem contagiar inúmeras crianças.

CUIDADO COM O SANGUE DOS OUTROS

Analisando outros meios de contágio da brucelose, de homem para homem, salienta o prof. Genésio Pacheco o pro-

(CONCLUI NA 8.ª PAG.)

PARA SERVIR AO LEITOR

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, amanhã, quinta-feira, as seguintes farmácias:

Avenida Presidente Antonio Carlos, 21-A — Avenida Marechal Floriano, 1?? — Rua dos Inválidos, 46 — Rua do Lavradio, 50 — Rua Riachuelo, 2?5 — Rua da Lapa, 18 — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua do Catete, 197 — Rua General Polidoro, 156 — Praia de Botafogo, 490 — Rua São João Batista, 13 — Rua Jardim Botânico, 697 — Rua Voluntários da Pátria, 4?1 — Avenida Ataulfo de Paiva, 102-A — Avenida Princesa Isabel, 60 — Rua Siqueira Campos, 240-A — Avenida Copacabana, 95 — Rua Barata Ribeiro, 682-C — Rua Teixeira de Melo, 42 — Rua Francisco Sá, 23-B — Rua Joaquim Nabuco, 20 — Rua Visconde Pirajá, 623 — Rua Moncorvo Filho, 46-B, loja — Rua Pedro Ernesto, 34 — Rua Senador Pompeu, 2?3 — Rua General Pedra, 100 — Rua Estácio de Sá, 90 — Avenida Presidente Vargas, 3850 — Rua Catumbi, 61 — Rua Aristides Lobo, 229 — Rua Haddock Lobo, 451 — Rua Campos Sales, 10-A — Rua Matoso, 101-B — Rua São Luiz Gonzaga, 184 — Rua Piratini, 42 — Rua General Gurjão, 134 — Rua Conde Leopoldina, 541 — Rua Conde de Bonfim, 346 e 832 — Rua São Francisco Xavier, 268 — Avenida 28 de Setembro, 283 — Rua Barão de Mesquita, 758 — Rua Barão de Bom Retiro, 2254-A — Rua São Francisco Xavier, 466 — Rua Mearim, 1-A — Rua Pereira Nunes, 2?9 — Rua 24 de Maio, 428 — Rua Ana Nery, 790 — Rua Viúva Cláudio, 4?9 — Rua Adolfo Bergamini, 105 — Rua Adriano, 97 — Rua Aquidabã, 2?3-A — Rua Barão de Bom Retiro, 1?34-B — Rua Dona Romana, 198 — Rua Arquias Cordeiro, 272 — Rua Aristides Caire, 302-B — Rua José Bonifácio, 573 — Rua Goiaz, 234 — Avenida 29 de Outubro, 7840 e 10256 — Rua Clarimundo de Melo, 402 e 1122 — Avenida João Ribeiro, 61 — Rua Nerval de Gouvêa, 5 — Praça das Nações, 74 — Rua Cardoso de Morais, 366 — Rua Barreiros, 614 — Praça do Progresso, 20 — Rua Itaú, 71 — Rua Lobo Junior, 1730 — Estrada do Pôrto Velho, 88 — Avenida Democráticos, 331-A — Rua 23 de Abril, 76 — Rua Etelvina, 9 — Rua Bonsucesso, 197-A — Rua Padre Juliano, 43 — Estrada Vicente de Carvalho, 962-A e 1335 — Rua Itapira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 7?0 — Estrada Monsenhor Felix, 504 — Avenida Automóvel Clube, 5344 — Rua Antonio João, 2-A — Rua Cordovil, 3?3-A — Rua Barão de Melgaço, 4?8-B — Rua Maria Passos, ?81 — Estrada Marechal Rangel, 178 — Rua Carolina Machado, 990-A e 1?36 — Praça 8 de Maio, 138 — Estrada Monsenhor Felix, 405 — Rua Mura Freitas, 65 — Rua Siriel, 8-B — Rua Pereira da Rocha, 37-B — Rua Capitão Couto Menezes, 4 — Avenida Geremário Dantas, 12 — Rua Piraquara, 1882 — Rua Cajaíba, 11 — Rua Divisória, 92 — Rua Corrêa Soares, 25 — Rua Coronel Agostinho, 45 — Avenida Santa Cruz, 5079, loja 1 — Rua Lopes Moura, 58 — Rua Domingos Mondim, 9 — Rua Pinheiro Freire, 71.

BARRACAS-FEIRAS DO SAPS

Funcionarão amanhã, quinta-feira, as seguintes barracas-feiras do SAPS:

ENGENHO VELHO — Praça Afonso Pena, esquina de Campos Sales; MEIER — Rua Silva Rabelo; GLÓRIA — Rua Almirante Baltazar; BOTAFOGO — Rua Clarisse Indio do Brasil; ANDARAÍ — Rua Araujo Lima; MORRO DO JACAREZINHO — Praça 15 de Agôsto; PRAÇA DA BANDEIRA — Em frente ao Pôsto de Bombeiros; PRAÇA 15 — Próximo ao Mercado Municipal.

FEIRAS-LIVRES

Funcionarão amanhã, quinta-feira, as seguintes:

ESTACIO — Rua Laura de Araujo; MEIER — Rua Silva Rabelo; PENHA — Rua Montevidéu; ENGENHO VELHO — Rua Campos Sales; REALENGO — Rua Senador Camará; RIACHUELO — Rua Figueira Lima; GLORIA — Rua Almirante Baltazar; COPACABANA — Praça Cardeal Arcoverde; LEBLON — Avenida Bartolomeu Mitre; PENHA — Rua Marcos Aurelio; BOTAFOGO — Rua Clarisse Indio do Brasil; ANDARAÍ — Rua Araujo Lima; MARECHAL HERMES — Praça Cordeiro de Farias; JACAREPAGUA — Largo da Taquara; PADRE MIGUEL — Largo dos Açudinos.

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência:

"Tribuna da Imprensa" — 32-8188
Aviso de Incêndio — 22-2044.
Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 23-1800; Zona suburbana 29-0090.
Pronto Socorro — Posto Central. 22-2121; Méier: 29-0033; Miguel Couto: 37-0097, Getúlio Vargas: 30-2289; Carlos Chagas: Marechal Hermes, 606; Pedro II: Santa Cruz, 271.
Central do Brasil — Informações 47-3360.
Loide Brasileiro — Informações 23-3756.
Policia Maritima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.
Falta de Gás — Catete: 32-7327; Centro: 32-7527; Praça da Bandeira: 28-3008; Copacabana: 37-8744; Méier 29-4667; A noite: 28-9590; Domingos e feriados, 28-9590.
Banco do Brasil — Informações, diariamente, à qualquer hora: — 23-2204.
Leopoldina Railway — 28-7050.
Tôrre Contrôle do Calabouço — 22-6122.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1314 e Estação Hidro: 42-6534.
Previsão do tempo — 23-4292.
Gabinete do Chefe de Policia — 52-3843.
Policia Politica — 22-4561.
Delegacia de Dia — 22-0233.
Delegacia de Menores — 32-5336
Delegacia de Economia Popular — 32-5883, 42-4706 e 32-2303.
Rádio-Patrulha — 32-4242.
Socorro Urgente — Campo Grande 1056.
Juizo de Menores — 32-9162.
Instituto Pasteur — 22-3028.
Fiscalização Feiras-Livres — 42-6852
Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4651.
Falta dágua — Reclamações. — 32-2127.
Objetos perdidos em bondes. — 43-0237.
Fiscalização de ônibus. — 32-1512.
Fiscalização de Bondes. — 32-0932.
Lixo-Reclamações. — 28-0256.
Correios e Telégrafos-Reclamações. — 23-0627.
E. F. Corcovado. — 25-0016.
Estação Rodoviária Mariano Procópio — 43-8052.
Aeroporto do Galeão — Governador 552.
Panair — 23-7790 e 22-7761.
Cruzeiro do Sul — 42-6060 e 42-6061
Real — 23-5421 e 43-7461.
Varig — 33-5700.
Vasp — 42-8094 e 22-2473
Air France — 32-1266.
Scandinavian Air Line System: — 22-7330 e Governador 06316.
N.A.B. — 42-1610 e 30-3109.
Transportes Aéreo Nacional: — 32-6119 e 32-7309.
Aerovias Brasil — 22-8431.
Transcontinental — 22-3414.
Linhas Aéreas Paulistas — 22-5195.
Linhas Aéreas Britânicas — 42-4046
Pan American World Airways: — 22-7761 — 22-8065 e 22-7776.
Viação Aérea Santos Dumont: — 42-5926.
Braniff International Airways — 52-1826.
Cia. Real Holandesa de Aviação — (K.L.M.) 52-5654 e 32-4653.
F.A.M.A. — 42-4762.
Alitália — 42-9778.
Loide Aéreo Nacional — 22-3195 e 42-9967.
Cia. Itau de Transportes Aéreos — 22-9418.
Central Aérea Ltda. — 23-4629 e 42-9658.

No Natal do Ano 2.000 sua HUSQVARNA BEMOREIRA ainda estará perfeita!

MOTOR ELÉTRICO Efka

INDÚSTRIA ALEMÃ

Inteiramente blindado, silencioso e econômico. 5.500 rotações por minuto. Adaptável a qualquer máquina de costura. Produto de alta qualidade.

Preço normal, Cr$ 900,00

OFERTA ESPECIAL DE BEMOREIRA:

Cr$ 550.00

Aço sueco, de têmpera especial para o nosso clima. Mesa-consolo de madeira de lei envernizada. Acabamento em esmalte super-resistente. Dispositivo para costurar para frente e para trás. Enchedor automático de bobina. Marcha suave e silenciosa.

2.590 CRUZEIROS

Aproveite as vantagens excepcionais do Plano de Natal de Bemoreira, para oferecer a uma senhora ou senhorita de sua estima uma famosa Máquina de Costura Husqvarna Bemoreira! A melhor máquina de costura pelo menor preço! Veja-a em nossas exposições.

GRÁTIS! Um estôjo completo de acessórios com cerzidor embainhadores, franzidor, cutador de costura, furador, escôva para serrilha e um livro de instruções!

BEMOREIRA

Rio de Janeiro: Rua da Conceição, 17 e Rua Luiz de Camões, 43
Belo Horizonte: Rua Tamoios, 48

NINGUÉM VENDE MAIS BARATO DO QUE BEMOREIRA

DESFILE

Quépi viajado



Quando, há tempos, aeronautas e aeroviários decidiram fazer a "greve da cabeça descoberta", o comandante Vivaldi, da Cruzeiro do Sul, decidiu furá-la.

Êle achava que aquilo era bobagem, que greve não se fazia assim e que todo pilôto deve andar sempre de quépi na cabeça.

E seguiu para o Nordeste com a cabeça coberta. Alguém na tripulação, no entanto, furtou seu quépi e deu-o a outro pilôto. Êste, no primeiro aeroporto de escala, carimbou o quépi e passou-o adiante.

De pilôto a pilôto, de linha a linha, o quépi foi carimbado em cada aeroporto. Viajou pela América, pela Africa do Norte, pela Europa e pelo Oriente Médio. Depois de tantas andanças foi devolvido ao dono.

Hoje, o comandante Vivaldi, que não se importou com a brincadeira, guarda o quépi como "souvenir". Trata-se do quépi "mais carimbado do mundo".

Major e coronel

Usando um método introduzido pelo coronel Geraldo Menezes Côrtes, um guarda do trânsito deixou um talão amarelo no automóvel 11-72-01, que estava estacionado ilegalmente diante do Banco do Brasil, multando o proprietário em Cr$ 20.

Este, utilizando outro método, introduzido pelo coronel Côrtes, pagou a multa por vale postal.

Quando soube do nome do dono do carro, o atual diretor do trânsito, major Ramiro Gonçalves, num gesto de cortesia, devolveu o vale postal.

Nome do dono do carro: Geraldo Menezes Côrtes.

Pneus diplomáticos

Há dias, ia havendo um incidente diplomático no aeroporto Santos Dumont.

E' proibido estacionar automóveis diante do aeroporto mas a dra. Virginia Cruz, consulesa de Cuba, não sabia, mesmo porque não há nenhuma placa avisando.

Passou o brigadeiro Fontenelle e viu o carro estacionado, com a placa: "Corpo Diplomático". Chamou um soldado e deu ordem para esvaziar os pneus.

Quando a dra. Virginia voltou, os pneus estavam estrebuchando. Ela protestou com veemência. Com tanta veemência, que o brigadeiro Fontenelle usou o melhor dos seus sorrisos para explicar que — "Cuba é um dos paises que mais admiro".

E mandou encher os pneus.

Cadeira cativa

Tôda a Câmara conhece a "cadeira cativa" do general Flores da Cunha. Desde a Constituinte que êle só se assenta nela. E, se algum deputado, distraido, ocupa seu lugar, o general, charuto em punho, fica rondando por perto com ar de quem vai dar uma espaldeirada no profanador.

O estôfo da cadeira já está inteiramente arranhado pelo cano do revólver do general que, velho revolucionário, anda sempre armado.

Na gaveta da banca, êle guarda tinta, lapis, papel de carta, fórmulas de telegramas, mataborrão e livros.

E, segundo garantem os deputados gaúchos, o general também guarda, em sua banca, cabaça e bomba para chimarrão.

Domado à chinelo

A noite muito quieta, a lua muito cheia, dois casais, sentados em cadeiras de vime, namoravam "de portão" diante duma casa de familia.

De repente, terrivel, fero, trepidante, irrompe pela rua o choque do comissário Padilha, do Serviço Federal de Perseguição e Caça aos Namorados, do Departamento de Segurança Pública.

Padilha, olhar em chispas, rangendo os dentes, salta do carro: "Estão presos!" — brada êle com voz cavernosa. As moças, pálidas de susto, escondem as faces nos peitos dos namorados, que hesitam.

Mas, de dentro da casa sai um outro casal, de meia idade.

—"Minhas filhas o senhor não leva presas" — diz a mãe com ar altivo. — "Elas namoram com meu consentimento".

E Padilha, inexoravel: — "Nada disso me interessa".

Nêsse meio têrmo, os vizinhos acorem em massa, cercando os policiais. Todo mundo protesta. Padilha não recua, mas sente-se que já está assustado.

E então que uma senhora de cabelos brancos planta-se diante dêle, e diz: "Se você não soltar êsses meninos, eu lhe dou uma surra de chinelo".

Todo mundo ri. Padilha encabula e solta os casais. Toma o carro e, entre a assuada de tôda gente, vai tentar a sorte em outro bairro.

O hábito não faz

As religiosas católicas de França receberam permissão superior para trocarem seus pesados háb'tos por "costumes civis" que "se prestam melhor às exigências esportivas da vida atual".

☆ Sra. Darcy Vargas

Faz anos hoje a sra. Darcy Vargas, espôsa do presidente da República e presidente da Legião Brasileira de Assistência.

☆ Aniversários de hoje

SENHORAS:

Leonie Willon da Silva, espôsa da sra. Ruy Pereira da Silva; Maria de Lourdes A. de Souza, Guilhermina Araujo, Celina Viana de Melo Rego, Maria José Alves da Silva, Nair Reis da Silva, Ruth Resende Borges e Diva Meilhae.

SENHORES:

Lauro Guimarães da Silva, Murilo Marques Magalhães, José Miranda de Araujo, Hélio Marques Viana, Manoel Vicente Marques Tourinho, Eloy Silveira da Rosa, Rubens Leite Dias, João Galileu Antunes Moreira e Arlindo Vigiano.

EM SÃO PAULO

SENHORES:

Waldemar Ballalai de Carvalho, Izaldo Sardenberg Junior e Ary Chaves Pires Camargo.

Faz hoje 88 anos a sra. Maria de Avelar Fernandes, cunhada do ex-chanceler Raul Fernandes e irmã do escritor Jorge Pinto, autor de "Faustos vassourenses", e tia do jornalista Ricardo Pinto.

A familia da aniversariante festeja ainda hoje o aniversário de seu filho José Avelar Fernandes e de seu neto Ernesto Dutra da Fonseca Filho, do Banco do Brasil.

Faz anos hoje o general Góis Monteiro, chefe do **Estado-Maior** Geral das Fôrças Armadas, e o sr. Ciriaco José Luiz, vice-presidente da **Associação Comercial.**

☆ Casamentos

Myrthes Martins de Oliveira-Fernando Martins — Casam-se no próximo dia 15, na Igreja da Candelária, a senhorita Myrthes, filha da viúva Leonor Martins de Oliveira, residente à rua Canavieiras, 207-apto. 201, e o senhor Fernando Martins, filho do sr. José Martins e senhora, residentes à rua Mal. Taumaturgo de Azevedo, 56-apto. 202.

A cerimônia será às 17 horas.

☆ Viaja o embaixador uruguaio

A fim de votar no plebiscito que se realizará ali para consultar a opinião pública sôbre a reforma constitucional, segue depois de amanhã para Montevidéu o sr. Giordano Bruno Escher, embaixador do Uruguai no Brasil.

☆ Novo diretor

O professor Peregrino Junior empossou-se ontem no cargo de diretor da Escola Nacional de Educação Fisica, em cerimônia realizada no auditório daquela escola, com a presença do reitor, vice-reitor e membros do Conselho da Universidade do Brasil e diretores de diversas faculdades.

☆ Curso para mães

Visando dar noções de psicologia da criança e discutir assuntos que constituem problemas para as mães e pessoas que cuidam da educação infantil, o Instituto de Pesquisas e Formação Social realizará no inicio do ano, um curso rápido, sob a orientação da professora Ana Rimoli de Faria Doria.

As matriculas estão abertas à Av. Graça Aranha, 19 - 4.° andar, onde serão prestadas mais informações.

☆ Escola Nacional de Agronomia

Na própria Universidade Rural do Brasil, no quilômetro 47 da antiga estrada Rio-São Paulo, serão realizadas depois de amanhã as solenidades de formatura dos engenheiros agrônomos de 1951.

Às 10 horas, será celebrada missa solene em ação de graças, pelo bispo da diocese de Barra do Piraí, D. José da Coimbra.

O sermão será feito por D. Jorge Marcos de Oliveira, bispo-auxiliar do Rio de Janeiro.

A sessão solene de colação de grau será às 15 horas no salão nobre da Universidade.

Os novos agrônomos prestarão homenagem nesse dia, aos professores Coriolano Pereira da Silva, Roberto Alvahydo, Charles Frederick Robbs, Roberto David de Sanson, Octavio Domingues, Jorge de Mello Sabugosa e especialmente ao professor João Cândido Ferreira Filho.

O presidente da República é o patrono da turma, tendo sido escolhido para paraninfo, o professor Petezval Cruz Lemos.

Compõem-se dos seguintes engenheiros, a turma de 1951:

Aderson Ferreira Filho, Aldo Frederico Brauns, Alfredo Pereira de Almeida Filho, Almiro Gonçalves de Castro, Alvaro Lozada, Amadeu Pereira Coutinho, Antonio Enéas Mendes Bezerra (orador), Antonio Renato Prata, Armando Cardozo Gonzales, Benjamin Loureira da Costa, Carlos Flores Rodriguez, Claude Paul Courbet, Cyro Maraccini, Daniel Cruzeiro Ferreira Filho, Décio Godoy, Décio Vergani, Ecio de Oliveira Guimarães, Elias Sefer, Eonio Brandão Campello, Euclides Silva Novo Junior, Francisco Rodriguez Franco, Geraldo Paiva Pereira, Hélio Sampaio Melo, Hugo Chavez Villamar, Hugo Tourinho, Humberto Rodrigues, Ivan Marx, Ivo Geraldo Machado de Souza, Jorge Alberto de Castro, Jorge Brunetti Atta, José Grocio Paredes, José Guillermo Villanueva Saenz, Luis Antonio Mendoza, Manoel Bernardo de Barros, Manoel Vaz Costa, Manuel Ayala Mercado, Marcelo Albuquerque Maciel, Mario de Faria Lemos Pinheiro, Mário Terrazas Sanzetenea, Menache Haskel, Milton Cardillo de Andrade, Milton Coli, Oscar Calle Balderrama, Oscar Herrera Jiménez, Pablo Vallejo, Paulo Gustavo Sommer, Paulo Lopes Rodrigues, Raimundo Oscar Bernardes, Raul Valderrama Pardo, Raul Hernán Vera Jemio, Renato de Queiros Carneiro da Silva, René Pristo Chacon, Ricardo Alberto Lozano Andrade, Rufo Bazán Silva, Wálter Rodriguez Machicao.

☆ Exposição de livros

"LIVRO DE NATAL"

Inaugura-se hoje na sede da Ação Católica, à rua México, 11, 6.° andar, a "Exposição do Livro de Natal". Lá poderão ser encontrados livros para tôdas as idades e sôbre todos os assuntos e que serão ao mesmo tempo um bom presente de Natal.

LITERATURA INFANTIL

Trabalhos de literatura infantil muito bem ilustrados e obras econômicas de vários autores encontram-se em exposição até sábado, na Biblioteca do Ministério da Educação. A exposição apresenta livros da escritora e editora suiça, sra. Este Aliventi.

O LIVRO ATRAVES DOS TEMPOS

Até o próximo sábado ficará aberta ao pú'lico na Biblioteca Nacional, a Exposição do "Livros Através dos Tempos", que foi organizada por iniciativa da Diretoria da Biblioteca Nacional.

☆ "A leitura e sua influência"

O jornalista Carlos Lacerda fará uma conferência sôbre "A Leitura e a sua Influência".

A conferência será amanhã às 18 horas, no recinto da "Exposição do Livro de Natal", à rua México, 11, 16.° andar. A entrada é franca.

☆ Conferências

CARLOS LACERDA — Hoje às 21 horas, no salão paroquial da Igreja da SSma. Trindade, à rua Senador Vergueiro, 141, o jornalista Carlos Lacerda fará uma conferência sôbre Literatura Infantil.

MONS. HENRIQUE DE MAGALHAES — Hoje, às 18 horas, Monsenhor Henrique de Magalhães fará uma palestra sôbre "Preparação para o Natal", na Igreja N. S. Mãe dos Homens, à rua Alfândega, 54. A palestra é promovida pela União Social Feminina.

Pe. ALVARO NEGROMONTE — Sôbre a "Adolescência e a leitura", fará hoje às 18 horas, no recinto da "Exposição do Livro de Natal" à rua México, 11 - 16.° andar. A entrada é franca.

☆ 3.° Torneio Oficial de Bridge

O Jockey Club Brasileiro promoveu e a Federação Carioca de Bridge, patrocinará a 20 do corrente, às 20.30 horas, o 3.° Torneio Oficial de Bridge.

As partidas realizar-se-ão nos salões do Jockey Club e estão convidados todos os Federados e Bridgistas em geral do Rio de Janeiro.

☆ Nascimento de gêmeos

Nasceram no dia 28 de novembro, os gêmeos Alba e Venâncio, filhos do casal Venâncio Pessoa Igrejas Lopes e D. Ione Igrejas Lopes. O sr. Igrejas Lopes é suplente de vereador pela União Democrática Nacional.

☆ Aspirantes da Aeronáutica

Na Escola da Aeronáutica, no Campo dos Afonsos, serão realizadas as solenidades de declaração e baile de formatura dos aspirantes a oficial aviadores e intendentes, da turma de 1951.

A solenidade de declaração será realizada hoje pela manhã, com a presença do presidente da República, ministro da Aeronáutica e autoridades civis e eclesiásticas.

Para o baile, no dia 14, haverá trens especiais que partirão da estação D. Pedro II, às 21.30 e 21.45 horas, parando nas estações de São Francisco Xavier, Engenho Novo, Méier, Engenho de Dentro, Cascadura, Madureira e Bento Ribeiro. O ingresso dos convidados nos trens especiais será permitido mediante a apresentação do convite.

A Benção das Espadas, será realizada no dia 13 às 10.30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, sendo previsto o uniforme branco.

☆ Curso de Aperfeiçoamento Psiquiátrico

A aula de amanhã, na Colônia Juliano Moreira, do Curso de Aperfeiçoamento Psiquiátrico, será dada pelo dr. Marcio Pena Pereira, sôbre o tema: "Psico-Cirurgia" (Leucotomia Transorbitaria).

☆ Morto Lord Addison

LONDRES, 12 (UP) — Faleceu o Visconde Addison, que foi presidente da Câmara dos Lordes durante o govêrno trabalhista de Clement Attlee.

Addison contava 82 anos de idade.

Combate à moeda falsa

Aparelhagem da Casa da Moeda — Como se falsifica dinheiro e sêlo — Meios de repressão — Mas as falsificações continuam

TENDO conhecimento de que uma verdadeira onda de selos e cédulas falsas invadiu últimamente São Paulo, procuramos esclarecimentos na Casa da Moeda.

— A Casa da Moeda está aparelhada para combater as falsificações — afirmou-nos seu diretor, sr. Epitácio Pilinto Maia. Mas a questão é que a suavidade das penas cominadas aos falsários, no Brasil, constitui verdadeiro estímulo ao crime. Na França, as cédulas trazem impresso o aviso de que é passivel de pena de morte quem as falsificar. Evidentemente, não estou pensando em pena de morte entre nós. O fato, porém, é que as cominações do Código Penal não estão em correspondência com êsse crime contra a coletividade, que é a falsificação de dinheiro.

Em seguida, apresentou-nos aos tecnologistas Mário Amorim e Severino de Novais Silva, em cuja companhia percorremos as instalações do casarão da Praça da República, tendo as explicações que buscávamos.

GABINETE DE PERICIAS

— A aparelhagem do nosso laboratório de perícias é uma das melhores do mundo — informaram. Pena é que não tenhamos instalações condignas.

Um dos aparelhos mais curiosos ali existentes é o macro-comparador de Leitz. Nele, justapõem-se a moeda padrão e a em exame. Se as metades não se adaptam perfeitamente, há indícios ponderáveis de que se trata de falsificação.

Todos os aparelhos possuem adaptação de dispositivos fotográficos, evitando ao máximo a destruição do corpo de delito pelos processos quimicos. E' de tal perfeição a parte ótica, que dificilmente se apela para os exames quimicos. Há vários espécies de microscópios, raios ultravioleta, macrocomparadores e outros de que falaremos.

MOEDA LEGITIMA E MOEDA FALSA

A moeda legitima é feita por cunhagem e a falsa por moldagem. Partindo-se daí, chega-se a tôdas as conclusões.

Na legítima, a superficie é homogênea e na falsa há uma infinidade de orificios invisiveis a ôlho nu, resultantes de borbulhas do metal em infusão na moldagem.

Quanto à serrilha, é feita na moeda falsa por meio de limas e, na legitima, durante o processo de cunhagem.

SELOS E CÉDULAS

O papel próprio para a impressão de cédulas e selos é especial, fabricado expressamente para a Casa da Moeda por Thomas de la Rue (inglês) e American Bank Note. A Casa da Moeda deverá em breve começar a fabricá-lo.

Para notas e selos o processo de descoberta da falsificação é o mesmo já descrito: macro e microcomparação entre a nota ou sêlo padrão e o sêlo ou nota em exame. Faz-se o exame de tôda a superficie e dos detalhes.

COMO SE FALSIFICA UM SÊLO

O processo de gravação de selos usado pela Casa da Moeda é a xilogravura. O falsário usa o clichê comum: zincogravura.

E' o seguinte o processo de falsificação. Apanha-se um sêlo legitimo, fotografa-se e se amplia. A foto sofre retoques de um artista, e é aí geralmente onde o falsário se trai, pois procura "corrigir" certas imperfeições que a Casa da Moeda propositadamente comete, visando a psicologia do artista, que busca fazer trabalho perfeito.

Feito um clichê nas dimensões — aproximadas, pois a igualdade é impossivel — do sêlo original, faz-se a impressão pelo processo comum de jornal, quando a impressão do sêlo legitimo é sôbre blocos de galvano.

O PAPEL

O papel oficial é filigranado ou possui fibras de garantia: de seda azul ou vermelha, esparsas na superficie mas entranhadas na massa do papel, papel êsse cuja venda no mercado comum é proibida, sendo fabricado diretamente para a Casa da Moeda.

O sistema de picotagem é obtido com o emprêgo de máquinas especiais. O falsário se vê obrigado a usar máquinas de costura, com a agulha quebrada.

A picotagem oficial tem número certo de picotes equidistantes, o que é impossivel de ser obtido com a máquina de costura.

METODOS DE CARACTERIZAÇAO

— Quando nos submetem uma peça suspeita — esclarece o sr. Mário Amorim — procuramos caracterizá-la por seis maneiras diferentes, sendo sempre usado o método comparativo: a peça em exame cotejada com a padrão.

Procura-se então conhecer:

1. A natureza da gravura; 2. O processo de impressão; 3. A reprodução perfeita dos desenhos impressos; 4. As tintas e côres, umas e outras padronizações e que não se encontram no mercado; 5. O sistema de picotagem; 6. As caracteristicas do papel.

AINDA O PAPEL

A filigrana é feita quando da fabricação do papel, enquanto que, na falsificação, procede-se a ela após a fabricação, em impressão a sêco, por decalque. A verificação da primeira é feita por transparência e a da outra por luz rasante, ou seja, com a sombra.

Além dessas caracteristicas, existem as da composição da pasta do papel. O da Casa da Moeda é de qualidade superior, que o falsário não encontra, usando papel de qualidade inferior.

Finalmente, todo papel para impressão de valores só é utilizado após prévio exame e aprovação do Gabinete de Pericias.

A FAMOSA "GUITARRA"

Para uso da famosa "gitarra", existe um processo de lavagem quimica, destinado a apagar as assinaturas das cédulas. No exame da nota suspeita, é ela submetida ao raio ultravioleta e a filtros especiais, reaparecendo a assinatura, que é então fotografada, sem que se destrua o corpo de delito. E' possivel fazer reaparecer por êsse processo até 5 ou 6 assinaturas, identificáveis individualmente.

APARELHOS PRECIOSOS

Parte da aparelhagem existente no Gabinete de Pericias foi aperfeiçoada pelo sr. Caio Marques de Sousa, sendo únicas talvez no mundo.

Um é o macrocomparador com justaposição e superposição e outro o espectógrafo. Dêste existem dois: o qualitativo e o quantitativo. O primeiro dá a natureza do metal. O segundo, a percentagem de cada metal que entra nas várias ligas.

Ainda outro: o microscópio grafométrico com adaptação de uma objetiva ocular goniometrica, destinado ao exame de assinaturas.

Para se ter idéia do valor de um dêsses aparelhos, basta se dizer que um exame, no espectógrafo dá o resultado em duas horas, quando, pelos processos quimicos anteriormente usados, necessitava-se de um espaço de 3 dias para obtenção do mesmo resultado.

CASO DA NOTA IMPERFEITA

— Certa vez — conta-nos o sr. Tasso da Silveira, velho funcionário da Casa da Moeda — o Banco de Londres nos mandou uma nota como amostra de sua apurada tecnica. Teve de pedir um milhão de desculpas, pois nós a analisamos e devolvemos com a indicação de inumeras imperfeições reveladas em nosso Gabinete.

APESAR DE TUDO

Apesar de tudo, as falsificações continuam. Todos os meios de repressão de que dispõe a Casa da Moeda são de ordem técnica. A averiguação das fontes fica a cargo da policia comum, e os resultados todos conhecem.

— No caso do dilúvio de selos falsos de São Paulo — informa-nos o sr. Mário Amorim —, apurou-se que vinha desde 1946. Só em 2 dos 61 cartórios daquela cidade, "colados nos livros", encontramos 1 milhão e 800 mil cruzeiros em selos falsos.

CANSADOS DE ESPERAR os oficiais da Marinha Mercante

15 MESES A ESPERA DO AUMENTO — PEDIDO DE ASSEMBLEIA

JOGO DE EMPURRA

Comentavam ainda os maritimos que o presidente da República tinha recomendado ao sr. Segadas Viana que solucionasse o caso. O ministro, por sua vez, pediu a colaboração do sr. Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, que já marcou duas reuniões com a Comissão Interministerial, composta dos srs. João de Almeida (Laranjeira), presidente da Federação dos Maritimos, Antonio Roque, do Ministério da Viação, e Paulo Ferraz, do Sindicato dos Armadores Nacionais.

Acontece, porém, que o mesmo sr. Roque Ferrer, diretor do D. N. T., não comparece...

ASSEMBLEIA DOS OFICIAIS DE NAUTICA

Na próxima sexta-feira, realizar-se-á a assembléia dos oficiais de náutica, às 17 horas. Nessa ocasião, será feita proposta para que se conservem todos em assembléia permanente, até solução definitiva do caso.

SESSAO PERMANENTE

Ontem, à tarde, a Comissão Interministerial compareceu ao gabinete do sr. Roque Ferrer, diretor do D.N.T., para mais uma reunião, de que se espera saia a solução que aguardam os maritimos. Logo depois dos debates, o sr. João Batista de Souza, presidente da Federação dos Maritimos, dirigiu nova reunião dos seus colegas na sede da Federação, estando os homens do mar dispostos a convocar uma assembléia permanente até que lhe atendam a solicitação de aumento de vencimentos.

* * *

30 comandantes, imediatos e pilotos entregaram ao presidente do Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica, sr. Darci Montez, requerimento solicitando uma assembléia geral para deliberar sôbre o aumento de salários, declarando ainda que estão cansados de esperar pela solução que já demora 15 meses.

Afirmam ainda que a Comissão Interministerial e a própria Comissão de Marinha Mercante se escusam de tomar uma decisão, protelando a solução. Pleiteam também no requerimento que o presidente, após a assembléia geral, marque uma outra, uma semana depois, para a classe tomar a deliberação que achar conveniente.

INSATISFAÇAO

Na sede do Sindicato, à rua Visconde de Inhauma 64, 2.°, os comandantes Pilar Guilon, Feio de Lemos, Eronildes de Sousa e outros declararam que a classe está insatisfeita com a demora, dizendo todos que o almirante Lemos Basto, diretor do Lóide e presidente da Comissão de Marinha Mercante, não tem interêsse em encontrar solução para o caso.

Segundo o presidente da Federação dos Maritimos, sr. João de Almeida, o diretor do Lóide Brasileiro declarara há dias que nada tinha a ver com o aumento dos salários dos maritimos, assunto que fôra entregue ao sr. Getúlio Vargas.

SOCORRO aos flagelados da sêca

A Comissão de Abastecimento do Nordeste esteve em contato com os principais estados nordestinos por intermédio de seu emissário especial, ten.-cel. Severino Sombra, que através de observações pessoais pôde constatar as necessidades em que vivem esses estados assolados pela sêca e principalmente pela falta de mantimentos.

Após os entendimentos havidos com os estados, o sr. Benjamim Cabello, presidente da Comissão, conseguiu fazer a remessa pelo vapor "Barão do Rio Branco", de Santos para os Estados de Piaui, Ceará, Rio G. do Norte e Paraiba, de 6.800 toneladas de mantimentos, assim distribuidas: arroz, que 50, Corned beef 1.000 caique, 50, Cornel beef 1.000 caixas, e "kitut", 750.

Estes gêneros serão distribuidos de acôrdo com a seguinte ordem de prioridade: obras federais contra as sêcas, obras estaduais contra as sêcas, obras municipais e municipios flagelados.

A Comissão posteriormente comunicará o preço dos gêneros aos Estados, os quais acrescentarão o indispensável para cobrir as despesas com a quebra, a descarga e os transportes.

VIDA CATOLICA

Católicos Norte-Americanos enviam roupas aos refugiados

Perto de 2.250.000 quilos de roupas, serão enviados no Natal, aos necessitados na Coréia, Oriente Proximo, Italia, Alemanha e outras partes da Europa. Toda essa roupa foi recebida de mais de 14.000 paroquias catolicas incluindo nas roupas, sapatos e cobertores.

A maior quantidade de roupa destina-se às pessoas que sofreram as enchentes na Italia..... 360.000 quilos irão para a Coréia e 90.000 para o Japão.

Espera-se que os russos consintam que os alemães da zona recebam auxilio, pois parte dos .... 495.000 quilos que irão para a Alemanha, deverão ser distribuidos entre os alemães da zona soviética.

Exposição do livro Católico

Inaugurou-se ontem, às 18 hs., na rua México 11, 16.° andar (sede da Ação Católica Nacional) a Exposição de Livros de Natal, que a Juventude Feminina Católica promove todos os anos.

A exposição tem como finalidade orientar a compra de livros para presentes de Natal, e reune, por isso mesmo, grande número de obras dos mais variados temas.

Hoje realizar-se-á, no recinto da exposição, uma conferência a cargo do Pe. Alvaro Negromonte que falará sôbre "Leituras de Adolescentes".

E franca a entrada.

Natal dos pobres em casa

A Rádio Vera Cruz está procurando êste ano que o seu Natal dos pobres, seja diferente. Os pobres receberão os donativos em sua própria residência, não havendo distribuição de cartões, nem filas de pobres na rua.

Os donativos em roupas, brinquedos, dinheiro, gêneros e remédio deverão ser enviadas à rua Buenos Aires, 168-1.° andar.

Retiro de professôras

No Convento do Cenáculo, de 2 a 6 de janeiro proximo, realizar-se-á um retiro para professôras, sendo admitidas internas (Cr$... 150,00), semi-internas (Cr$ .... 110,00) e externas.

As inscrições podem ser feitas no Cenáculo (tel. 25-8133) ou no Departamento Arquidiocesano do Ensino Religioso, com d. Maria Paula (tel. 42-3055), de 12 às 17 horas.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIGIENE

Foi eleito presidente da Sociedade Brasileira de Higiene o sr. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária. Para vice-presidente e secretário foram escolhidos respectivamente os srs. Amilcar Barca Pellon e Nilson dos Santos de Freitas Guimarães. Os srs. Manoel José Ferreira, Eugênio Campbell e Ernani Agricola foram eleitos para a Comissão Fiscal.

SERVIÇO SOCIAL

AGRADECEU O CHILENO

"Estou muito feliz, já que meu desejo de possuir muitos sêlos se está cumprindo. Agradeço infinitamente aos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA pela enorme felicidade que me proporcionaram enviando-me tantos e tão preciosos sêlos".

Assim disse em carta que nos escreveu o jovem paralitico Eugenio Berrios Opazo, sôbre quem publicamos uma nota pedindo sêlos. Eugenio nos diz ainda que cinco brasileiros lhe escreveram enviando sêlos e prometendo que de quando em quando lhe remeterão mais.

Acusou também o recebimento de cêrca de 2 mil sêlos que nós enviamos a êle.

Eugenio tem agora novo endereço: rua Progreso, 313, Talagante, Chile.

DONATIVOS

Para a máquina de costura que vamos comprar para uma mulher que tem nove filhos, a senhora L. B. nos enviou 300 cruzeiros. Essa mesma senhora nos remeteu para o Fundo Econômico da Seção de Serviço Social, 100 cruzeiros.

De "um congregado Mariano" recebemos 10 cruzeiros.

Nossos agradecimentos.

MEDICAMENTOS

Para J. L., tuberculoso, fornecemos medicamentos no valor de 116,50.

Petroleira ou petrolifera?

Maluh de Ouro Preto

Ontem contei as conclusões de um interessante bate papo (no qual tive a oportunidade de tomar parte) sôbre os grandes problemas nacionais: Mas, achando que merecem especial destaque deixei para hoje, não tudo porque seria impossivel e houve um certo abuso de têrmos técnicos, mas alguns detalhes práticos do nosso debate sôbre a tão importante e atual questão da legislação petrolifera, ou petroleira se quiserem. Petrolifera ou petroleira para mim tanto faz... Pôsto o assunto, conscientes de nossa digna e compulsória posição de futuros acionistas da futura companhia, a primeira coisa que fizemos foi calcular cada um o peso de nossos respectivos automóveis. Logo e indiscutivelmente foi provada a enorme vantagem de como eu, se possuir um carro pequenino, levinho... Pois engraçado apesar do nosso desinteresse patriótico, nenhum de nós presentes a não ser um único senhor, parecia muito encantado com a perspectiva da obrigatória aquisição das tais ações. Prefeririamos que nos forçassem a comprar por exemplo, ações de fábricas de tecidos, dessas que volta e meia desdobram! Isto enfim não vem ao caso, mas ainda relativamente às ações e independentemente da superioridade da pulga sôbre o rabo de peixe, um ponto não foi explicado pela lei. Qual a posição na dita companhia das empresas de lotações e ônibus? Lotações e ônibus são objetos que além de matar a torto e a direito pesam muito!

Outro item que ficou obscuro e cujo interesse não escapará a ninguém que raciocinar no meu lugar é o seguinte: O que acontecerá se por acaso aparecer petróleo num terreno de minha propriedade? Não é provável, mas tambem não é de todo impossivel! Como condomina num prédio de apartamentos sou constitucionalissimamente dona de pelo menos meio metro quadrado de terra cujo subsolo pode encerrar só Deus sabe que riquezas inclusive o próprio ouro negro, o que aliás seria uma feliz coincidência com meu nome... A história e a literatura americana estão cheias de pessoas descobrindo petróleo e se milionarizando da noite para o dia. Existe até uma expressão particular a tais casos "To strike oil" o que significa achar petróleo e em tradução literal "bater petróleo". O que eu quero saber é se eu "bater petróleo" amanhã ou no dia de São Nunca de quem será êle, meu, nosso ou deles...

E' melhor que a gente se contente em discutir se a legislação é petroleira ou petrolifera!

MOÇAS PARA ESCRITÓRIO

Grande Companhia precisa com urgência de moças de 18 a 23 anos de idade, solteiras, com curso ginasial ou equivalente, para auxiliares de escritório e dactilógrafas. Ordenado inicial de Cr$ 1.000,00 a 1.200,00 mais as folgas remuneradas.

Resposta do próprio punho para "EMPRÊGO", Caixa Postal 571, acompanhada de fotografia, indicações completas de nome, idade, residência e telefone.

TELEVISÃO — ELETROLAS
RÁDIOS
REFRIGERADORES
VENDAS A PRAZO
IMPORTADORA GALLO LIMITADA
AV. COPACABANA 71-A — Tel. 47-4487

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

CURSO DE FERIAS GRATUITO
Para exame de Admissão em Fevereiro
Matriculas abertas
Jardim de Infância, Primário, Admissão, Ginásio, Clássico e Científico
Colégio Juruena
EXTERNATO MISTO
PRAIA DE BOTAFOGO, 166
Tels: 26-8393 e 26-2222

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO
GINASIAL E COMERCIAL
(Diurno e Noturno)

MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO GARANTIA DE EDUCAÇAO. O EDUCANDARIO RUY BARBOSA — sem despesa alguma para seus alunos — garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos.

EDUCANDARIO RUY BARBOSA
SOB INSPEÇAO PERMANENTE
RUA GAGO COUTINHO, 35 — TEL.: 25-2008
LARGO DO MACHADO

EXAMES DE ADMISSÃO

DEZEMBRO e FEVEREIRO. AULAS DIURNAS e NOTURNAS — INSCRIÇÕES ABERTAS

Escola Técnica Comércio Modêlo

Rua Joaquim Meyer, 104 — Méier. Telefone: 29-4266

ILEGÍVEL

Música

UMA DATA E UMA OBRA

*** Edino Krieger ***

A data de hoje registra o transcurso do 10.º ano de vida da Associação de Canto Coral. Foi precisamente a 12 de dezembro de 1941 que se apresentava pela primeira vez o conjunto feminino da então recém-nascida organização coral, num concêrto patrocinado pela Sociedade "Pro-Música". Nem suspeitavam então, as 22 integrantes do grupo, tratar-se de algo mais importante que uma simples audição coral: era uma semente que se lançava ao solo inexplorado, devendo frutificar, no espaço de uma década, no conjunto magnífico que ainda ontem à noite nos era dado ouvir na Escola Nacional de Música.

Não seria demasiado salientarmos, ainda uma vez, que a existência dêsse conjunto e o nível elevado de suas realizações se devem a um esfôrço digno de respeito, por parte de seus integrantes em geral e de seus dirigentes em particular — as professoras Cleofe Person de Matos e Dinah Buccos Alves.

"Terminava eu o Curso de Especialização para professores de Canto Orfeônico — disse-nos Dinah Buccos Alves — quando tive conhecimento, através de um convite que me foi dirigido, de um novo movimento musical suscitado por sugestão de Arnaldo Estrela. Dirigido artìsticamente por Cleofe Person de Matos, o novo conjunto de vozes femininas adquiriu desde logo as características de um trabalho definitivo. Em etapas sucessivas, criou-se a Associação de Canto Coral, tornando-nos independentes da Sociedade "Pro-Música" a quem devemos o nosso lançamento público, e ampliou-se numèricamente o efeito do conjunto com a anexação de vozes masculinas, resultando no Côro Misto de que hoje nos podemos orgulhar".

"Para completar a obra que desde então vimos idealizando e transformando em realidade, resta-nos a criação do Côro Infantil, o qual esperamos iniciar no próximo ano — prosseguiu a regente Dinah Buccos Alves. Para isso contaremos sem dúvida — como temos contado até agora — com o apoio de todos quantos se interessam pelas realizações de arte em nosso país, bem como dos compositores brasileiros, da crítica e do público em geral, os quais nos têm encorajado a que prossigamos em nossa jornada".

Antevendo para a Associação de Canto Coral um caminho de contínuo progresso, deixamos aqui registrada uma sugestão para as comemorações de seus inúmeros futuros aniversários: que em cada ano essa entidade realize um concurso de composições inéditas para côro entre os autores brasileiros, apresentando as obras vencedoras em seus concertos comemorativos. Ampliará assim inestimàvelmente os serviços que vem prestando à criação musical em nosso país.

☆ 5.000.º concerto da Filarmônica de Nova York

SOLISTA: GUIOMAR NOVAIS

NOVA YORK, 12 (U.P.) — A pianista brasileira Guiomar Novais foi escolhida como solista para o programa extraordinário que dará a Orquestra Filarmônica de Nova York, quinta-feira próxima, em comemoração ao seu concêrto número 5.000.

O concêrto terá lugar no Carnegie Hall.

A Sociedade Sinfônica Filarmônica é a mais antiga do país, tendo sido fundada há 109 anos, motivo por que o programa constituirá um dos acontecimentos musicais mais destacados da atual temporada. A escolha da sra. Novais considera-se nos círculos musicais como uma alta honra e um tributo à insigne pianista brasileira, que confirma o lugar que ocupa há anos no mundo artístico.

Assistirão ao concêrto, destacados artistas e altos funcionários do govêrno.

Pianista Dyla Josetti

A pianista Dyla Josetti, convidada para realizar um curso de piano do Departamento de Copacabana do Conservatório Brasileiro de Música, com sede à av. Prado Júnior n.º 317.

As inscrições para o referido curso encontram-se abertas na Secretaria daquele Depto.

☆ Audições de alunos

No salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, realiza-se, amanhã, às 17 horas, um recital dos jovens pianistas Marcus Reis Rego e Tania Sternberg, discípulos da professora Yara Coutinho Camarinha.

No dia 14, às 16,30 horas, realiza-se no mesmo local uma audição de canto, apresentando alunos da professora Maria Figueiró Bezerra.

Para as duas audições, o ingresso será franqueado ao público.

Cinema

RESGATE DE HONRA E OS HOMENS RÃS

Danilo Ramires

Não se trata dum programa duplo, mas de dois filmes que podemos reunir numa só coluna de comentário, apesar de nada haver de semelhante entre êles, a não ser a fragilidade de ambas as histórias: uma no "far-west" entre tiros, cavalos e noites de luar; outra nas profundezas dos oceanos, entre submarinos e minas submarinas.

Em "Resgate de honra", o mocinho quer provar a sua inocencia, mas tem todo mundo contra êle, até a noiva. Depois de ferido e operado a frio, sem anestésico e bandagens, êle esmurra o amigo traidor, dá meia dúzia de tiros certeiros e acaba de bem com o pai, a namorada, os amigos sinceros, etc.

Fita para o grande público das matinées infantis. (Embora tais fitas, como aquela bela "Resistência Heróica", devam ser proibidas para menores até 18 anos).

Não é sòmente a cêna picante e maliciosa que deve ser vedada para o menor, mas tôda e qualquer sugestão de crime, carnificina, sadismo, sangueira, assassinatos, etc. E "Resistência Heróica" tinha isso de sobra. Até metralhadoras pegando índio como papel pega mosca. E não era proibida para menores.

Em "Os homens rãs", temos uma espécie de lôa àqueles que deram até a vida em missões suicidas para dinamitar pontos estratégicos do inimigo sob as profundezas do mar, em ancoradouros e cais fortemente guarnecidos. Os efeitos fotográficos realizados sob a água são muito bons e emocionantes. Os dois galãs — Dana Andrews e Richard Widmark — nos seus costumeiros desempenhos violentos, ageis, briguentos, mas de bom coração. Fita para os amantes do gênero marinha de guerra em combate.

☆ Recebemos:

"LUZES DA CIDADE"

Um grande filme pela realização e pela mensagem que encerra. Produzido há mais de vinte anos e com poucos recursos sonoros, resultou numa obra prima ainda hoje atual e viva.

A vivência dêsse poema burlesco sem o que os americanos chamam "not a dull moment" — nem um instante de caceteação — está sobretudo no ritmo crescente, dramático, grotesco e patético a um tempo — de uma poesia que resistiu ao tempo e fala a todo mundo, desde que se tenha coração. Assim, quando Carlitos em sua miséria recolhe a flor jogada na lama ou se desfaz do último níquel para comprar uma rosa à florista cega. E seu amor absoluto, atento e desinteressado... O desempenho do elenco também concorre para o maior realce dessa nota mística, obtida pelos contrastes e pela comicidade ridícula e medida de um vagabundo a quem todos insultam e desprezam, e que no entanto traz em si, em meio às trevas da Cidade — uma luz... o desejo e o esfôrço para dar a vista à loura ceguinha. Ponto que merece especial destaque é a mensagem social dessa produção. Assim o milionário que só encontrava alegria quando bêbedo; Carlitos, o vagabundo, dormindo nos braços frios da abundância (monumento doado à cidade — numa cêna notável pela riqueza dos pormenores e do sutil simbolismo que sugere, desde o artificialismo dos discursos à figuras caricaturadas que os emitem...); o frenesi do dancing, a crueldade insensível das crianças agredindo o vagabundo inofensivo, a injustiça social prendendo um inocente, etc. Entretanto êste encontrará de novo a jovem florista curada graças à sua prisão e sacrifício (convindo notar que êle não roubara para a salvar — o que prova que mesmo sem concessões pode-se conseguir grandes efeitos) — e nos olhos dela lerá enfim a mensagem da gratidão e da caridade. Ele aceitará a flor mas recusará o dinheiro. E pergunta: — Agora você vê?... — Sim, agora eu vejo... I.T.S.". (Pela transcrição, D.R.).

ANJO DE VINGANÇA — Uma cena do filme com Joel McCrea e Shelley Winters, ora em exibição na Cinelândia. (Veja no PARA HOJE, pág. 7)

☆ Para hoje

Resgate de Honra — Da Warner — Tecnicolor — Direção de Richard Bare — Uma história do "far-west". — A traição dum amigo íntimo e a vingança. — Com Gordon MacRae e Julie London e mais Rory Calhoun, Jack Holt e Fred Clark. Nos cinemas — Odeon, Botafogo, Maracanã, Iris, Pirajá, 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40, 10.

Teatro

A EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA DO TEATRO AMERICANO

Claude Vincent

No escritório do encarregado cultural e da imprensa dos EE. UU. examinei um portfolio de fotografias interessantes. Trata-se do relatório da exposião mandada à Alemanha e ao Japão, em 1948, para dar uma idéia do nível atingido pelo teatro americano, nos últimos vinte anos. Algumas das fotografias mostraram produções que assisti, e assim posso garantir da fidelidade desse "relatório" quando se trata de outras que não tive ocasião de ver.

A coleção inclui produções dos autores americanos mais destacados: O'Neill, Tennessee Williams, Thornton Wilder, T. S. Eliot, Sidney Kingsley, Elmer Rice, Saroyan, Sherwood, Maxwell Anderson, etc., dos clássicos como Shakespeare e Molière, de peças musicadas. E' um panorama compreensivo do teatro norte-americano. Inclui também cinco painéis de produções experimentais da escola de teatro de Yale University.

Para mim, êstes são talvez os mais interessantes; representam o trabalho dos jovens, antes destes chegarem ao teatro comercial de Broadway, onde têm de fazer concessões, à administração financeira que apresenta a produção.

Nesta parte dedicada a Yale, vemos o Teatro, o auditório, a maneira de pintar os cenários, a sala de projetos (muito parecida a uma sala de arquitetos), a "console" electrônica, que controla a iluminação do palco (até agora me parece, no mundo inteiro, há sòmente duas dessas consoles)e também a velha maneira de "resistência" de luzes, que é ainda muito moderna.

Depois, vemos tôdas as maneiras de encarar uma cena dramática, a experimental, a simultânea, a estilizada, a naturalística, a realística, a simplificada a expressionista, e assim por diante.

A exposição ainda está guardada em Washington. Seria de grande utilidade aos nossos estudantes de teatro poder consultá-la. Não haverá possibilidade dela ser exibida, na sala do Assírio, do Municipal, contígua ao Museu de Teatro que existe há pouco, com entrada do lado da 13 de Maio?

☆ "Deus lhe pague", voltará ao cartaz

Sexta-feira próxima Procópio vai trazer ao Serrador, apenas por duas semanas, a mais famosa criação de sua carreira "Deus lhe pague", a peça de Joracy Camargo que se tornou clássica na literatura teatral brasileira. Procópio já apresentou êste original mais de 1.000 vezes. Êste ano, no Municipal, em espetáculo único, "Deus lhe pague" foi aplaudido por cêrca de duas mil pessoas.

☆ O Teatro de Madureira

Záquia Jorge já marcou a data para a inauguração de seu Teatro de Madureira, que se dará no próximo dia 3, com a interessante revista "ACHO-TE UMA GRAÇA", de autoria de Luiz Peixoto. O teatro está situado em frente a estação.

☆ Madame Morineau e "Poltrona 47"

A peça de Verneuil levada no Teatro Municipal segunda-feira passada teve a casa superlotada. Mais uma vez fica provado que o teatro a Cr$ 10,00 interessa a platéia carioca, tanto às 17 quanto às 21 horas.

Celme Silva

a Julieta da próxima versão desta peça, dirigida por Silva Ferreira para o Teatro do Estudante, que no mês de janeiro vai estrear a nova temporada em Manaus. CELME, além de ter talento como ingênua, revelou-se uma carioca notável em imitações que faz de celebridades radiofônicas.

☆ Só até domingo, "Massacre" estará no Regina

Graça Mello e seu Teatro de Equipe estão dando as últimas representações de "MASSACRE", no Teatro Regina. O original de Emmanoel Roblès só estará em cena até domingo. No dia 19 estará em cena "AMANHÃ SERÁ DIFERENTE", de Paschoal Carlos Magno.

Difusão do Esperanto

A lenta difusão internacional do Esperanto assegura-lhe um futuro que não lograram várias construções linguísticas artificiais, como foi o caso do "Volapuk", cuja rápida aceitação só pode ser comparada à duração efêmera que lhe estava reservada.

A criação de Zamenhof abre caminho, paulatinamente, vencendo o ceticismo e, não raro, a má vontade dos que, por sistema, se recusam a reconhecer-lhe como idioma.

Impunha-se, no entanto, ampliar o emprêgo do Esperanto, até hoje pràticamente limitado ao círculo de estudiosos da matéria, fazer com que preencha a sua função precípua de meio de aproximação dos homens no plano internacional.

A iniciativa partiu do Brasil. Não faz muito, os presidentes de 49 instituições culturais, de prestigiosa significação nos mais variados setores de atividades, encaminharam à Organização dos Estados Americanos expressivo apêlo, intitulado "Mensagem da Esperança", no sentido de iniciarem êstes em suas relações internacionais, o uso do Esperanto, adotando-o, igualmente, no ensino oficial.

O assunto foi objeto de resolução da última assembléia geral do Conselho Nacional de Estatística, que dirigiu um apêlo às entidades nacionais e internacionais dedicadas à estatística, para que trabalhem em favor daquele ideal, no sentido de fazer do Esperanto o instrumento neutro e auxiliar das relações econômicas, culturais e políticas entre os povos.

Para Hoje

TEATROS

MUNICIPAL — "VIVA A MARINHA" — Espetáculo supervisionado por Walter Pinto.

ACAPULCO — 27-2289 — 128 Av. N. S. Copacabana — CAFE' CONCERTO N. 8 — de César Ladeira e Renata Fronzi — com Colé, Celeste Aida, Wellington Botelho.

ALVORADA — 27-2036 — Pôsto 6 — Raul Pompéia 17 — A revista BIKINI DE FILO', de Magalhães Jr. e Ney Machado — às 20.30 e 22.30 hs.

CARLOS GOMES — 22-759, — Praça da Independência — Pròximamente: BRANCO, TU E' MEU.

COPACABANA — 27-0020 ramal teatro — Copacabana Hotel — UM CRAVO NA LAPELA, de P. Bloch — às 21.30 — pelos Artistas Unidos — com Madame Morineau — Vesp. sab. e domingo às 16 hs. — Cr$ 40,00.

FOLLIES — 27-8216 — HIPOCRITA, com Bibi Ferreira, Luis Cataldo, Rodolfo Arena, Samaritana Santos e outros — às 20.30 e 22.30 hs. — Cr$ 30,00 — Vesp. 5as., sabs. e doms. às 16 hs.

GLORIA (Cinelândia) — CONFUSÃO NO REBOQUE — revista de Barceto Pinto — com Madalena e F. Rocel — Cr$ 30,00.

JARDEL — 27-8712 — REVISTA NO ESCURO — com Colé, Celeste Aida, Nélia Paula, J. Cabral, Eva Lantiua. — Fig. e cen. José Ronaldo — às 20 e 22 horas: tem domingo às 16 hs — Cr$ 30,50. Até domingo.

— Sábado e domingo — Teatro infantil — O CABOCO ENCANTADO.

JOÃO CAETANO — BOA ATE' A ULTIMA GOTA — com Mary Lincoln, Silva Filho e outros — Supervisão de Walter Pinto — com Claudio Nonelli, Grande Otelo, Palmeirim, etc.

RECREIO — 22-8164 — EU QUERO SASSARICA', de Freire Jr., Iglesias e Walter Pinto — com Oscarito, Maré Rubia, Virginia Lane e outros — às 20 e 22 horas.

— Sab. e dom. 16, 20 e 22 horas.

REGINA — 22-5817 — MASSACRE (Montserrat) de Emmanuel Roblès — 20 e 22 hs. — Vesp. 5as. sabs. doms. às 16 hs. — Comp. Graça Melo — com Graça Melo, Mário Brasini, Carlos Couto, Labanca, Gilda Nery, Haydée Rego Barros, etc. — Cr$ 28,50 — Vesp. 5a. feira Cr$ 24,50 — Até domingo. — Dia 19: AMANHÃ SERA' DIFERENTE.

Domingo — Teatro Infantil — PINOCCHIO — pela Companhia Orci Bertucci — Autor: Ody Fraga — às 10 horas da manhã de domingo.

RIVAL — 22-2721 — Rua Alvaro Alvim — Almée em: NÃO ANDE NUA, POR FAVOR, de Feydeau, e O AMANTE MOTORIZADO, de J. Rui. Estréia hoje — com Ribeiro Fortes, Edmundo Lopes, Paulo Porto, etc. — Dir. Ester Leão — 21 hs. — Sabs. e doms. 20 e 22 hs. — Vesp. 5as., sabs. e doms. às 16 hs. — Cr$ 30,50.

REPUBLICA — Luz del Fuego em FRUTA DE EVA.

SERRADOR — 42-5442 — Rua Senador Dantas — MORRE UM GATO NA CHINA, de Pedro Bloch — às 21 hs. — Sab. e dom. 20 e 22 hs. e vesp. às 16 hs. — por Procópio Ferreira, Aguiltino Barreiros, Hamilta Rodrigues e outros. — Um marido excessivamente bom procura a felicidade de sua esposa a todo custo, até que... — Cr$ 30,00.

— 6a. feira: DEUS LHE PAGUE.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Záquia Jorge em AS PERNAS DA HERDEIRA — Estréia 5a.-feira — com Wanda Kosmo e J. Dória — Direção Ester Leão — Peça de Leoni Machado — às 21 horas — Cr$ 30,50.

— Sab. e dom. às 16, 20 e 22 hs.

CINEMAS

SO' RESTA UMA LEMBRANÇA — Universal-International — História dum jovem que regressa cego da guerra — com Arthur Kennedy e Peggy Dow e ainda Julia Adams e James Edwards — PALACIO, RIAN, AMERICA, LEBLON e COLISEU: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OS AMORES DE CAROLINA (Caroline Chérie) — Cinephonie-Gaumont — com Martine Carol, Marie Dea, Paul Bernard, Alfred Adam e Jacques Dargmine — História banal — Direção de Richard Pottier — Terceira semana no IMPÉRIO: 2 — 4.30 — 7 — 9.30 horas.

TRES GRANDES AMIGOS ("Soldiers three") — Metro — De uma novela de Rudyard Kipling — Três jovens ingressam nas fôrças inglêsas na India e acontecem coisas incríveis. Comédia com Stewart Granger, Walter Pidgeon, David Niven e Robert Newton, Greta Gynt e Frank Allenby. Direção de Tay Garnett. — Nos três cines da METRO (Passeio, Copacabana e Tijuca): No PASSEIO, a partir de meio-dia, e nos demais: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

ANJO DE VINGANÇA — (Frenchie) — Universal-International — No "far-west" um drama de vingança. Technicolor com Joel MacCrea e Shelley Winters — S. LUIZ, REX, MIRAMAR, AVENIDA, MEM DE SA' e VAZ LOBO: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas.

HOMENS RÃS (Frogmen) — Twentieth Fox — No fundo do mar, entre minas e rêdes para capturar submarinos, um drama emocionante. — Com Richard Widmark, Dana Andrews e Merril — VITORIA, ROXY, CARIOCA, IDEAL, ROSARIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MULHER E VIBORA (Qual de Grenelle) — Produção francesa, distribuida pela Art Films — com Henri Vidal, Françoise Arnoul e Marie Mauban, num policial. — PATHE', PRESIDENTE, ART PALACIO, PARATODOS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

IRMÃS MALDITAS — Distribuição da Pelmex — Filme mexicano — Direção de Roberto Gavaldon — com Dolores del Rio num grande papel dramático, o de duas irmãs gêmeas sendo uma boa e outra má — AZTECA, IPANEMA e MADUREIRA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O FIM DO MUNDO — Baseado num argumento de Sydney Boehm — Rudolph Maté dirigiu esta fita para a Paramount, em technicolor. O fim do mundo através duma concepção julioverniana — Produção de George Pal — PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas.

O CAPITÃO AVENTUREIRO — Fernanda Barone, como distribuidor — Uma reprise com José Mojica — S. JOSÉ — a partir de meio-dia.

A MOÇA DO OUTRO MUNDO — Fita calipsia — Mistério e "suspense" — RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

ALFA — Rio Bravo

BANDEIRA — Roubo das diligências

BARONESA — Vendetta e a Caponha demora-se

CENTENARIO — Casal sinistro e Caçada de ouro

CAXIAS — Entre o amor e a morte e O vale do terror

EDISON — A morte de uma mulher

FLUMINENSE — Johnny Alegre e Irmãos na selva

FLORIANO — Resistência heroica

GRAJAU' — Roubo das diligências

GLORIA — Os amotinados e O grande Babe Ruth

GUANABARA — O paladino dos pampas

IRAJA' — O paladino dos pampas e O grande prêmio

JOVIAL — O manda-chuva e Ouro desaparecido

MARACANÃ — Resgate de honra

MODELO — A fogo e sangue

MODERNO — O menino e o elefante

PIEDADE — O parteiro

POLITEAMA — Contrabando em Changai

QUINTINO — Segrêdo de Estado

S. CRISTOVÃO — O manda-chuva e Ouro desaparecido

SANTA CECILIA (Volta Redonda) — Cela dos Veteranos e Fúria indômita

TIJUCA — Mãos sangrentas e O vôo da morte

VELO — Prisão do além-túmulo

VILA ISABEL — Caminho do pecado

EM NITEROI:

EDEN — Zamba

ICARAI — Só resta uma lembrança

IMPERIAL — Estranha passageira

ODEON — Homens rãs

PALACE — Resgate de honra

EM PETROPOLIS:

CAPITOLIO — Ne, ne, Naneta

D. PEDRO — Contrabando em Changai

PETROPOLIS — Rebeca

BOTAFOGO — Resgate de honra

ESPERANTO — Mulheres e víboras

Jornalismo e comando no Loide

O ALMIRANTE LEMOS BASTO E A DEMISSÃO DO COMANDANTE ERONILDES DE SOUSA

Aspecto da audiência na 4.ª Junta de Conciliação e Julgamento do Trabalho, vendo-se o comandante Eronildes de Souza, os advogados Toupock Tahche e Junqueira Ferreira e o almirante Lemos Basto

Na 4.ª Junta de Conciliação e Julgamento do Ministério do Trabalho prosseguiu o julgamento da exoneração do sr. Eronildes de Souza do cargo de comandante do Lóide Brasileiro. Compareceram o demitido e o almirante Lemos Basto, êste acompanhado de diversos assistentes.

O depoimento do comandante César Bracet foi em defesa do almirante Lemos Basto, no que foi seguido pelo procurador da autarquia, sr. Guido Taurino. O sr. Bracet declarou que nunca tinha lido a "Gazeta Maritima", jornal dirigido pelo comandante Eronildes que é acusado de criticar pelo jornal o almirante Lemos Basto.

O diretor do Lóide, falando longamente, acusou o comandante Eronildes de Souza, de se acobertar na "Gazeta Maritima" para atacar sua pessoa e seus auxiliares.

O sr. Junqueira Ferreira, advogado que defende o oficial, perguntou ao almirante Lemos Basto se não era verdade que a Comissão de Controle do Lóide Brasileiro mandara um ofício ao ministro da Viação, discordando do aumento ilegal dos seus vencimentos e dos vencimentos dos seus auxiliares, ao que o interrogado respondeu afirmativamente. Adiantou, porém, que a elevação dos vencimentos foi autorizada pelo sr. Getulio Vargas.

INJUSTIÇA

O sr. Toufick lembrou que nem a Lei de Imprensa foi respeitada, no caso da exoneração do comandante Eronildes de Souza, pois êle não é diretor-responsável da "Gazeta Maritima" e, apenas, diretor-comercial. Assim, não tinha culpa nos ataques de que se queixa o almirante Lemos Basto, disse o advogado.

NOVA AUDIÊNCIA

Em virtude da necessidade de se apresentarem provas de que o comandante Eronildes de Souza não é diretor-responsável da "Gazeta Maritima", foi suspensa a audiência, marcando o juiz uma outra para o dia 7 de janeiro próximo, quando o caso será definitivamente julgado.

Plantações de maconha NA CAPITAL FEDERAL

Como opera a rêde de traficância clandestina — Revelações de um juiz à Conferência dos Chefes de Polícia — "Perigo nacional a disseminação do vício"

— Plantações de maconha foram localizadas pela Polícia em subúrbios desta capital.

Essa foi a revelação feita pelo juiz-substituto da 15.ª Vara Criminal, sr. Epaminondas Pontes, no ofício que endereçou à 1.ª Conferência Nacional de Polícia, capeando cópias de depoimentos de policiais e de acusados, em flagrantes de traficância da "erva da loucura".

A colaboração do juiz foi entregue à comissão especializada da conferência, que transformou em tese, relatada pelo chefe de Polícia do Amazonas, sr. Manuel da Rocha Barros.

O parecer diz que é notório que a maconha se cultiva clandestinamente, de modo particular na região dos últimos afluentes do Rio Negro, do Jauaperi e do Cuieiras, "numa proliferação fecunda".

E continua:

— Na estatística pato-criminal vemos, também, que os portos e outros pontos do litoral paulista, além do Maranhão, Piauí, Alagoas, Sergipe e Bahia, são focos de distribuição, compra e venda da "erva maldita", e uma penetração nas camadas sociais mais baixas está constituindo perigo nacional.

— O que importa, prossegue o parecer, é ver a maconha sem produção capaz, livrando a população brasileira de um vício que leva ao crime, ao homicídio e à loucura. O meio prostibular se apresenta como um dos focos centrais e um dos veículos de disseminação do mal que, no Brasil, está substituindo com intensidade a cocaína, a morfina e derivados.

Depois:

— Atuando de maneira decisiva no sistema nervoso-vegetativo, o tóxico deprime primeiro, para depois convulsionar a célula sensorial, tornando o indivíduo perigoso e agressivo, tomado de exaltação violenta, assaltado por alucinações, pronto a cometer, na sua profunda irresponsabilidade, os desatinos mais ferozes. E' absolutamente certo que a maconha vem do Norte e Nordeste para o Sul.

A RÊDE

— A bordo de navios, quer de cabotagem, quer fluviais, nas alfândegas e portos estaduais do Norte e Nordeste, assim como em Santos e, preferivelmente, com agentes embarcados sob sigilo, de combinação com a alta administração do Loide, da Costeira e da SNAPP, a polícia deve estender sua rêde de vigilância, surpreendendo o embarque de embrulhos aparentemente inocentes, que em certos pontos são içados ou trazidos a bordo os quais contêm, em quilos, a "erva do sonho".

Por fim, o parecer revela que, de acôrdo com fatos de inquéritos policiais, "Turiba", "Ferrugem", "Bidar" e outros facínoras em regra agem violentamente, quando estão sob a influência da maconha que fumam, como a generalidade de indivíduos de sua espécie.

Gordon MacRae · Julie London · Rory Calhoun · Jack Holt
RESGATE de HONRA — TECHNICOLOR
ODEON · BOTAFOGO · PIRAJA · MARACANÃ · IRIS · PALACE NITEROI
HOJE — Horario 2-3.40-5.20-7-8.40 e 10.20

SÃO LUIZ · REX · MIRAMAR · AVENIDA · MEM DE SÁ · VAZ LOBO
Joel McCREA · Shelley WINTERS
"Anjo de Vingança" (Frenchie) — em TECNICOLOR
com PAUL KELLY · ELSA LANCHESTER · JOHN EMERY
HOJE — HORARIO 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
PRÉ ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Dez Amantes... Um só Amor!
Martine CAROL — A ESTRELA DO ANO
OS AMORES DE CAROLINA ("Caroline Chérie")
Richard Pottier — 18 ANOS
4.ª semana — IMPERIO
HOJE — AS 2-4.30-7-9.30 hs.

EMOCIONANTE! AUDACIOSO! INEDITO!
Richard WIDMARK · Dana ANDREWS · Gary MERRILL
OS HOMENS RÃS "Frogmen"
VITORIA · ROXY · CARIOCA · IDEAL · ROSARIO · ODEON NITEROI
COMPLEMENTOS NACIONAIS
HOJE — AS 2-4-6-8-10 HS.

Papai Noel
Tambem gosta dela!
BEBA Coca-Cola
FABRICANTES AUTORIZADOS COCA-COLA REFRESCOS S.A.

TUBERCULOSOS vão ser internados no Curicica

O govêrno resolveu transformá-lo numa Escola Nacional de Tuberculose — 200 leitos em funcionamento a começar do Natal — Esclarecimentos do prof. Pereira Filho, diretor do S. N. T. — 1.400 leitos para os segurados dos Institutos e autarquias.

O conjunto sanatorial de Curicica, inaugurado em janeiro dêste ano sem que o govêrno tivesse providenciado a imediata utilização de seus 1.400 leitos, vai ser finalmente aberto.

O diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, prof. Pereira Filho, informou que pelo Natal iniciará o seu funcionamento.

Ao Serviço Nacional de Tuberculose, que o construiu, gastando nele cêrca de 75 milhões de cruzeiros, caberá também dirigi-lo.

ESCOLA NACIONAL DE TUBERCULOSE

Ficou decidido pelo govêrno que Curicica será ao mesmo tempo um sanatório padrão e uma Escola Nacional de Tuberculose, onde serão realizados estudos e investigações da mais alta importância para o aperfeiçoamento dos métodos brasileiros de combate à tuberculose. Inclusive, ali serão formados técnicos que, em seguida, o SNT distribuirá pelos Estados onde há estabelecimentos congeneres.

DEVIA 47 MILHOES

O professor Pereira Filho explicou que o conjunto sanatorial de Curicica não começou ainda a funcionar porque o Serviço Nacional de Tuberculose devia 47 milhões de cruzeiros.

O govêrno pagou 15 milhões, o que possibilitou pôr em dia os vencimentos do funcionalismo, que estavam atrasados de meses.

Com os 20 milhões do Plano Salte e mais outros 20 milhões de um crédito especial, a campanha do SNT está hoje reorganizada, e esperando ainda as verbas de 1952.

200 LEITOS INICIAIS

O prof. Pereira Filho disse que o conjunto sanatorial de Curicica acolherá em tratamento os segurados obrigatórios, atacados de tuberculose, das autarquias e institutos, cumprindo-se assim as recomendações do govêrno, que ordenou que o Ministério da Educação e o do Trabalho estabelecessem convênios.

Ainda êste mês, 100 marítimos e 100 comerciários enfermos serão internados em Curicica. Os Institutos pagarão 100 cruzeiros diários por cada leito utilizado.

Está sendo feito o entrosamento necessário com outras autarquias.

5.000 EM TODO O PAÍS

Disse ainda o prof. Pereira Filho que outros sanatórios construídos pelo SNT em Manaus, Fortaleza, Niterói, Minas, Bauru (São Paulo), também vão entrar em ação. Em Santos e Aracaju estão sendo terminados 2 sanatórios.

No próximo ano, a campanha deve contar com exatamente 5.000 leitos em funcionamento em todo o Brasil.

O SNT cogita também de construir no Rio um Instituto de BCG, estando à espera de um terreno apropriado.

FUNCIONAMENTO PROGRESSIVO

O funcionamento do Curicica será feito progressivamente, à medida que os contratos com as autarquias forem sendo estabelecidos, e que o SNT solucione problemas referentes ao pessoal administrativo e ao corpo clínico do sanatório.

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

SÃO BRUCELOSOS 2 MILHÕES...

(Conclusão da 5.ª pág.)

blema dos doadores de sangue, achando que êles antes deveriam submeter-se às provas de soro-aglutinação e à prova alérgica, a fim de ser verificado se os mesmos não possuem brucelose no sangue ou não revelam reações positivas dessa enfermidade.

PROFILAXIA

Antigamente só vacinas eram utilizadas no combate à brucelose. Agora, nas formas agudas, são empregados antibióticos. Êstes não conseguem curar sempre, embora acabem com os sintomas agudos.

O prof. Genésio Pacheco acha que só um grande plano, de extensão nacional, poderia encaminhar no Brasil êsse problema mundial que figura, sob o ponto de vista médico, em segundo lugar, logo depois do câncer.

As medidas fundamentais seriam o tratamento dos rebanhos e a higienização dos currais, simultaneamente com a educação dos fazendeiros esclarecidos sôbre os prejuizos econômicos que a doença provoca em seus rebanhos, e a verificação de quantos doentes humanos há no país.

2 MILHÕES DE BRUCELOSOS

Até aqui, nenhuma estatistica foi feita a respeito das vitimas humanas da febre mediterrânea. Admite o professor Genésio Pacheco que, no mínimo, 2 milhões de brasileiros são brucelosos, a quase totalidade sem o saber. A queda de cabelo, uma dor nas costas, uma mancha no pulmão — tudo isto pode ser brucelose. Os doentes e mesmo certos médicos atribuem as anormalidades a outras causas.

SACRIFICIO

Quando, num plantel, 10% do gado está infectado, a contaminação humana é fatal.

Assim sendo, sugere o prof. Genésio Pacheco que um combate sistemático à brucelose entre nós deveria implicar no sacrifício dos animais doentes, quando sua percentagem fôsse menos de 20%, e na vacina dos rebanhos, quando o índice de contaminação superasse 20%.

Por tratamento, é impossível acabar-se com a brucelose.

A solução do problema está na profilaxia, que evita contaminações e promove o sacrifício dos animais enfermos.

A MORTE NO AR

Durante a Segunda Grande Guerra, surgiu uma nova ciência: a aerobiologia. Significa que o ar, embora aparentemente limpo, está cheio de micróbios, que dançam, saltam, entram no homem através da pele e da respiração.

A contaminação pela brucelose liga-se também a essa nova ciência. Num matadouro e num laboratório, uma pessoa pode pegar brucelose pelo ar.

O FUTURO QUE RESPONDA

O professor Genésio Pacheco é o presidente da Sociedade Brasileira de Brucelose, entidade destinada a estudar o assunto, tanto em sua significação médica como econômica e humana.

Atualmente, êle está à espera de que, aprovado o projeto em trânsito na Câmara, seja a instituição chamada a colaborar com o govêrno no ataque a êste cancro que devora os campos brasileiros, e que também já está começando a devorar as cidades.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.
MATRIZ Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA Av Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)
CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr$ 100.000,00 – Juros de 5% A. A.
TÍTULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A.A. - pagos trimestralmente
HORÁRIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO
De 9,30 às 16,30 horas
TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

Só serão licenciados com tacógrafo

Medidas para terminar com o excesso de velocidade

— Farei cumprir a portaria relativa ao licenciamento e apreensão dos veículos coletivos, que dentro de um mês, no máximo, não forem portadores do tacógrafo — declarou-nos o major Ramiro Gonçalves, diretor do Serviço do Trânsito.

— A portaria por si já é o bastante. Quem dela procurar escapar, será apanhado pelo serviço de concessões da Prefeitura, com quem já acertei certas medidas, para não ser feito o licenciamento de coletivos sem o tacógrafo. Nada mais tenho a acrescentar — concluiu.

NO DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES

No Departamento de Concessões da Prefeitura — disse-nos o engenheiro Ramalho Ortigão Júnior, chefe do Serviço de Ônibus:

— Sòmente serão licenciados os veículos coletivos, lotações, ônibus e micro-ônibus, que tiverem tacógrafos em perfeito funcionamento depois de vistoriados pelo Serviço de Trânsito.

Nesse sentido baixamos edital resultante de entendimentos havidos entre o major Ramiro Gonçalver, diretor do Serviço do Trânsito, e o Departamento de Concessões da Prefeitura em 27 de novembro.

Estas medidas serão postas em prática, a partir de 1.º de janeiro e oferecem uma solução definitiva para o problema do excesso de velocidade dos motoristas.

O tacógrafo, dentro dos coletivos será um fiscal permanente, a marcar, dia e noite, a velocidade do veículo, que não deverá exceder de 60 km nas grandes avenidas.

Quanto ao fator educativo dêsse aparelho a todos os motoristas, será imenso, pois mostrará aos imprudentes como é fácil conduzir automóveis com segurança — concluiu.

CARTAS DOS...

(Conclusão da 4.ª pág.)

lo modo alarmante como se está vendo e sem esperanças de ter um paradeiro.

Os trabalhadores do Brasil já passam fome. E' o caso de se dizer: — "Trabalhadores do Brasil, passai fome".

Muitas mulheres de operários — coitadas — compraram com sacrifício, a prestação, vestidos e sapatos para irem dançar nos bailes do Catete; agora, seus estômagos roncam as saudades de Dutra".

A QUESTÃO...

(Conclusão da 4.ª pág.)

que preferem o clima e o ambiente da sua pátria.

Quanto ao estimulo ao separatismo sudanês, a coisa é outra. Os funcionários ingleses não escondem o seu desgôsto diante da idéia de que o trabalho de desenvolvimento que promoveram dedicando suas vidas inteiras, seja destruido pela corrupção que reina na administração egípcia. E', porém, difícil convencer os egípcios de que êsse argumento é sentimental e não imperialista.

Não há razão para duvidar da declaração britânica de que, quando o Sudão estiver preparado para o auto-govêrno possa escolher seu futuro "status", unindo-se ao Egito, caso deseje.

E' difícil realizar um plebiscito, no momento e, se os funcionários britânicos e egípcios se retirarem, será impossível.

No momento, a situação anglo-egípcia demonstrou o seguinte:

1 — Os ingleses não podem ser expulsos da zona do Canal mas os egípcios provaram que sem a sua cooperação o Canal perde muito do seu valor.

2 — O desenvolvimento do Sudão, rumo ao auto-govêrno tem sido acelerado. Espera-se que isso seja conseguido em fins de 1952.

ANTES DA...

(Conclusão da 4.ª pág.)

— poderá permitir essa transformação. E só deveriamos marchar para ela, se confiássemos na eficácia do remédio.

Uma organização agrária não é um brinquedo de criança, um jôgo de armar, que se faça e desfaça, ao sabor da imaginação. E' uma coisa muito mais séria e mais profunda.

Cada país, talvez mesmo cada região exige reformas de maior ou menor profundidade. Dirão os partidários da idéia que isso pode ser lei agrária, política agrária, etc., mas não uma reforma agrária. Que não o seja. Nós não podemos é nos atirar a uma reforma, sòmente pelo prazer de reformar, sabendo, de antemão, que não temos recursos para a emprêsa, nem os resultados desta apresentam a segurança de solução de nossos problemas.

Encaremos, pois, todo êsse debate em torno da reforma agrária como uma brilhante e proveitosa contribuição doutrinária, para melhor conhecimento do problema. Se outra coisa não resultasse dos debates, sòmente êsse esclarecimento justificaria o esfôrço. Nem faltou àqueles debates essa preocupação prática e objetiva.

Basta um argumento para mostrar como a expressão "reforma agrária" serve apenas para anestesiar uma idéia revolucionária. Se fôssemos tratar de uma "reforma industrial", tendente a modificar a propriedade e a posse das fábricas, para redistribuí-las entre os operários, estariamos ou não procedendo a uma mudança de regime? Pois outra coisa não representa a reforma agrária. Expressão bonita e sugestiva, talvez até na moda, e contra a qual muita gente não tem coragem de se levantar.

Pois eu me levanto. Cuidemos de tomar juizo e incentivar a produção. Demos ao homem do campo, dentro de nossas possibilidades, os benefícios da legislação social. E' o que temos a fazer, antes da reforma agrária.

AUMENTO no preço dos bondes

Mais 10 centavos por seção, para cobrir despesas com o reajustamento de salários — Reunião no DNT

UM aumento de 10 centavos no preço das passagens de bondes seria suficiente para cobrir as despesas com o aumento pleiteado pelos funcionários da Light, uma vez que a renda dai proveniente daria um acréscimo de 60 milhões de cruzeiros na receita da companhia concessionária.

Êsse foi um dos assuntos tratados na reunião realizada no Departamento Nacional do Trabalho, com a finalidade de debater a questão do aumento de salários desses empregados.

REPRESENTANTE DA PREFEITURA

O representante da Prefeitura fez uma exposição, afirmando que para atender às reivindicações dos funcionários do grupo Light dentro das bases pleiteadas pelo sindicato seria necessária a importância de 240 milhões de cruzeiros.

IMPASSE

Após os estudos do aumento das passagens de bondes, foi sugerido que se juntassem as tarifas de bondes e energia elétrica, afirmando o representante da Prefeitura que o ministro da Agricultura, em sua exposição, diz que qualquer reajustamento de tarifas só seria concedido para atender os trabalhadores no setor de energia elétrica.

Os representantes dos operários, srs. Odilio Nascimento da Gama e Minervino Bezerra de Souza, discordaram com essa diferenciação de tratamento.

GREVE

Afirmaram ainda os representantes dos operários que se tal fato se concretizasse cessariam os esforços para impedir atitudes extremas de seus companheiros e não poderiam se responsabilizar pelas consequências.

O sr. Vicente Ferrer, diretor do DNT, disse que qualquer julgamento prematuro seria precipitado, insistindo para que fôssem apressados os trabalhos de estudo sôbre a tabela do aumento de salários.

Logo que sejam concluidos os estudos, nova reunião será realizada no Departamento Nacional do Trabalho.

União dos Viajantes Comerciais do Brasil
Assembléia Geral
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Primeira Convocação
De ordem da Diretoria convoco todos os associados, quites, das categorias — Fundadores — Contribuintes — Beneméritos, e os Remidos destas categorias, da União dos Viajantes Comerciais do Brasil a reunirem-se em sessão ordinária, na forma do artigo 61.º, e para os efeitos do § 3.º do mesmo artigo, do Estatuto Social, no dia VINTE — (20), — do corrente mês de dezembro, pelas VINTE — (20) — horas, em primeira convocação, na sede social, sita no Edifício Uvecb, à Avenida Mem de Sá, 247 — 1.º andar, — nesta Capital, com a seguinte: "ORDEM":
Eleição dos Membros Efetivos e Suplentes da Assembléia Deliberativa para o quinquênio de 1.º de janeiro de 1952 a 31 de dezembro de 1956.
Rio de Janeiro, D.F., Secretaria da União dos Viajantes Comerciais do Brasil, em 5 de dezembro de 1951. — Francisco das Dôres Gonçalves, Secretário Geral.

Companhia Cosmopolita de Papel, Indústria e Comércio
Assembléia Geral Extraordinária
CONVOCAÇAO
Convidam-se os senhores acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária da Sociedade, a se realizar no próximo dia 21 de dezembro corrente, às 14 horas, na sede social à Avenida Rio Branco, número 173, sala 1.307, para o fim de deliberar sôbre os seguintes assuntos:
a) proposta da Diretoria referente ao aumento do capital social; e
b) nomeação de peritos para a avaliação de bens, coisas e direitos a serem incorporados no capital social.
Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1951. — João Wang, Diretor Gerente.

Ingersoll-Rand (Máquinas) S. A.
Assembléia Geral Extraordinária
CONVOCAÇAO
São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar em 21 de dezembro de 1951, às 16 horas, na sede social à Avenida Rio Branco números 99-99-A, 10.º andar, nesta Capital, para o fim especial de deliberar sôbre uma proposta da Diretoria referente à alteração do artigo 6.º dos estatutos sociais.
Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1951.
Pela Diretoria — Charles Hall Rogers, Diretor Presidente; George Henry Holmes, Diretor-Secretário e Tesoureiro.

VISITA A...

(Conclusão da 3.ª pág.)

— "Efetivamente, sois bisneto de lord Cockrane, audaz marinheiro que, depois de batalhar pela independência do Chile, veio pelejar conosco na campanha da independência nacional, merecendo, pelos seus feitos, o título de marquês do Maranhão. Êle é tido, com justiça, como um dos heróis da independência do Brasil. Foi o primeiro almirante da nossa Esquadra".

AS BOAS VINDAS

E concluindo:

— "Em nome da Câmara dos Deputados do Brasil, eu vos dou as boas vindas e formulo votos de feliz permanência em nossa terra, que tanto estima os vossos méritos pessoais e as virtudes tradicionais do povo inglês".

Durante o discurso do deputado Daniel de Carvalho, sir O'Neil escutou a tradução que lhe foi feita pelo deputado Dix Huit Rosado.

O AGRADECIMENTO

E depois agradeceu em inglês, salientando o seu júbilo por comparecer àquele recinto.

Referiu-se aos laços de amizade que o unem ao povo brasileiro, dizendo que é presidente de uma emprêsa de mineração do interior mineiro.

Retornava, agora, à Inglaterra, convencido de que o povo brasileiro votava uma estima profunda aos britânicos.

Por fim, o sr. Nereu Ramos agradeceu, em breves palavras, a visita do parlamentar inglês.

INDÚSTRIA DE ALUMÍNIOS NO S. FRANCISCO

O sr. J. Louis Reynolds, presidente da "Reynolds Metals Co.", a segunda emprêsa americana de alumínio, declarou que pretende montar, na região do São Francisco, uma indústria da sua especialidade.

O NORTE

Para o sr. Reynolds, o Brasil precisa tomar consciência de sua importância dentro da América do Sul e, principalmente, dar o grande passo que será a independência econômica do norte. O rio São Francisco está indicando o caminho certo, com o incalculável potencial de energia que representa. E' preciso, quanto antes, construir a primeira usina, que possibilite a industrialização racional da zona.

DIVISAS

Produzindo o material de que mais necessita para o consumo interno, fará o Brasil larga economia de divisas. Com a fabricação de alumínio estará marchando para êsse objetivo, como já fez em relação ao aço.

A FABRICA

A fábrica que o sr. Reynolds construirá será montada por técnicos norte-americanos, sendo o seu capital de cêrca de Cr$ 300 milhões. Ficará localizada na região do rio São Francisco, mas não foi ainda definitivamente escolhido o local.

Cr$ 20 MILHÕES PARA CAMINHÕES DE LIXO

Cr$ 20 milhões vão ser emprestados à Superintendência de Transportes da Prefeitura, para compra de caminhões de coleta do lixo, devido à precária condição em que se encontram os veículos destinados a êsse serviço.

O empréstimo vai ser feito pelo Ministério do Trabalho.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

GREVE dos fornecedores de leite no Rio Grande do Norte

O governador enfrenta a situação, adquirindo grande quantidade de leite em pó

NATAL, 12 (Do Correspondente) — Irrompeu uma greve dos fornecedores de leite desta capital.

O governador Sylvio Pedroza obteve por empréstimo grande quantidade de leite em pó, de propriedade da AVIS, a fim de suprir o abastecimento da capital e forçar os fornecedores a vender o produto pelo preço tabelado.

A medida parece ter surtido efeito, implicando no fracasso da greve, pois os maiores fornecedores de leite, inclusive o sr. Odorico Ferreira, que desde o primeiro momento não participou do movimento, estão abastecendo regularmente a capital.

Neste sentido, o governador Sylvio Pedroza dirigiu um telegrama ao deputado Aluisio Alves.

Os grevistas, por seu lado, endereçaram telegramas ao presidente da República, ao vice-presidente e aos deputados da bancada.

A greve tem origem na recusa do govêrno em atender à pretensão dos grevistas, que não se conformaram com o preço de Cr$ 4,00 por litro de leite, tabelado pela Comissão Estadual de Preços.

VOLTAM ÀS AULAS OS ESTUDANTES DE FARMÁCIA

Em manifesto distribuído à imprensa e assinado pelo presidente do diretório acadêmico, os estudantes de Farmácia, ameaçados há poucas semanas pela aprovação de imoral projeto, afirmam a sua determinação de voltarem às aulas, "conscios de suas responsabilidades e dispostos, mais do que nunca, a trabalharem denodadamente pela profissão que deliberaram seguir e que tanto orgulho lhes proporciona.

216 CASOS DE RAIVA

216 pessoas estiveram no Serviço Nacional de Vacinação Anti-rábica do Instituto Vital Brasil, durante o mês de novembro.

Setenta casos foram considerados graves, enquanto 146 foram considerados benignos.

Foram aplicadas, no serviço, 1.678 injeções, não se verificando caso de insucesso.

Os padeiros não querem o pão misto

— "O povo não deve comer o pão que o diabo amassou"

— "Não existe a propalada escassez mundial de trigo" — afirmou ontem na assembléia dos panificadores o presidente do Sindicato, sr. Joaquim Gomes.

NÃO QUEREM MISTURAR

A reunião dos panificadores foi provocada pelos constantes pedidos feitos pela Comissão Consultiva do Trigo ao Govêrno no sentido de se tornar obrigatório o fabrico do pão misto em todo o país.

Mas os padeiros afirmaram que não querem o pão misto e que há possibilidade de se trabalhar com a farinha pura durante muito tempo.

SACRIFICIO DO POVO

— "Não é justo — bradaram os padeiros — que o povo, já tão sacrificado, venha a comer o pão que o diabo amassou, o malfadado pão de guerra".

— "A falta do trigo — afirmou ainda o sr. Joaquim Gomes — poderá ser suprida em outras fontes como os Estados Unidos, o Canadá, a França. Confiamos em que o presidente da República não aprovará a recomendação da Comissão Consultiva do Trigo".

Nenhuma deliberação foi tomada na reunião. Resolveram, entretanto, os padeiros marcar uma assembléia da classe, até o fim da semana, para tratar do assunto.

CONDENADO A 4 ANOS

O agitador comunista Agliberto Azevedo, ex-capitão do Exército, acaba de ser condenado à pena de quatro anos de prisão pelo Tribunal Militar, informa a Asapress, de Recife.

O Conselho Militar, composto pelo major aviador Raul Azevedo, capitães Paulo Medeiros e Luiz Salgado, tenente Francisco Pradel e sr. Carlos Augusto Pereira da Costa, considerou isentos de culpa sete acusados, enquanto condenou quatro outros a penas de dois e três anos de prisão.

O advogado de defesa pedirá a anulação da sentença ao Supremo Tribunal Militar.

O agitador Agliberto Azevedo foi acusado de atos subversivos contra o regime democrático, distribuindo boletins e incitando os soldados da Base Aérea de Recife.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

LIGAÇÃO DE BLUMENAU A ITAJAÍ

Iniciada mas não terminada há cêrca de 40 anos, a Estrada de Ferro Santa Catarina tem apenas 104 km entre Blumenau e Barra do Trombudo, não se tendo ligado ainda a Itajaí, pôrto de todo o vale servido pela ferrovia.

Por êsse fato, tôda a produção do vale de Itajaí continua na dependência das rodovias, criando as maiores dificuldades para estrada de ferro.

A fim de sanar êsses inconvenientes, o ministro da Viação submeteu ao presidente da República exposição de motivos solicitando recursos para a construção do trecho Blumenau-Itajaí, requerendo urgência no

NOVO PETROLEIRO CHEGA HOJE

O novo petroleiro, marítimo e fluvial "Santana", construido no Japão para navegar entre os portos do Rio de Janeiro e Corumbá, chega hoje a esta cidade.

O novo petroleiro transportará de cada vez dois milhões de litros de combustível. Pertence à Frota Nacional de Petroleiros.

ARROZ PARA O NORDESTE

A Comissão de Auxílio ao Nordeste terminou as negociações com o Instituto Rio Grandense do Arroz para compra de 100 mil sacas dêsse cereal, que serão enviadas aos Estados atingidos pela sêca.

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
Sta. Luzia 556, tels. 42-2992 e 32-3023

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 17 e 13
Tel: 22-0002 — até 12,15

PROFESSORES E CURSOS

MATEMÁTICA
PARA VESTIBULAR DE ENGENHARIA, lecionada por engenheiro civil.
Tratar pelo telefone 47-0141.

Guia jurídico

ADVOGADOS

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av. Rio Branco 85, 8.º sala 809 — Tel 23-5860

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Álvaro Alvim 37, s/615-616
Tel 42-1404 — das 17 às 19 hs.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 227, s. 907-12 - 22-6670

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106-8 - 2.º andar
Sala 715 — Fone: 42-2653

GUIA MEDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
DOENÇAS ALERGICAS - CLINICA MEDICA
AV. GRAÇA ARANHA, 81, sala 1003
Tel: 52-0916, diar. 16 às 19 hs.

ANALISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Miguel Lemos 44, s/801 47-1947 e 27-791

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana 540, sala 1004
(De 9 às 18 hs.) tel 57-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1555 — das 16 às 18 hs.
Res. 37-8585

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel: 42-8494
Res. R. S. Francisco Xavier, 571 - 48-5537

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO
Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe de Clinica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels. 32-2220 — 32-8866 — 37-4801

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A 3.º - Tels.: Cons.: 22-7391 - Res.: 26-3976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs. em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 905/5, tel. 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15-A 18.º — Tel. 42-1314
— Consultas com hora marcada —

Dr. Henrique do Rio
DOENÇAS DO ESTOMAGO
Tratamento das úlceras gástricas sem operação.
Rua da Assembléia, 51 6.º andar

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1008
Seg., 4as. e sábados, das 14 às 16 horas — Residência: 26-6464

Prof. Renato Souza Lopes
CLINICA MEDICA GERAL - AP. DIGESTIVO E NUTRIÇÃO - RAIOS X
México 98, tel 22-7227 — às 16.30 hs.

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110
Tels. 46-0808 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 903 — Tel 42-9646, depois das 17 hs

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs.
Rua do Quitanda 45, 6.º, tel 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS: Araujo Porto Alegre 70, s/814-15
Tel. 22-5954 — das 15 às 18 hs.
RES: Tels 57-5555 e 26-8085

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º, sala 1120 (Edifício Municipal)
Diariamente das 14 hs em diante
Telef. 42-2055 — Res. 37-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira
Cons: Copacabana, 585, ap. 404
Tel: 57-7228 — Das 3 às 5 hs.
Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Lg. Carioca 5, s/415, tel: 42-5718
2as, 4as e 6as, das 17 às 19 hs.
Licinio Cardoso 261, tel. 28-0908
RES: José Higino 23, ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 - tel 52-1104; res: 22-8967

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa-Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels. 42-7324 e 52-5973 — Rua México 164, sala 73 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel. 22-3245
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. resid: 48-2696 e 28-7802

Dr. Elí Baía de Almeida
DOENÇAS PULMONARES — TISIOLOGIA
Cons: Rua México, 41, 8.º andar, gr. 808

DOENÇ. SENHORAS

DR. CARLOS E. A. TAQUECHEL Y HEYDRICH
CIRURGIA - GINECOLOGIA
Av. Beira-Mar, 262, 8.º andar, sala 805
2as, 4as e 6as das 16 às 18 hs.
Tel: 32-7357

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 506 — Diariamente das 14 às 18.30 — Tels 22-8752 22-4555

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR —
Av. Rio Branco, 175, salas 1310/11
Tel 42-6494 — Res. 25-2052

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Floriano, 17, tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2a. 4a. 6a. das 2 às 4 hs., tel 22-1151

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
Av. 13 de Maio 13, 19.º andar, sala 1915
Tel 32-3524 — 3as., 5as. e sábados — das 16 às 18 hs.

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecológica Hrs. S. Estado
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º and. salas 519-520 tel 42-5353
3as, 5as e 6as, das 14.30 às 16.30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72 tel 42-1071
Das 9 às 11 — das 15 às 19 hs

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-3367

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR TEL. 22-0698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO, 23, 1.º — salas 736,7
Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513
Tels: 22-8757 e 37-1537

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18 hs
Tels: 42-1065 e 25-0203

PELE E SÍFILIS

CABELO - SIFILIS - VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3265

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
— NOVO ENDEREÇO —
AV. 13 DE MAIO, 23, 3.º ANDAR salas 327/8 — edifício Darke
Tel: 52-5036 — Resid. 25-6059
DIARIAMENTE: Das 14 às 19 horas
— Pela manhã com hora marcada —

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º, s/718-719 — Das 9 às 13
Tels: 22-6034 - 26-9238 - 37-4227

DR. RODOLFO ROCA
RADIODIAGNOSTICO — Exames em residência — Rua Miguel Lemos, 44, s/902-A — COPACABANA — Tels: Cons. 27-1131 — Res. 46-3026

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATOLOGIA
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba, 696 — Tel: 26-0470
diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-8092
De 2a a 6a, das 13 às 19 horas
— Hora marcada —

VIAS URINARIAS

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia
Rua México 41, 9.º andar
— 3as., 5as. 6as. de 14.30 às 16.30
Tels: 22-1219 e 27-7164



Aeroviários e aeronautas assistem em ordem a assembléia realizada na manhã de hoje, no aeroporto Santos Dumont

RESISTEM os grevistas

(Conclusão da 1.ª pág.)

6ª — Fiscalização no aumento do numero de funcionários.

IMPRESSÃO DESFAVORÁVEL

Durante a assembléia realizada esta manhã, cujo início estava previsto para às 23 horas de ontem, os aeroviários e aeronautas presentes deram a impressão de que não aceitarão a solução sugerida pelos seus companheiros.

O comandante Arruda, presidente da mesa e um dos autores da proposta, continua, entretanto, pedindo o apoio da classe.

O PRÓPRIO JUIZ NA PERICIA

A perícia na contabilidade das emprêsas de aviação, que parte do processo do dissídio coletivo provocado pelo aumento de salários pleiteado pelos aeroviários e aeronautas, será feita pelo juiz Delfim Moreira, presidente do Tribunal Superior do Trabalho.



O coronel Dario Azambuja sorri, enquanto os srs. Orival de Carvalho (aeroviário) e Osmar Resende (aeronauta) mantêm-se calados. Foi a primeira reunião, seguida de muitas outras

PARTICIPANTES

Emprêsas:

— Paulo Sampaio, Erick Carvalho e Tude Lima Rocha (Panair); Bento Ribeiro Dantas e Enrico Valle (Cruzeiro); coronel Ferlich, Gibson Mendonça Lima e Rufino de Almeida (Aerovias); Luciano Gualberto, Luiz Augusto de Matos e Rubens Alves Avelar (VASP); Rubem Berta e Paulo Regius (Varig); Lineu Gomes, Alcides Raupp e Antônio Carlos Morais Rêgo (Real); Henrique Vignal e José Noronha (Itaú); Custódio Neto Júnior (Aero Geral); Agamenon Nóccet (Tac); Gibson Jacques (Lóide Aéreo); Cláudio Hock e Adolfo Brito (Nacional); Augusto L. Ortero (Savag).

Aeroviários e aeronautas:

— Gilberto A. Machado, Fernando Arruda, Osmar Ferreira, Orival de Carvalho, Ivan Alkmin, Eliezer Aragão e Otávio Mendonça.

SEGADAS SORRI FONTENELLE LASTIMA

Empregados e empregadores encontraram a fórmula conciliatória, que diverge apenas em detalhes — disse Segadas Viana, depois de encerrados os entendimentos no Ministério da Aeronáutica, hoje pela manhã.

E' uma lástima — declarou o brigadeiro Henrique Fontenelle, ... de verificar que aeroviários e aeronautas estão pouco ... a aceitar a formula conciliatória a que se refere o ministro do Trabalho.

PAULO SAMPAIO E A INTERVENÇÃO

Sôbre a possibilidade de uma intervenção simbólica nas emprêsas, aceita pelos seus representantes, declarou-nos o sr. Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil:

— Seria uma solução de emergência, atendendo somente o in... público. A Justiça do Trabalho é soberana e é a ela que sempre nos dirigiremos.

O MINISTRO NA TOCA

Durante os entendimentos ontem realizados no Ministério da Aeronáutica, os jornalistas não conseguiram participar de nenhuma das reuniões, e os fotógrafos foram proibidos de bater chapas. Nunca se viu tanta desconsideração com profissionais da imprensa.

O ministro Nero Moura permaneceu no seu gabinete durante 12 horas seguidas, em cuja porta fechada ficaram os repórteres e fotógrafos aglomerados.

O OLHEIRO

O sr. Roberto Alves, secretário do presidente da República, permaneceu a noite inteira no Ministério da Aeronáutica, presenciando os entendimentos entre aeroviários, aeronautas e emprêsas.



A aeromoça Dulce, da Aerovias, contribui com Cr$ 100,00 para o fundo de greve

RESTABELECIDO O TRAFEGO

NOVA YORK, 12 (AFP) — Desde ontem à noite, está restabelecido parcialmente o serviço regular de viagens aéreas entre o Brasil e os Estados Unidos, pela Pan American, que havia sido suspenso devido à greve dos aeroviários e aviadores no Brasil. Partiram dois aviões da Pan American.



Reporteres e fotógrafos na porta do gabinete do ministro da Aeronáutica, impedidos de entrar. Foram 12 horas de espera

O brigadeiro Fontenelle conversa com os grevistas, antes da assembléia no aeroporto Santos Dumont



O "V" da vitória é o lema dos grevistas, que resistem a tôdas as propostas que julgam contrárias aos interesses da classe

INTERVENÇÃO IMPOSSIVEL

AS duas hipóteses de intervenção do govêrno nas emprêsas de aviação, como meio de solucionar a greve aérea, deixaram de existir, dizem aeronautas e aeroviários.

Uma delas foi recusada por êles e a outra não tem apoio legal, informam.

SIMBÓLICA

Logo no início das conversações, o ministro da Aeronáutica fêz ver às emprêsas que a greve não podia continuar, propondo que fôsse decretada uma intervenção simbólica, sem atingir o domínio econômico.

O Ministério da Aeronáutica designaria um oficial superior junto a cada emprêsa, até que a Justiça do Trabalho julgasse o dissídio coletivo.

As emprêsas aceitaram, os empregados não.

ILEGAL

A outra hipótese seria a intervenção total ocupando o govêrno a direção das emprêsas e afastando os seus diretores até que a situação se normalizasse. Essa intervenção, que implicaria na convocação dos pilotos para o serviço ativo da fôrça aérea, teria apoio no decreto-lei 4.812, de 8 de outubro de 1942.

Sôbre isto, nos diz o presidente do Sindicato dos Aeroviários:

— **Essa questão foi superada. O decreto-lei é de 1942 e a Constituição de 1946 dispõe de modo diferente, só permitindo convocação em caso de guerra. Legalmente, não há mais êsse perigo.**

ATA

Detalhe significativo é que a aceitação, pelas emprêsas, da intervenção simbólica, constou em ata, assinada pelos ministros da Aeronáutica e do Trabalho e pelos representantes de tôdas as companhias de aviação do país.

A assinatura do decreto de intervenção, ou melhor, requisição transitória (até o julgamento da Justiça do Trabalho) das aeronaves, meios, serviços e pessoal das emprêsas, era esperada para as primeiras horas de hoje.

O DECRETO

A intervenção prometida pelo presidente da República, seria apoiada no artigo 21, do decreto-lei 4.812, de 8 de outubro de 1942, que dispõe sôbre a requisição de bens imóveis e móveis, necessários às fôrças armadas e à defesa passiva da população.

O CAPITULO

Diz o seu capitulo VIII:

— Em caso de mobilização geral ou parcial, ou quando a c... em pública o exigir e por determinação do Ministério da Aeronáutica, poderão ser requisitados os serviços de transportes aéreos, inclusive aeronaves, combustíveis, acessórios, oficinas, campos de pouso, serviços de telegrafia ou telefonia das respectivas emprêsas, assim como o aparelhamento de propriedade das mesmas e necessário ao exercício de suas atividades.

ORDEM E INTERESSE

A legalidade de sua aplicação, para terminar com a atual greve aérea, é discutida por dois motivos:

— trata-se de uma lei de 1942, anterior à Constituição;

— diferença de ordem pública para interêsse público.

O que se pretende, no momento, é atender ao interêsse público e não à ordem pública.

EMPRÊSA VIAÇÃO SALUTARIS Ltda.

HORARIOS

LINHA DE PARAIBA DO SUL

Partidas do Rio Via Três Rios	Partidas de Paraiba Via Três Rios
7.15	2.00
18.50	14.30

LINHA DE TRES RIOS

9.05	7.30
15.20	14.00

A linha de Três Rios faz seções em tôdas as localidades do seu percurso. Aos sábados, o horario para Paraiba do Sul, das 18.50, sai às 14.05 horas. A Emprêsa tem ônibus especiais para pic-nics e jogos. Preços reduzidos. INFORMAÇÕES: Estação Mariano Procópio, guichê n.º 14, fone 43-9707 Rio.

Sede da Emprêsa — Três Rios, Estado do Rio — Fone 32.

DIFICULDADE NA RETIFICAÇÃO DE NOMES

Os processos de retificação de nomes, estão praticamente sem solução, até que o Tribunal de Justiça decida quem deve procedê-los.

Isto foi motivado pela dúvida surgida da interpretação de certos textos legais, pois enquanto uns afirmam que as retificações são de competência dos juizes de Registro Civil, outros acham que são de competência das Varas de Familia.

A questão ultimamente se complicou em virtude de uma determinação da Procuradoria mandando que os promotores públicos que têm exercício no Registro Civil levantem sempre exceção de incompetência, declinando para os Juizes de Familia; agora êstes, alegando jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, sustentam também sua incompetência.

Horário da UTIL Ltda.

RIO - PETROPOLIS (ou vice versa)

PARTIDA DO RIO — Dias uteis	PARTIDA DO RIO — Dom. e Feriados	PARTIDA DE PETROPOLIS — Dias uteis	PARTIDA DE PETROPOLIS — Dom. e Fer.
7 30	7 30	6 30	6 30
8 30	8 30	7 30	7 35
9 30	9 30	8 30	8 30
10 30	10 30	9 30	10 30
11 30	11 30	10 30	12 30
12 30	12 30	11 30	15 30
13 30	16 35	12 30	16 30
15 30	17 30	14 30	17 30
16 30	18 30	16 30	18 30
17 30	22 30	17 20	19 30
19 30		18 30	

Preço da passagem: Cr$ 19,00

Endereços das bilheterias para aquisição das passagens

Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá)

Petropolis: 2262 — (Gerência) Av. 15 de Novembro, 867

RIO: 43-4111

NOVO INCIDENTE COM SOARES DE PINNA

SÃO FRANCISCO, Califórnia, 12 — A Policia desta cidade informou que o consul interino do Brasil, João Baptista Telles Soares de Pinna, esteve detido durante quatro horas, no fim da semana passada, por embriaguez, depois de um incidente ocorrido no saguão de entrada do "Palace Hotel".

Soares de Pinna protestou contra sua detenção, tentando fazer valer suas imunidades diplomáticas.

O consul entrou no saguão do Hotel, seguido de perto por um motorista de taxi que exigia o pagamento de 80 cents por uma corrida. Soares de Pinna não quis dar atenção à reclamação do motorista, o que exigiu a intervenção do gerente adjunto e de dois funcionários do Hotel, que tentaram resolver a questão. Verificou-se uma confusão, durante a qual voou pelos ares um tinteiro e foi derrubado um vaso com flores. A essa altura chegou a Policia, e Soares de Pinna foi levado pelos policiais, sob a acusação de estar embriagado, para um posto da zona sul.

Dizem os funcionários que o diplomata brasileiro, ali chegado, começou a protestar, exclamando, entre outras coisas:

— "Não vou ficar aqui muito tempo! Sou um cavalheiro, e não estou bêbedo! Já estive nas maiores cidades do mundo e nunca me aconteceu uma coisa como esta!..."

A Policia conservou Soares de Pinna numa das celas do Posto, só permitindo que êle saisse em companhia de outros funcionarios do Consulado Brasileiro.

N. da R. — O funcionário Soares de Pinna esteve envolvido, há anos, em incidente semelhante quando servia na embaixada brasileira em Moscou. Foi então preso, amarrado e espancado, o que causou viva emoção no Rio. Agora, apesar dos antecedentes, que também se verificaram no Rio, o Itamarati mandou-o para São Francisco da Califórnia como consul. O resultado é o incidente que o telegrama acima descreve.

MELHORAMENTOS NO HOSPITAL DOS SERVIDORES

Inauguraram-se melhoramentos no Hospital dos Servidores do Estado, com a presença de altas autoridades, entre as quais o ministro do Trabalho, o chefe de Policia, o presidente do IPASE, o diretor do H.S.E. e o representante do presidente da República. Falou o presidente do IPASE, sr. Otacilio Gualberto, usando depois da palavra os srs. Mourão Filho e Segadas Viana. Depois, as autoridades percorreram várias dependências do estabelecimento.

OS MELHORAMENTOS

Trinta novos leitos foram acrescidos à clínica de neurologia e cardiologia e se dotaram êsses serviços de eletro-encefalografia.

Foi ainda inaugurada a drogaria, cuja finalidade é fornecer aos doentes medicamentos pelo preço do custo.

Foi também inaugurado um busto do presidente da República.

JUIZ NÃO PODE SUSPENDER ADVOGADO

O Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil enviou ao juiz da 16.ª Vara Civel, apontado como tendo suspenso do exercício da profissão o advogado Francisco Bastos Monteiro — "medida, se verdadeira, ilegalíssima, por lhe falecer competência para tanto" — um ofício afirmando recusar-se a admitir a veracidade da notícia publicada pois "o poder de punir advogados disciplinarmente é de competência exclusiva e expressa dêste Conselho, ao qual devem ser comunicadas tôdas as faltas praticadas por advogados no exercício da profissão, somente sendo licito ao juiz riscar expressões julgadas injuriosas ou determinar sejam retirados das audiências os advogados que se portarem inconvenientemente".

Pede finalmente a Ordem — "para que possa tomar as medidas que se impõem" — que o juiz informe, com urgência, o que de verdade existe sôbre o assunto.

Dr. Floriano Martins

DENTISTA (Antigo colaborador do Prof. Newlands) Paradentose e prótese de precisão Rua Gonçalves Dias, 20 A 2.º andar — Tel. 42-9908

Reação dos cafezistas contra imposto de renda

PLEITEIAM A NAO APROVAÇAO DO PROJETO CRIANDO O IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES SOBRE O CAFE' EXPORTADO NO RIO — PARALISAÇAO DO PORTO E GREVE DOS EXPORTADÔRES — DECISÕES DA ASSEMBLÉIA REALIZADA NO CENTRO DO COMERCIO DO CAFE'

João Jabour entusiasmado. Esteve agitada a assembléia dos cafezistas

O pôrto do Rio de Janeiro será parcialmente paralisado e as classes que trabalham com o café sofrerão graves consequências se se criar realmente o impôsto de vendas e consignações, na base 2.7 "ad valorem" sôbre o café exportado no Rio.

A taxação foi proposta à Câmara dos Vereadores em mensagem do sr. João Carlos Vital, atingindo também outros produtos.

AMBIENTE EXALTADO

Essa foi a opinião que dominou na reunião realizada ontem no Centro do Comércio do Café pelos representantes dos comerciantes, vendedores, corretores, transportadores, ensacadores e estivadores.

A assembléia presidida pelo sr. Rui Gomes de Almeida, presidente do Centro, decorreu em ambiente agitado de repulsa e condenação ao projeto João Carlos Vital, que deseja, segundo se dizia, conseguir a todo custo dinheiro para a construção do Metropolitano.

DUAS CORRENTES

Entre os participantes da assembléia duas correntes se formaram:

A primeira desejando pleitear da Câmara o adiamento da discussão e aprovação da nova lei para a próxima legislatura e, ainda, a isenção do impôsto para as operações a termo e a isenção para os negocios de exportação registrados na DEC antes da entrada em vigor da nova lei.

Essa reivindicação, julgada aliás minima por todos os interessados, não contava com as boas graças do segundo grupo, capitaneado principalmente pelo representante da firma exportadora Mutz Becher Bruno & Cia., sr. Hugo Antunes e pelo sr. Mauricio Côrtes Costa, da Associação dos Corretores.

A essa corrente apenas interessava a isenção total.

CASO POLITICO

Afirmaram os participantes que alguns vereadores haviam transformado a questão em um caso politico. O sr. João Jabour trouxe o seu depoimento pessoal afirmando que, em conversa com o líder udenista na Câmara Municipal, sr. Mario Martins, dêste recebeu a promessa de examinar detidamente a proposta Vital. Se êle convocara a sessão noturna era apenas para que o projeto recebesse emendas e sugestões e fôsse mais debatido.

— "Mas o vereador Hugo Ramos — aparteou um delegado — afirmou em minha presença que a U.D.N. estaria disposta a aprovar o projeto".

— "Isso mostra a desarticulação da U.D.N." — aparteou o sr. Manoel Gusmão Filho, presidente da Associação dos Corretores".

Hugo Ramos não é da U.D.N., cochichou-lhe um companheiro.

EMBAIXADORES

Resolveu finalmente a assembléia nomear uma comissão composta dos srs. Paulo Rodrigues Alves — do comércio cafeeiro — Humberto Tavares — representante dos corretores e Manoel Morais Barros Neto — representante do comércio algodoeiro — para comparecer à sessão noturna de ontem à noite, da Câmara.

Os embaixadores iriam prestar informações aos legisladores e ao mesmo tempo pleitear as reivindicações mínimas dos cafezistas, já enumeradas acima.

NOVA REUNIAO

Aprovada assim a reivindicação da corrente moderada, marcou o sr. Rui Gomes de Almeida nova assembléia para hoje, às 15 horas, a fim de que a comissão pudesse dar conta aos seus companheiros do que conseguira na Câmara.

DESASTRE

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Paulo Rodrigues afirmou que a aprovação do projeto "será um desastre para o pôrto do Rio de Janeiro.

— "Se aprovado, vai transformar o pôrto do Rio em pôrto de segunda categoria".

O sr. Mauricio Cortes Costa, do sindicato dos corretores, afirmou-nos:

— "A criação do impôsto de vendas e consignações na base de 2.7 para as operações de café no Rio de Janeiro é um nó gordio no escoamento do café e do pôrto do Rio.

O impôsto acarretará graves consequências econômicas e sociais para tôdas as classes que trabalham com o produto: um total de 40 mil pessoas".

PARALIZAÇAO TOTAL

Os cafezistas estão dispostos a levar avante as suas reivindicações, podendo mesmo chegar à greve total, conforme nos foi declarado.

TAMBEM A LIGA

A Liga do Comércio do Rio de Janeiro também iniciará uma cruzada contra o projeto, procurando obter a sua não aprovação.

Ainda esta semana promoverá uma assembléia de importadores e exportadores para estudar o assunto.

"Comandos TRIBUNA"

UMA CIDADE de ratos e cobaias

O que é o Instituto Oswaldo Cruz — Mais de 20 mil animais vivem naquela pequena cidade — A ilha dos macacos — A burocracia dificulta o funcionamento da instituição.

Os "Comandos TRIBUNA" observam o trabalho de um dos cientistas de Manguinhos

À ESQUERDA da estrada Rio-Petrópolis, está aquele casarão de côr vermelha, estilo mourisco, onde se encontra instalado o Instituto Oswaldo Cruz, — espécie de pequena cidade, com área de mais de um milhão de metros quadrados.

Muitas vêzes a burocracia tem entravado o seu funcionamento e o cumprimento de suas finalidades cientificas.

A BIBLIOTECA

A biblioteca do Instituto é um mundo à parte dentro daquele edifício, fundado em 1900, onde se encontra o elevador mais antigo do Rio, com dois andares, sendo um para carga e outro para passageiros.

A biblioteca dispõe de mais de 8 mil coleções de periódicos especializados, muitos dos quais desde o primeiro número.

No ano passado, deu-se um caso curioso, narrado ao deputado Armando Falcão: em janeiro, foi pedida a verba de 350 mil cruzeiros para a compra de revistas técnicas diretamente aos editores em Nova York.

O processo de pagamento só em outubro chegou às mãos do presidente da República e só em 30 de dezembro chegava de volta ao Ministério da Educação, quando nada mais era possivel fazer.

Perdeu-se a verba e perderam-se várias edições das revistas que ficaram, pela primeira vez, irremediavelmente desfalcadas.

A PREVENÇAO DA BUBÔNICA

— "O Rio é uma cidade prevenida contra a peste bubônica" — diz-nos um funcionário no Pavilhão de Pestes.

— Por quê?

E êle explica:

— "Diàriamente, a Saúde Publica recolhe, nos diferentes pontos da cidade, cêrca de 500 a 1.000 ratos que são trazidos para cá separados em lotes, consoante os distritos sanitários de onde provêm. O sôro que dêles se retira é inoculado em animais sãos.

Possuimos, assim, um contrôle absoluto e diário para prevenir e localizar a irrupção eventual da peste bubônica no Rio".

A ILHA DOS MACACOS

Bem pouca gente sabe que existe uma ilha habitada por macacos aqui bem perto, na Guanabara.

Seu nome real é "Ilha do Pinheiro", onde vivem cêrca de 300 macacos, pertencentes à Estação de Hidro-Biologia do Instituto. Antes eram êles importados da África, mas agora já são criados aqui mesmo na ilha e representam excelente material para pesquisa da febre amarela.

RATOS E COBAIAS

— "Há nos diversos pavilhões do Instituto — explica-nos o professor Olimpio da Fonseca Filho — uma quantidade imensa de ratos, cobaias e coelhos que, somados a espécies de porte maior, chegam a mais de 20 mil animais".

Sua alimentação é um problema. Há camondongos, por exemplo — pretos, brancos, prateados, malhados — que necessitam de uma dieta especial e se alimentam exclusivamente de biscoitos bem trituradinhos.

800 PESSOAS NA "CIDADE"

E quantos funcionários existem aqui? — pergunta o deputado Armando Falcão.

"Para cuidar de tantos e tão trabalhosos animais existem aqui umas 800 pessoas, entre médicos, cientistas, enfermeiros, serventes e administradores".

Maior do que o Instituto Oswaldo Cruz, em tamanho e tarefas executadas, só existe um: é o Pasteur, em Paris.

Na época de sua construção, custou 15 mil contos. Hoje, pràticamente, não tem preço.

Há estudantes e cientistas de 13 nacionalidades pesquisando no Instituto.

OS ENCARGOS

Quisemos saber depois quais os encargos do Instituto.

O Instituto destina-se, principalmente, à pesquisa original. Mas fabrica também produtos biológicos e químicos, como por exemplo a vacina contra a febre amarela para o Brasil e para quase tôda a América do Sul, a vacina anti-variólica, da qual só no ano passado foram fabricadas mais de 3 milhões de doses, além da vacina contra a cólera.

O fornecimento de doses para outros países é feito não apenas por motivos de solidariedade internacional, mas, também até mesmo por uma questão de prevenção própria, de vez que uma peste não se circunscreve às fronteiras de determinados países.

Distribuem-se também vacinas, gratuitamente, para as Fôrças Armadas, para a Saúde Pública dos Estados e para os particulares que as solicitarem.

A BUROCRACIA

O Instituto está diretamente subordinado ao ministro da Educação. Mas quase nunca os entendimentos de sua direção se processam pessoalmente junto ao titular da pasta.

Interferem sempre os diretores de departamento, de serviço, numa complicação que burocratiza ao máximo uma instituição de natureza científica.

Os principais setores do Instituto são os de microbiologia, de zoologia médica, de fisiologia, de patologia, de clínica e a coleção de tipos microbianos.

O pavilhão de patologia e o pavilhão de cursos estão paralisados por um êrro na redação do Orçamento que não deu, êste ano, as verbas indispensáveis ao seu funcionamento.

ALGUMAS RARIDADES

Fomos encontrar na biblioteca algumas raridades, dignas de registro, como por exemplo:

1. Um dicionário de português e latim, escrito por Bluteau em 1712.

2. Coleção de 25 volumes de Saccardo (Sylloge fungorum), todo em latim, avaliados, hoje, em 900 mil cruzeiros.

3. Edição da "Flora Brasiliensis", com 40 volumes, escritos em latim, por mais de 100 cientistas que levaram 80 anos para concluir a obra.

4. O primeiro livro de medicina escrito no Brasil por dois médicos trazidos por Nassau em 1624. Esteve na biblioteca de Haia e não se sabe como veio parar em Manguinhos. Nota-se nele a perfeição do trabalho tipográfico.

OS RECURSOS

De que vive isto aqui? — perguntou o deputado Armando Falcão.

"De uma verba anual de 40 milhões de cruzeiros aproximadamente, além de doações particulares" — respondeu-nos um funcionário da Casa.

O MONUMENTO A OSWALDO CRUZ

Em São Paulo, estava sendo construido um monumento a Oswaldo Cruz. Mas acabou o dinheiro e a obra ficou pela metade. Alguma coisa dela se encontra no Instituto.

Mas são necessários seis milhões de cruzeiros para a conclusão dos trabalhos, que visam a erigir um monumento só igual ao do Ipiranga, em São Paulo.

Os dados colhidos serão dentro de poucos dias reunidos num projeto que o deputado Armando Falcão apresentará à Câmara.

PROSSEGUE A "SEMANA DO MARINHEIRO"

Em continuação à Semana do Marinheiro foi apresentada ontem no Teatro Municipal "Viva a Marinha" de autoria do capitão-tenente Luiz Felipe de Magalhães.

O espetáculo contou com a presença de altas autoridades civis e militares, além de membros do Congresso.

PROGRAMA PARA HOJE

Às 15 horas haverá um espetáculo no Hospital Central da Marinha, com artistas do rádio.

Às 15,30, jogo de futebol no estádio do Botafogo entre as equipes do 1.º Distrito Naval e o Corpo de Fuzileiros Navais, em disputa da taça "Almirante Raul San-Tiago Dantas".

Às 19,20, na Voz do Brasil o capitão-tenente Maurilio Augusto da Silva fará uma palestra sôbre a assistência social na Marinha.

Às 21 horas, espetáculo no Municipal para o pessoal civil e militar da Marinha e respectivas famílias.

AUMENTO NO PREÇO DO ARROZ

Em razão das exportações de arroz que foram feitas recentemente houve um aumento no preço do cereal nas fontes produtoras.

Em São Paulo os tipos agulha e amarelão tiveram alta entre 10 e 20 cruzeiros.

O arroz amarelão — segundo informações dos comerciantes atacadistas — já está sendo negociado acima de 300 cruzeiros o saco para os importadores. O "blue rose" de 270 passou a 275 cruzeiros.

As exportações de arroz continuam, estando em cogitações a venda de um milhão de sacas.

DESVIO DO LEITE para São Paulo

AFIRMAM OS PRODUTORES EM REUNIÃO

O abastecimento de leite para esta capital está grandemente prejudicado, uma vez que a maior parte das cooperativas do interior está desviando o produto para São Paulo, onde o preço é mais alto, e muitos produtores abandonaram o negócio do leite.

Essas foram as alegações feitas pelos produtores de leite na reunião realizada ontem, quando foi tratada a questão do abastecimento desta capital, em face das últimas providências adotadas pelo Govêrno e Comissão Central de Preços.

DECISÃO

Os produtores representantes dos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, além do representante do Distrito Federal, decidiram comparecer, incorporados, em frente ao ministro da Agricultura e demais autoridades responsáveis pelo abastecimento local, em virtude da demora havida na solução do caso.

NO MINISTÉRIO

O ministro da Agricultura ouviu dos produtores o caso do leite, ficando a par da situação, e afirmando-lhes após que as providências tomadas em reunião realizada com os secretários de Agricultura de Minas, São Paulo e Distrito Federal seriam encaminhadas ao presidente da República, o mais depressa possível, para uma solução definitiva.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

era o de estabelecer um programa mínimo de inversões e de assegurar os recursos para sua realização. O programa mínimo assentado é na base de 8 biliões de cruzeiros de novas inversões em cinco anos, fora as reaplicações, correspondendo às atividades que poderão ser realizadas, a menos que um conflito internacional venha impedir o desenvolvimento dos trabalhos na fase inicial da "Petrobrás". E' um programa respeitável, com o qual a fórmula nacionalista se realiza, e não fica apenas em lemas e frasalhões.

Esse programa poderá ser aumentado se os recursos financeiros e as possibilidades técnicas o permitirem. Foram asseguradas, de qualquer sorte, as fontes de recursos para cobrir o programa mínimo, numa base equilibrada e sem sacrifícios populares, pois que a tributação incide progressivamente sôbre o não essencial e suntuário.

Estudou o Presidente longamente a alternativa: organização autárquica ou sociedade mista, isto é, uma entidade do Estado e com os inconvenientes da administração estatal, mesmo autárquica, ou uma organização que, com perfeito controle público e obedecendo a um programa de ordem pública, associasse centenas de milhares de cidadãos e se favorecesse da flexibilidade da emprêsa privada.

A segunda alternativa foi a escolhida. Não só por causa das vantagens democráticas e industriais, mas também pela necessidade de completar os recursos derivados de impostos com a participação do capital privado.

Se essa não fôsse a solução, ter-se-ia que aumentar os impostos, depender de empréstimos, ou reduzir o programa mínimo.

E qual o inconveniente da participação do capital privado? Não é possível levar a sério o receio de alguns, de que viesse qualquer grupo de capital estrangeiro, ou mesmo nacional, a dominar uma emprêsa em que os limites de subscrição individual são mínimos em relação ao capital total, e dêste a União controlará inicialmente a totalidade, e no futuro um mínimo de 51%, que serão realmente, com a participação dos outros órgãos públicos, 80% do capital social.

A solução surpreende a descrença de muitos porque é grande, relativamente às nossas fôrças. Prova-se que com uma mobilização adequada dos recursos nacionais, é possível uma organização nacional financeiramente capaz de enfrentar o problema do petróleo. Outros acham que ainda é pouco, pois a Standard estima em 35 biliões (até 1960) o necessário. Não levam, porém, em conta as aplicações dos lucros, a possibilidade de maiores recursos através das subsidiárias, e a própria limitação técnica de absorção de investimentos no primeiro período.

Como disse um comentarista, o projeto atende a três requisitos fundamentais para uma política nacional do petróleo: 1.º, possibilitar a produção do óleo bruto no prazo mais curto; 2.º, reservar seus frutos para a Nação; 3.º, resolver o problema de forma insuscetível de provocar a intranquilidade econômica e política.

HORÁRIOS

PARTIDAS DO RIO

Dias úteis	Dom. e fer.	Sábados
7.20 16.55	7.20	7.20 14.00

CHEGADAS AO DESTINO

Dias úteis	Dom. e fer.	Sábados
10.20 19.35	10.20	10.20 17.00

PARTIDAS DE VASSOURAS

Dias úteis	Dom. e fer.	Sábados
5.30 16.00	17.00	5.30 16.00

CHEGADAS AO DESTINO

Dias úteis	Dom. e fer.	Sábados
8.20 19.00	20.00	8.30 19.00

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES
Bar Imperio — Vassouras
Estação Rodoviária Mariano Procopio — Rio
43-9161

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

outros, de propaganda de Juan Domingo Perón.

Alguns membros do Partido Radical, que passavam pelo local, pediram-lhes que não fizessem isso. Os "descamisados" sacaram revólveres e ameaçaram fazer fogo.

Surgiram vários policiais. Os radicais explicaram o que se passava. Os "descamisados" passaram a insultá-los. Os policiais também. Os radicais foram obrigados a se retirarem.

A 1.45 do mesmo dia, o mesmo grupo continuava com a sua tarefa, ao longo da rua Frederico Lacroze.

Os radicais apresentaram queixas em dois distritos policiais. Os policiais tomavam nota e sorriam. Nenhuma providência foi tomada.

O caso também foi levado ao chefe de Polícia, general Arturo Bertollo. Nem resposta os radicais tiveram.

INSULTOS A BALBIN

No dia 27 de outubro, em Santa Fé, Ricardo Balbin, candidato à presidência da República pelo Partido Radical, em companhia da sua espôsa e do sr. Perez Martin, parou na praça dos Constituintes para falar com alguns correligionários.

Nessa ocasião, cêrca de 20 peronistas saltaram de automóveis e "jeeps" e começaram a pregar, ao longo da praça, cartazes insultuosos contra Ricardo Balbin.

Os radicais protestaram. Os peronistas retrucaram-lhes com insultos. Os radicais — que iam realizar um comício na praça — eram, no entanto, maioria. Um dêles, enquanto os peronistas continuavam a proferir palavrões contra Balbin, virou o tacho de cola para cartazes, derramando-a no chão.

Os peronistas retiraram-se. No mesmo dia, tôdas as estações de rádio da Argentina — sob controle governamental — espalhavam a versão da agressão e intimidação de peronistas por radicais, na cidade de Santa Fé.

VIOLENCIA POLICIAL

No dia 26 de outubro, os radicais estavam realizando um comício em Paraná quando, de repente, um caminhão cheio de peronistas irrompeu pela praça, abrindo alas com a buzina e interrompendo os oradores.

Outros provocadores, em magotes, agrediam espectadores do comício. Travou-se a luta. Surgiu então, de súbito, um esquadrão de policiais que carregou sôbre o povo a golpes de sabre e "cassetêtes".

O curioso é que somente radicais foram feridos pelos policiais. Entre êles: o deputado Silvano Santander, o líder Pascual Stopello e os estudantes Carlos Wright e Alfredo Bermelej.

Reclamações foram enviadas, oficialmente, ao ministro Angel Borlenghi — que não deu resposta.

ATAQUE EM MENDOZA

Num comício, em princípios de novembro, na praça da Constituição, em Mendoza, novamente provocadores e policiais atacaram o povo, fazendo grande número de vítimas.

Entre os feridos, estava o líder radical em Mendoza, Don José Terraza.

TIROTEIO EM RESISTENCIA

Em Resistencia, bandos de peronistas armados dissolveram um comício radical a tiros e porretadas. Entre outros, foi ferido o dirigente radical J. Blanco. Foi para a mesa de operações com uma bala de calibre 45 no corpo.

TIROTEIO EM CASEROS

Em Caseros, província de Buenos Aires (onde Perón foi derrotado) outro comício foi dissolvido a tiros por peronistas garantidos por policiais.

Houve muitas vítimas. Entre elas, o sr. Eusebio Azpiroz, dirigente radical.

GRUPOS DE ASSALTO

Ao longo de tôda a Argentina o espetáculo foi o mesmo. Sempre os provocadores, geralmente gente da Confederação Geral (Peronista) do Trabalho, garantida pela polícia, dissolvia os comícios da oposição.

Em muitos lugares, especialmente nas capitais, os peronistas se organizavam em "grupos de assalto" — como as primitivas células das tropas de assalto hitleristas. Pichavam as casas dos candidatos radicais, destruíam a propaganda da oposição, agrediam a quem protestasse.

Detalhe esclarecedor: — geralmente utilizavam, para transporte, automóveis e camionetes oficiais.

EMBAIXADOR O RAJAH DE MANDI

Sua Alteza, o Rajah de Mandi, príncipe Joginder Sen Bahadur, obteve "agrément" do Itamarati, para exercer o cargo de embaixador plenipotenciário da India junto ao Govêrno Brasileiro.

Sua Alteza nasceu em 1904 e fêz os seus estudos no Colégio Aitchison em Londres. Ocupou o trono em 16 de novembro de 1913. Após largo treino administrativo e treinamento militar com o 17.º Regimento Dogra, foi investido alcançando a maioridade, com plenos poderes. Viajou largamente, tendo visitado o Egito e o Oriente Médio e em várias ocasiões a Europa. Em 1948, subordinando-se à política de integração do Govêrno da India, cedeu seus poderes e o Estado de Mandi está agora incluído no Himachal Pradesh.

OS EMPREGADOS SÃO ESQUECIDOS

O presidente em exercício do Sindicato dos Empregados no Comércio, sr. Raimundo Petindá, protestou junto ao prefeito do Distrito Federal contra a permissão de prorrogação do horário do comércio varegista desta capital, nos dias próximos do Natal, afirmando que essa medida só consulta os interesses dos empregadores, deixando à margem o interesse dos trabalhadores.

Estranha o presidente do Sindicato, no final, que não tenha havido nenhuma consulta prévia à parte mais interessada, os comerciários, que perderam até mesmo o descanço proporcionado pelo regime de semana inglesa.

Antes, em outra representação, o sr. Raimundo Petindá se dirigiu ao Departamento Nacional do Trabalho, solicitando maior fiscalização, a fim de que não hajam abusos dos empregadores.

ULCERAS VARICOSAS

Feridas nas pernas

ATADURA COMPRESSIVA

"UNAPASTE"

Um tratamento simples que CICATRIZA tôdas as úlceras VARICOSAS e feridas nas PERNAS, mesmo grandes e antigas, sem DIETA, sem REPOUSO e sem DOR.

Fabricantes:

VIM'S INDUSTRIAL FARMACÊUTICA

—o—

Avenida Nova York n. 108
Rio de Janeiro

Distribuidores:
LABORATORIO DA
EMAGRINA

Caixa Postal 2335 — Rio
A venda nas principais Farmacias e Drogarias

—o—

DESPACHAMOS PARA O INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL

IMPORTAÇÃO DE ARTEFATOS DE BORRACHA

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil esclarece que não depende de anuência da Comissão Executiva da Borracha a importação de artefatos de borracha que venham equipando veículos, máquinas, peças e aparelhos, de qualquer natureza como parte integrante dos mesmos, salvo se se tratar de pneumáticos e câmaras de qualquer natureza.

PUBLICIDADE

A OBESIDADE E O CÂNCER

A OBESIDADE FAVORECE O APARECIMENTO DO CANCER

A necessidade da redução da incidência da obesidade, como meio de se elevar o nível sanitário duma população dum modo geral, tem sido repetidamente encarecida nos artigos e trabalhos destinados à classe medica. Entre nós, no entanto, a população leiga não tem sido devidamente alertada quanto aos inconvenientes que um excesso de pêso pode acarretar ao indivíduo, seja por aumentar os riscos de contrair certas doenças, seja por aumentar o risco de vida que correm os obesos em face de certas molestias.

Tannenbaum, examinando a relação existente entre a obesidade e o câncer, conclui que "o estabelecimento e manutenção de um mínimo de pêso compatível com uma boa saúde geral pode evitar o aparecimento de câncer em um número considerável de pessoas que de outra forma poderiam ser por êle atingidas, ou ainda determinar, pelo menos, o retardamento de seu aparecimento".

A conclusão a que chegou êste autor resultou do exame estatístico dos estudos publicados por diversas companhias de seguro, além da experimentação em animais de laboratório.

Mediante a apresentação de uma bula de "Emagrina" V. S. poderá obter orientação medica dietetica que permitirá controlar seu pêso e estatura, no "Departamento Especializado de Emagrecimento da Clínica do Dr. Henrique do Rio" à rua da Assembléia 51 6.º andar protegendo, dêsse modo, integral e cientificamente a sua saúde.

Clínica de reumatismos

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

Direção: Drs. Nelson Senise, N. Graça Couto, Caio Vilela Nunes, Eneas Balesdent, R. Meneres Oliveira

Consultas diárias — Internação
SOROCABA 696 — TEL.: 26-0470

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIO DA SILVA & CIA.

195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Reestruturação do funcionalismo municipal

SO' PARA O ANO

"Todo o funcionalismo da Prefeitura será reestruturado no projeto que resultar da mensagem 106 do Prefeito" — declarou o vereador Mourão Filho, líder do PTB. — "Essa reestruturação será feita como os vereadores quiserem" — acrescentou.

"Cada um dos artigos do anteprojeto receberá numerosas emendas reestruturando cada carreira do funcionalismo municipal, ao jeito dos vereadores.

"E não é absolutamente possível sequer redigi-las tôdas nestes últimos quatro dias de sessão legislativa" — concluiu.

OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS DO IAPETC

Foi aprovado, na última reunião do Conselho Técnico do Departamento Nacional de Previdência Social, o plano de reservas do IAPETC para 1951. A aquisição de bens imóveis será reduzida de Cr$ 40.000 para Cr $30.000. A verba de aquisição de mobiliário será elevada de Cr$ 2.000 para Cr$ 12.000. O limite da aplicação imobiliária se fixou em 69,2% do ativo realizado em 31-12-1950, ou seja, 1 bilião e 100 milhões de cruzeiros.

Recomendou-se ainda o seguinte: fixar-se em Cr$ 20 milhões o fundo autorizado da Carteira de Empréstimos, atingindo as operações, até o fim do exercício, a Cr$ 17.187.139,50. Mesmo havendo disponibilidade no fundo autorizado da Carteira de Empréstimos, as aplicações se limitarão à verba aprovada pelo Conselho: 10 milhões de cruzeiros.

A aprovação do plano imobiliário se refere à parte orçamentária, ficando a instituição obrigada a submeter à aprovação do D.N.P.S. os processos imobiliários.

CONCORDATA

A concordata preventiva da firma Irmãos Tonhaque Ltda., da rua dos Invalidos, 59 foi concedida pelo juiz da 18.ª Vara Civel.

Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito e nomeado comissário a Companhia F. Johnson. Passivo declarado — Cr$ 943.457,50.

UM JORNAL DE MINAS PARA OS MINEIROS!

Cem por cento dedicado à informação e à defesa dos interêsses do Estado

LEVE!
VIBRANTE!
IMPARCIAL!

A informação exata, o comentario justo, a reportagem atual, tudo que se exige de um jornal cem por cento mineiro.

TRIBUNA DE MINAS

O MATUTINO QUE OS MINEIROS PREFEREM LER

Presidente:
SEBASTIÃO DE BRITO
Diretor-Secretario:
VASCONCELOS COSTA
Diretor:
OSVALDO NOBRE

ASSINATURAS
Ano .... Cr$ 140,00
Semestre ... Cr$ 80,00

Rua Tamoios, 1.023
Belo Horizonte

REPRESENTANTE COMERCIAL NO RIO:
PEDRO F. CURY
Rua Monte Alverne n. 12
Sala 52 — Fone: 52-5474

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

Ora, o Projeto Vargas, segundo informações absolutamente fidedignas que tenho, nasceu de um projeto do deputado paulista Manhães Barreto, que pretendia imprimir forte impulso às pesquisas por uma autarquia, liberta do contrôle estrangeiro e apoiada em majoração do impôsto único sôbre combustíveis. Repugnava ao sr. Manhães Barreto a participação dos trustes na direção do cometimento.

Comunicado o plano ao sr. Vargas, êste se apropriou da idéia e, de deformação em deformação, por obra dos rapazes do seu gabinete, acabou naquilo que se viu: — Troia está aberta ao cavalo pela própria insídia do projeto.

Ou, por outras palavras, no cipoal dos dispositivos, esconde-se a possibilidade do **trust** entrar no negócio **sem risco e com garantia de dividendo.**

O DINHEIRO DO POBRE

O deputado Aliomar Baleeiro prossegue:

— Duvidam? Reparem bem no plano: — todos os brasileiros pagarão a pesquisa (e para mais não chega o capital previsto) no aumento de preço das lotações, ônibus, passagem das lanchas para Niterói, sabonetes, pasta de dentes, creme de barbear ou na cachaça, que bem ou mal, bebem os trabalhadores humildes, etc., etc., mas o **capital voluntário**, isto é, as ações, que os **trusts** poderão subscrever, serão preferenciais, com dividendo de 8%. Por outras palavras: — o capital do povo brasileiro só será remunerado depois que as ações preferenciais das pessoas jurídicas (eufemismo para os trustes) estiverem com a renda de 8%. Enquanto não houver lucros para elas, não haverá lucros para o povo brasileiro que a pulso vai custear uma pesquisa que engordará os negocistas.

Pobre não tem dinheiro para subscrever ações preferenciais. Essas são para os tubarões. Pobre será agarrado pelo cós das calças, como voluntários da guerra do Paraguai, e obrigado a concorrer sem nenhum provento individual ou para o Tesouro. Os 8% ficarão para as pessoas jurídicas — as subsidiárias da Standard, Shell ou seus testas de ferro, cujos nomes, em geral, ninguém ignora.

O EXEMPLO ARGENTINO

— Dir-se-á que o Brasil não possa, financeira ou tecnicamente, enfrentar a pesquisa do petróleo? Pode, sim, porque a Argentina descobriu petróleo, por acaso, em 1907, e desde 1910, através da autarquia "Yacimientos Petroliferos Fiscales" atacou o problema de frente, produzindo metade do que consome.

Enquanto foi uma democracia livre a Argentina corajosamente se bateu contra a Standard e Shell. A capitulação começou com as várias ditaduras desde 1930. Quem quiser conhecer pormenores, leia os discursos e obras do deputado Julio V. Gonzalez, que o general Perón perseguiu em 1949. Disse êle: "Ahora, los propios actores nos descubren el truco: el capital extranjero sale por la puerta de la "nacionalización" y vuelve por la de la "sociedad mixta".

— Não é precisamente isso a essência do projeto Vargas, em que os trustes, se subscreverem 7,5% (sete e meio por cento), com dividendos preferenciais de 8%, poderão ter diretor e influir na gestão da futura sociedade mista?

VIDA MAIS CARA

E conclui:

— Ao lado dêsse entreguismo à Standard ou à Shell — veremos em breve — sem adequada garantia dos interêsses nacionais, Vargas matou mais dois coelhos ao seu gosto: — oprimirá o povo humilde com maiores impostos de consumo sôbre sabonetes, pasta de dentes, talco e artigos de higiene, etc. e invadirá inconstitucionalmente a área fiscal reservada aos municípios com um investimento compulsório sôbre a posse de automóveis, matéria estranha à competência da União.

Em resumo: petroleo?, talvez; penetração dos trustes sem risco e com juro de 8%?, probabilíssimo. Encarecimento do custo de vida por novos impostos de consumo?, mais do que certo.

Pelo dedo, conheçam o gigante de meio-palmo.

PODE SER CONSUMIDO

O sal vendido na feira-livre da Glória pela feirante Irene Creder Corrêa, e que tanto mal fez à sra. Antonieta Corrêa Fernandes, não estava envenenado.

Êsse foi o resultado a que chegou o Departamento de Higiene da Prefeitura, após haver examinado o produto apreendido pelo serviço de fiscalização.

O resultado do exame bromatológico foi submetido ao secretário geral de Agricultura.

POSSE

O sr. Roberto Acioli tomará posse hoje, às 16 horas, no cargo de diretor do Ensino Secundário.

JUROS DE 8% AO ANO

Pagos trimestralmente

Debêntures do
Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661

Aberto de 9,30 às 16,30 horas

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

E. V. A.

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146 — Tel. 28-6546
ESTAÇÃO RODOVIARIA: PRAÇA MAUÁ — Tel. 43-4676
RIO DE JANEIRO

QUADRO DE HORÁRIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. Fóra
6.05	6.05
7.15 (luxo)	7.15 (luxo)
8.05	8.05
13.05	13.05
15.05	15.05
18.05 (luxo)	18.05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
2as. 5as. e Sáb.	3as. 4as. e 6as.
5.35	7.15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
2as. 4as. e 6as.	3as. 5as. e Sáb.
6.30	6.30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de P. Novo
5.55	5.55
13.55	15.55

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6.15	6.15
13.15	12.15

LINHA RIO-MURIAÉ

Partida do Rio	Partida de Muriaé
6.2'	6.00

LINHA RIO-CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5.30	5.30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de S. Lourenço
7.05	8.00

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
8.40	6.40

AUMENTO PARA EMPREGADOS DE EMPRESAS DE ÔNIBUS

Em reunião realizada com a presença do diretor do Departamento Nacional do Trabalho e representantes das empresas de ônibus desta capital e do Sindicato dos Condutores Rodoviários do Rio de Janeiro, o sr. Roque Ferrer determinou que as classes estudassem suas reivindicações de aumento de salário, a fim de que voltassem a debater o assunto em nova reunião.

No dia 20 o assunto será novamente discutido, incluindo-se na matéria a questão do aumento das tarifas.

No Tribunal Regional do Trabalho, dentro de poucos dias, deverá ser julgado o dissídio instaurado pelo Sindicato, pleiteando aumento de salários.

100 PARQUES INFANTIS NA CIDADE

Até o dia 23 — promete o Prefeito — 100 parques infantis estarão funcionando na cidade, desde a Urca ao Realengo.

Já há parques na Urca, Engenho da Rainha, Morro da Conceição, Palácio Guanabara, Botafogo, Saens Pena, Paquetá, Governador e Meier.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70 - 72
RUA CHILE, 35

ACORDEON PAOLO SOPRANI
80 baixos e 4 registros
Cr$ 650,00, sem entrada e sem fiador
CASA ACORDEON AZUL
Av. Rio Branco, 277 — Ed. São Borja
Tel.: 32-8750

NÃO HA' desinteria

Afirma o secretário de Saúde — Apenas casos de interite infantil

"Desconheço casos de disenteria provocada pela água, atualmente — declarou-nos o sr. Jorge Bandeira de Melo, secretário de Saúde da Prefeitura.

A água suja como está pode provocar alguns casos de tifo e disenteria mas, se isto acontecer, serei o primeiro a tomar as providências cabíveis.

Essas doenças geralmente são motivadas por canos de esgôto furados e contaminação da água, o que não está acontecendo, pois a água já vem suja dos mananciais, devido à estiagem.

Há alguns casos de enterite infantil, mas não são provocados pela água, e sim por fatores alimentares — concluiu.

Segundo informações do Departamento de Águas e Esgotos, a cor barrenta da água é causada pelas chuvas, que revolveram o fundo das represas. O índice da côr, que normalmente é 5, passou a 200.

GRATIFICAÇÃO PARA TODOS OS PREVIDENCIÁRIOS

A diretoria da União dos Previdenciários do Distrito Federal dirigiu telegramas ao presidente da República, ministro do Trabalho e diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, agradecendo a concessão de gratificação aos servidores do IAPI e reclamando, como medida de equidade, idêntica concessão para os demais previdenciários.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

ponderante, dos progressos da ciência médica e, em parte menor, mas não desprezível, do melhoramento da organização e da assistência sanitária".

Eis uma opinião que merece acatamento, embora ela não seja definitiva, mas sugestiva.

Dado que o assunto é da maior importância — porque revela o paradoxo de um decréscimo na mortalidade, quando as condições de vida se tornam cada vez piores — vamos examiná-lo com o maior cuidado.

CADA ASSINATURA DE TRIBUNA DA IMPRENSA

uma lembrança especial!

Um belíssimo recipiente para café, bombons ou o que se deseje conservar, um presente para cada novo assinante!

E PARA CADA DEZ ASSINATURAS DE TRIBUNA DA IMPRENSA

Magnífica Cafeteira Brasileira a álcool, em alumínio 2S - Plástico Fenólico, para preparar o café em cinco minutos! (sem prejuízo da bonificação singular!)

— Entende-se por assinatura, em qualquer caso: 1 assinatura anual ou 2 semestrais.

Estas lembranças são adquiridas à
CAFETEIRA BRASILEIRA S.A.
Rua São Luiz Gonzaga, 88
Rua Visconde de Niterói, 1330
RIO DE JANEIRO

TRIBUNA DA IMPRENSA

À GERÊNCIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA, Rua do Lavradio, 98 - Rio de Janeiro

Em pagamento de uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA
☐ Semestral — Cr$ 120,00
☐ Anual — Cr$ 240,00
estou remetendo Cr$ ______ em
☐ cheque ☐ vale postal ☐ registrado com valor
(Marque com x os quadros correspondentes ao período da assinatura e meio escolhido para remessa da importância)

NOME ______
RUA E N.º ______
CIDADE ______ ESTADO ______

Intensa expectativa em torno da apresentação de Flamboyant

Cotações para sábado

1º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 11,30 horas — (Pista de grama).

		Ks	Cts
1—1	Oscar	56	27
2	Indolente	52	40
2—3	Soberano	56	25
4	Marapuana	50	60
3—5	Monterrey	56	30
6	Farauna	50	40
4—7	Gracia	54	25
8	Guayanaz	56	35

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 11,55 horas.

		Ks	Cts
1—1	Saigon	55	25
2—2	Flamboyant	55	20
3—3	Dibruba	55	40
4	Fair Bird	55	35
4—5	Heliópolis	55	30
6	Fiel	55	40

3º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,20 horas.

		Ks	Cts
1—1	Biscuri	52	30
2	Igino	56	35
3	Benetário	52	40
2—4	Lôio	56	25
5	Lys	54	50
6	Burgos	52	40
3—7	Alpino	56	60
8	Panqueca	54	40
9	Gold Maid	50	50
4—10	Embetara	54	40
11	Tempo Feio	56	50
12	Gran Chaco	52	40

4º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,45 horas.

		Ks	Cts
1—1	Philidor	56	30
2—2	Tocantins	52	40
"	Madrigal	52	40
3—3	Muluguarito	56	35
"	Bananal	56	35
4—4	Parthenon	56	25
"	Algarve	56	25

5º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,15 horas.

		Ks	Cts
1—1	Lucifer	54	27
2	Fogo Bravo	54	40
2—3	Exemplo	52	35
4	H. Prince	56	40
3—5	Veludo	54	50
6	Espadaria	52	60
4—7	Mahon	52	40
8	Incógnita	50	50

6º PAREO — 2.200 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 16,40 horas — Handicap Especial — "Santiago Villalba".

		Ks	Cts
1—1	Panher	55	25
2—2	Toribio	56	30
3	Campeador	57	40
3—4	Bakelita	54	35
"	Sans Route	50	35
4—5	Aciram	52	50
6	Origon	53	40
"	El Gaucho	49	40

7º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17,10 horas. (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Medieval	56	30
2	Muchacho	56	40
3	Chantecler	56	50
2—4	Montanhês	58	40
5	Paris	56	60
6	Odilon	56	70
7	Marapuana	54	30
3—8	Pirajai	56	40
9	Karbolito	56	50
10	Mourel	56	40
11	Ojeriza	54	60
4—12	Catano	56	50
13	Theophila	56	40
14	Indolente	56	60
15	Good Friend	56	50

8º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,40 horas. (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Poeta	52	25
2	Griso	54	40
3	Mavilla	50	50
2—4	Caocê	50	40
5	H. Prince	50	60
6	Humer	50	40
3—7	Algor	56	50
8	Arroz Doce	50	40
"	G. da Gávea	52	40
4—9	Lipe	56	40
10	Guanumbi	50	50
11	Valco	56	60
"	N. Looses	54	60

9º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 18,10 horas. (Betting). (Destinado a jóqueis sem mais de 10 vitórias no país êste ano).

		Ks	Cts
1—1	Caranaby	58	20
2	Tarascon	54	40
3	Toropi	56	50
2—4	Crambe	58	40
5	Welcome	58	50
6	Maraty	59	60
3—7	Thunderbolt	58	30
8	Junior	58	40
9	Mursa	52	60
4—10	Cantinlas	58	40
11	Noviço	54	50
12	Bingo	56	40

Cotações para domingo

1º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 11,30 horas.

		Ks	Cts
1—1	Don Pancho	54	30
2	Reuno	56	40
2—3	El Matachin	54	35
4	Jeruqui	52	50
3—5	Toropi	50	40
6	Egregious	54	60
4—7	My Lord	56	35
"	S. de Ouro	52	35

2º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 14,55 horas — Prêmio "José Calmon".

		Ks	Cts
1—1	Ocre	50	20
2—2	Origon	63	40
"	El Gaucho	58	40
3—3	Accordeon	53	20
"	El Orgeo	53	20
"	Panchito	50	20

3º PAREO — 1.100 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,20 horas.

		Ks	Cts
1—1	Marly	56	50
2—2	Gorgona	60	35
3—3	Dona Sinhá	56	40
4	Catira	52	50
4—5	Changa	52	40
6	Oberra	52	60

4º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,45 horas.

		Ks	Cts
1—1	Cabo Frio	54	35
2—2	Islete	56	30
3—3	Holocaliz	58	40
4	Alvear	50	50
4—5	Crato	56	40
6	Irresistivel	58	35

5º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,15 horas. (6.ª Prova Especial de Leilão) "José E. de Macedo Soares".

		Ks	Cts
1—1	Hidalga	58	25
2	Esquiva	61	40
2—3	Eglantina	53	50
4	Clarinha	55	40
3—5	Elida	55	35
6	Baby	55	50
4—7	Corolinha	55	40
8	Elegal	55	50

6º PAREO — 1.100 metros — Cr$ 40.000,00 —

		Ks	Cts
1—1	England	55	30
"	Starway	55	30
2	Esquiva	55	40
2—3	Pancada	55	70
4	Andiroba	55	40
5	Marcia	55	35
3—6	Navarra	55	35
7	Pilhéria	55	40
8	Aziza	55	50
4—9	T. Humac	55	40
10	Amaragi	55	50
11	Jonelle	55	60
12	Distinguée	55	70

7º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,10 horas — "Capitão Eduardo Leal Medeiros" — (Betting).

		Ks	Cts
1—1	D. Indalécia	56	30
"	Pilanra	54	30
2	Montenegro	54	40
3	Alvino	50	50
4	Waldorf	56	40
2—5	Frontal	56	27
6	Mistico	52	50
7	Darling	48	40
8	Atrevido	58	40
"	Estônia	56	40
3—9	Muzuzo	56	50
10	Lunrlinda	52	50
11	Contrabanda	56	40
12	Alcazaba	48	40
"	Barcena	50	40
4—13	Eton	58	35
"	Pelotão	53	35
14	Jurujuba	50	50
15	Nilu	52	40
"	Amir	50	40

8º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,40 horas — "Delegação Brasileira de Pentatlo" — (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Viet. Cross	52	40
"	Miss France	52	40
2	Marilina	52	50
2—3	Magana	56	40
4	H. Haven	52	50
5	Master Bob	58	60
3—6	El Tiare	58	40
7	Macanudo	54	50
8	Señorona	52	40
4—9	Silicio	54	35
10	Suzanne	52	30
"	Fogata	52	30

9º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 18,10 horas. (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Orestes	56	30
2	El Sirocco	56	40
2—3	Dingo	56	35
4	Hélio	56	40
3—5	Cangapê	56	50
6	Galo	56	40
7	Zanzibar	56	60
4—8	My Prince	56	40
9	Sketch	56	35
"	Path Finder	56	35

ESTREANTES

São os seguintes os animais que correrão pela primeira vez no Hipódromo da Gávea:

MOUREL — masculino, castanho, 4 anos, Distrito Federal, Corregidor em Rio Grande ou Beauty, criação da Fazenda Rio Grande e propriedade do Stud 13 de Junho. Tratador: Pedro Gusso Filho.

TESALIA — feminino, castanho, 4 anos, Uruguai, Leaningdale em Tesonera, importação do sr. Oswaldo Gomes Camiza e propriedade dos Irmãos Assumpção. Treinador: J. B. Ivo.

MARCIA — feminino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Electron em Imbú, criação do sr. Serafim Dorneles Vargas e propriedade do sr. João Soares Guimarães. Treinador: Mariano Salles.

MARILINA — feminino, alazão, 5 anos, Uruguai, Mascagni em Marmaid, importação e propriedade do sr. Oswaldo Gomes Camiza. Treinador — João Attianesi.

SUZANNE — feminino, castanho, 4 anos, Uruguai, Loaningdale em Sospecha, importação do sr. José M. de Castro e propriedade dos srs. Henrique Sergio Lopes da Cunha e Antonio J. P. A. R. Teixeira. Treinador: Luis Tripodi.

HELIOPOLIS — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Sunset em Viola, criação do Haras Santa Anita e propriedade do sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado.

FLAMBOYANT — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Goya ou Tourbillon em Flower, criação do Haras Guanabara e propriedade do sr. Mario d'Almeida. Treinador: Juan Zuniga.

FOGATA — feminino, castanho, 4 anos, Uruguai, Montijo em Topá, importação do sr. João M. Castro e propriedade dos srs. Henrique Sergio Lopes da Cunha e Antonio J. P. A. R. Teixeira. Treinador: Luis Tripodi.

FIEL — masculino, alazão, 3 anos, Estado do Rio, Galardon em Ma'am Cross, criação do Haras São Sebastião e propriedade do sr. Evandro Estrela da Silva. Treinador: Alcebiades D. Monteiro.

Oriundo de pais famosos e custou 700 mil cruzeiros — Exige tratamento delicado, sendo algo nervoso — Aguardada como artigo de fé sua vitória

Uma das maiores atrações da sabatina reside na estréia de Flamboyant, o potro mais caro dos últimos leilões.

O defensor do industrial Mario d'Almeida é de criação dos irmãos Seabra, sendo filho de Goya ou Tourbillon em Flower.

Conquanto tenha "pinta" de "crack", possui locomotores muito delicados, exigindo todo o cuidado em seu "entrainement".

MUITA FE' EM SUA VITORIA

Flamboyant estreará bastante preparado. Portador de excelentes privados, está sendo depositário de fé. A turma que irá enfrentar é algo camarada e se não sentir as emoções da estréia, colherá mais um triunfo para o treinador Juan Zuniga.

FLAMBOYANT
Custou 700 mil cruzeiros e só agora vai estrear

A temporada em numeros

Irigoyen o mais vitorioso da semana — Stud Seabra o novo líder entre os proprietários — Zuniga em busca da liderança — Folgados na liderança os Haras Expedictus e S. José — Continua progredindo R. Martins — Prêmios e movimento de apostas

JÓQUEIS

Nomes	Vts.	Cr$
L. Rigoni	99	4.237.000,00
L. Dias	75	4.675.000,00
C. Moreno	71	2.935.000,00
E. Castillo	58	3.892.000,00
O. Ulilôa	51	2.465.000,00
D. Moreira	51	1.095.000,00
U. Cunha	46	1.657.000,00
F. Irigoyen	40	3.038.000,00
J. Mesquita	27	1.035.000,00
J. Tinoco	25	842.000,00
D. Ferreira	24	2.305.000,00
I. Pinheiro	23	805.000,00
J. Portilho	20	673.000,00
S. Ferreira	19	790.000,00

TREINADORES

Nomes	Vts.	Cr$
J. Morgado	58	3.910.000,00
J. Zuniga	53	5.005.000,00
C. Pereira	45	2.255.000,00
M. Almeida	44	2.382.000,00
E. Freitas	41	1.960.000,00
O. Feijó	34	2.845.000,00
F. P. Schneider	29	1.200.000,00
L. Ferreira	25	1.025.000,00
A. Feijó	22	857.000,00
G. Feijó	22	807.000,00
W. Costa	22	790.000,00
H. de Souza	21	1.185.000,00
A. Corrêa	21	670.000,00
M. de Souza	21	740.000,00

PROPRIETÁRIOS

Nomes	Vts.	Cr$
Stud Seabra	49	4.853.000,00
Euvaldo Lodi	47	2.485.000,00
Zélia P. Castro	41	3.095.000,00
Stud P. Machado	41	1.960.000,00
S. M. Boettcher	38	1.345.000,00
Jorge Jabour	33	2.015.000,00
C. Rocha Faria	24	1.005.000,00
C. G. R. Faria	23	2.115.000,00
A. H. Lundgren	18	760.000,00
Stud America	18	588.000,00
Stud Urucum	13	507.000,00
Stud Verde Preto	11	645.000,00
Stud Serraverde	11	345.000,00
J. S. Guimarães	10	445.000,00

CRIADORES

Nomes	Vts.	Cr$
H. Exp. S. José	90	4.688.000,00
H. Mondesir	80	5.367.450,00
H. Guanabara	73	5.865.000,00
H. Sta. Anita	69	3.557.000,00
R. do Exército	38	1.986.000,00
H. Maranguape	30	1.537.900,00
H. V. Alegre	29	1.491.000,00
H. B. Esperança	22	1.370.000,00
H. Tamboré	15	981.000,00
H. Paraná	15	858.400,00
H. Estelo	9	510.750,00
H. Cast. Jaçatuba	9	472.250,00
Faz. R. Grande	5	442.250,00
H. Arado	9	301.250,00

APRENDIZES

Nomes	Vts.	Cr$
A. Portilho	15	455.000,00
R. Martins	14	428.000,00
J. Graça	8	235.000,00
C. Caleri	6	185.000,00
W. Meireles	5	215.000,00
A. Dorneles	3	90.000,00
P. Tavares	2	60.000,00
S. Machado	2	55.000,00
D. P. Silva	1	40.000,00
B. Ribeiro	1	30.000,00
O. Castro	1	30.000,00
M. Henrique	1	30.000,00

PREMIOS

Distribuiu o Jockey Club Brasileiro, em prêmios de primeiros, segundos e terceiros lugares, até as corridas de 9 do corrente, a importância de Cr$ 54.527.900,00.

MOV. DE APOSTAS

Foram apostados até as corridas de 9 deste, Cr$ 995.485.413,00, arrecadando, portanto, o Jockey Club Brasileiro, a soma de Cr$ 199.097.082,60, correspondente aos 20% de sua comissão.

A nova apresentação de GORGONA

Na grama, a filha de Mossoró deverá rebocar as competidoras

Aparece alistada no terceiro páreo da domingueira a alazã Gorgona, defensora do Stud Frederico Lundgren.

Gorgona, que vem de um triunfo na pista da areia, há cerca de um mês, é ótima corredora na pista de grama, onde conta com várias atuações excelentes, inclusive uma vitória clássica — o Grande Prêmio Inaugural — quando derrotou Kamar, Managua, Kuriosa e outras, no tempo de 59" 3/5 para o quilômetro.

No dia 1.º deste mês, fez "forfait" no páreo vencido por Bananal deixando a defesa das côres azul e ouro em listas horizontais a cargo de seu companheiro Philoor.

Seu "forfait" nessa carreira foi motivado pelo estado da raia, que se encontrava pesada.

Podemos assegurar que sua apresentação de domingo vindouro é aguardada com muita confiança por parte de seus responsáveis, que esperam vê-la vitoriosa numa pista de grama leve.

A pernambucana está bonita e muito trabalhada, devendo encontrar em Marly e Changa as suas mais sérias inimigas.



GORGONA

NOTAS TURFISTAS

Depois de passar de propriedade diversas vezes, reaparecerá em nosso Hipódromo o tordilho Alver, que esteve atuando em Cidade Jardim.

* * *

O jóquei Eneas Cardoso, que pilotou o cavalo Dehés, declarou no Livro de Ocorrências que o seu conduzido foi atingido no "patinho" pela égua Sulamita.

Em consequência, ficará algum tempo afastado das pistas.

* * *

Aciram, alistado no Handicap Especial de sábado, reaparecerá defendendo a jaqueta da senhora Zilia Telles de Menezes, tendo deixado as cocheiras de Henrique de Souza e ingressado nas de Armando Rosa.

* * *

Na sabatina será disputado o Handicap Especial em 2.200 metros, com Cr$ 60.000,00 de dotação.

Esta prova tem a denominação de Santiago Villalba e o último páreo de sábado é destinado aos jóqueis atuantes no Hipódromo da Gávea sem mais de 10 vitórias no país, êste ano.

Na domingueira o Jockey Club destinou, além do Clássico "José Calmon", que é a segunda prova, o 5.º páreo a José de Eduardo Macedo Soares, a 6.ª prova especial de leilão, o 7.º páreo ao Capitão Eduardo Leal Medeiros e o 8.º páreo à Delegação Brasileira de Pentatleta.

Cedidas as datas ao Fluminense para o «Torneio Internacional»

Decisão do Conselho Arbitral — Preconizada a reforma do Regulamento do Torneio Rio-São Paulo

O Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol, resolveu, em sua reunião de ontem, ceder ao Fluminense, as datas solicitadas para a realização de um Torneio Internacional, no mês de junho do próximo ano.

O grêmio das Laranjeiras havia solicitado a cessão de dois domingos, dois sábados e duas quartas-feiras daquele mês para promover o Torneio como parte integrante dos festejos comemorativos do seu cinquentenário.

REFORMA DO REGULAMENTO DO RIO-SÃO PAULO

Opinou também, o Arbitral pela conveniência de uma reforma no regulamento do Torneio Rio-São Paulo. Sugeriu, nesta ocasião, uma reunião com os dirigentes dos clubes paulistas com o fim de assentar o quadro de juizes antes do Torneio. O Flamengo sugeriu então, que seja criado um quadro neutro de árbitros para dirigir as disputas dêsse certame.

ZEZINHO NO ARCO CONTRA O CANTO DO RIO

Itagoré fora de cogitações para êsse compromisso — Espera o Departamento Médico colocá-lo em condições de reaparecer contra o Bangu — Intenso treinamento para o guarda-vala reserva

O goleiro Itagoré, titular do Olaria, que se acha seriamente contundido, continua sob os cuidados do Departamento Médico do clube e com poucas possibilidades de participar do prélio de domingo, com o Canto do Rio. O Departamento Médico do grêmio bariri está envidando todos os esforços no sentido de conseguir colocá-lo em condições de jôgo para a peleja com o Bangu a ser travada na nona rodada do certame citadino.

ZEZINHO EM INTENSOS PREPARATIVOS

Enquanto isso, a direção técnica vem submetendo o goleiro reserva Zezinho a intensos preparativos com o objetivo de pô-lo em condições de guarnecer o arco bariri para o embate de domingo, com os niteroienses.

ATLETISMO

Visando evitar solução de continuidade entre o Campeonato Carioca e o treinamento a cargo da C. B. D. para o Sul-americano de Atletismo, a F.M.A. procederá a partir do dia 4 do ano vindouro verificações quinzenais do estado geral de cada atleta.

POLO AQUÁTICO

Em sequência aos campeonatos da segunda e primeira divisão teremos, respectivamente, na tarde de sábado e na manhã de domingo os seguintes jogos: Guanabara x Botafogo (piscina Guanabara) e Fluminense x Vasco (piscina do Fluminense).

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

VOZES DO TURF

Têm sido vista a galopar novamente, exercitando-se para os futuros compromissos, a égua Nabia, defensora do Stud Paula Machado. A pensionista de Ernani de Freitas esteve algum tempo afastada de treinamento, em virtude de ter sido queimada.

Aliás, Nábia ainda traz nos dois joelhos as marcas das pontas de fogo.

o o o

O sr. Augusto Maria Sisson, segundo fonte digna de crédito, mandou retornar ao Rio Grande do Sul tôda a sua numerosa cavalhada atuante no Hipódromo da Gávea.

o o o

Geraldo Morgado, treinador de Torpedo, segundo colocado no Grande Prêmio "Paraná", vencido por Sperb, já está de volta à Gávea, tendo comparecido aos exercícios na manhã de ontem.

Sabe-se que o popular treinador não gostou da corrida de seu pupilo, lançado que foi a todo o pano em perseguição ao ponteiro, na primeira parte da importante prova.

o o o

Voltará à atividade, no meado, do mês de janeiro, o treinador Claudemiro Pereira, suspenso 6 meses pela Comissão de Corridas em virtude da diversidade de performance do cavalo Manguari.

— PEAO —

DUVIDOSA A PRESENÇA DE MOACIR NO JOGO COM O FLAMENGO

Antecipado para hoje o treino de conjunto — O meia-esquerda ainda não apresentou estado físico satisfatório — Dependendo do laudo do Departamento Médico a sua inclusão — Vermelho e Bóvio de sobreaviso

O Bangu antecipou o seu treino de conjunto para hoje em vista do seu jôgo com o Flamengo ser na tarde de sábado, porquanto no Estádio do Maracanã, na tarde de domingo, estará ocupado com o embate Fluminense x Botafogo.

DUVIDAS PARA A ESCALAÇÃO DA EQUIPE

A escalação da equipe banguense para o "match" de sábado, permanece ainda duvidosa de vez que Moacir Bueno ainda não apresentou melhoras da distensão muscular na perna direita. Se o meia-esquerda titular fôr dado como apto pelo Departamento Médico, será incluído no quadro. Caso contrário, Vermelho e Bóvio disputarão a posição, devendo o vencedor formar entre Nivio e Joel.

Peracio e Vicentine voltarão ao C. do Rio

Perácio e Vicentini são as alterações que o Canto do Rio apresentará no seu "match" de domingo, em Bariri, com o Olaria. O retorno dos dois "players" está certo, tanto que ambos formaram no ensaio de ontem, e estarão, novamente, em ação no coletivo de amanhã.

VICENTINI

A FORMAÇÃO DA EQUIPE

Tendo em vista as modificações em aprêço, a equipe niteroiense apresentar-se-á no seu compromisso com os "leopoldinenses" assim constituida: Horácio, Wagner e Cosme; Vicentini, Edesio e Serafim; Raimundo, Emanuel, Anito, Peracio e Jairo.

VOCÊ
QUE E' LEITOR DA
TRIBUNA DA IMPRENSA
FAÇA DO SEU FILHO
UM LEITOR DE
Bamba
JORNAL juvenil que
INSTRUI e DIVERTE

TRIBUNA dos Clubes Independentes

Empataram Olaria e Estrêla de Ouro

Um tento a um, resultado do prélio de juvenis dos dois clubes — Pormenores da peleja

Defrontaram-se domingo, no gramado do Olaria, as equipes de juvenis do grêmio local e do Estrêla de Ouro. Registrou-se no fim dos 80 minutos regulamentares um empate de 1 tento.

O feito do Estrêla de Ouro é, sem dúvida, digno de nota porquanto se trata de um clube independente e não conta com um programa de treinamentos como os clubes da primeira divisão.

Local — Campo do Olaria.

Juiz — Leléco — antigo defensor e preparador do Olaria que teve uma atuação acertada.

QUADROS

OLARIA — José; Chumbinho e Carlos; Nilo, Nilton e Delson; Dimas, Lalau, Nego, Antonio e Darcy.

ESTRELA DE OURO — Veneno; Zé e Pipiu; Lula, Dino e Jaime; Cosme, Soroco, Joel, Braga e Adauto.

Expressiva campanha do Vasquinho, de Morro Agudo

Terceiro colocado no Campeonato de Juvenis da Liga Iguaçuana de Desportos

O Vasquinho, de Morro Agudo classificou-se em terceiro lugar no Campeonato de Juvenis da Liga Iguaçuana de Desportos após uma campanha brilhante dos meninos do seu quadro.

MOVIMENTO TÉCNICO

Foi o seguinte o movimento técnico do Vasquinho no decorrer do certame:

Jogos efetuados — 11.

Pontos ganhos — 20; pontos perdidos — 8.

Vitórias — 8 (Corintians 4x2 e 2x1; Silveira Leite 2x0; Vila Iracema 11x0 e Unidos de Iguaçu 4x1).

Empates — 4 (Iguacu 3x3; Arsenal 2x2; Unidos de Iguacu 0x0 e Palmeiras 0x0).

Tentos pró — 30; tentos contra — 15; saldo — 15 tentos.

Unidos do Sul e Estrêla de Ouro empenhados em "match-revanche"

DOMINGO PRÓXIMO, A DISPUTA — QUADROS PROVÁVEIS —

Defrontar-se-ão domingo no campo dos Unidos do Sul, as equipes do clube local e do Estrêla de Ouro, em "match-revanche".

Na primeira peleja travada entre os dois clubes, registrou-se a vitória do Estrêla de Ouro por três tentos a dois, sendo essa a única derrota sofrida pelo Unidos do Sul no corrente ano.

OS QUADROS PROVAVEIS

Para a pugna de domingo, as duas equipes deverão apresentar-se assim constituidas:

ESTRELA DE OURO — Chiquinho; Jaime e Pipiu; Lula, Nilton e Zé; Joel, Soroco, Nelsinho, Braga e Adauto (Nilo).

UNIDOS DO SUL — Baleiro; Carlinhos e David; Mazinho, Suad e Antonio Carlos; Hélio, Expedito, Grilo, Paulo e Gerson.

BASQUETEBOL

Tendo em vista a disputa do restante do prélio Riachuelo x Fluminense na noite de hoje, a parte final da tabela do Campeonato da 3a. Divisão fica assim elaborada: dia 14 — Grajaú T.C. x Riachuelo, Fluminense x A.A. Grajaú; dia 17 — Riachuelo x A.A. Grajaú e Grajaú T.C. x Fluminense.

TÊNIS

Ante a impossibilidade de realizar o Torneio de Encerramento do corrente ano nas quadras do Tijuca, a F.M. de Tênis, aceitando o convite do Fluminense, programou para amanhã às 20,30 horas o início das disputas. Nessa oportunidade a entidade prestará uma homenagem ao Sr. Roberto Cruz, desportista que recentemente em lamentável desastre teve amputado um braço.

VOLEIBOL

Está convocado para amanhã às 18 horas, o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Volley-ball a fim de apreciar a solicitação formulada pelo Tijuca T.C. no ofício n. 1.825/51.

NATAÇÃO

Visando aos Campeonatos Sul-americanos de Natação, Saltos e Polo-aquático que estão previstos para o dia 15 de março de 1952 em Lima, a C.B.D. endereçou à Federação Metropolitana de Natação um ofício no qual solicita providências para regularização do embarque dos atletas que constituirão a nossa representação.

Segundo o ofício da entidade máxima, estão convocados para comparecer à sede da Federação no dia 13 do corrente às 9 horas, os seguintes nadadores:

Aram Boghossiam, Ricardo Esterard Capanema, Haroldo de Melo Lara, Douglas Arnaud de Souza Lima, Sergio Geraldo de Alencar Rodrigues, Sylvio Kelly dos Santos, Ilo Monteiro da Fonseca, Adhemar Grijó Filho, Gunnar Arthur Kemnitz, Jayme Roberto Miranda, Xavier Silvestre Alberto, Haroldo Fusco Mariano, Talita de Alencar Rodrigues, Piedade Coutinho da Silva Tavares, Ana Lucia de Santa Rita, Ana Maria Moraes Lobo, Ica Teixeira de Almeida, Edith Groba de Oliveira, Marina Damiani Pinto, Lia de Azevedo, Cândida Barroso de Souza, Dilia Acosta de Almeida, Nora Tausz.

CONVIDADO O BANGU PARA JOGAR NA AMÉRICA CENTRAL

Da Guatemala e de outros países da América Central, o Bangu recebeu um convite para excursionar, após o término do Campeonato Carioca. A proposta foi julgada interessante, mas, no momento, não é possível ao Bangu responder categòricamente. E' que, não tendo terminado ainda a disputa do Campeonato da Cidade, não podem os banguenses decidir, tanto mais que estão ainda na dependência de uma solução sôbre o "Torneio Rio-S. Paulo".

HOJE, A «MESA REDONDA DO PASSE»

OS PROFISSIONAIS



O SINDICATO

Pindaro Possidente Marconi (também como atleta profissional), Mozart Di Giorgio e Abraim Thebet (advogado), serão a representação do Sindicato de Empregados em Clubes e dos Atletas Profissionais.

Vêm para sustentar uma reivindicação, para lutar por um ideal, para defender um direito de tôda uma classe.

Estarão em uma das principais "trincheiras" nos debates de hoje.



O TÉCNICO

Nenhum outro, melhor do que Flávio, poderia representar os técnicos nessa reunião. Sobram-lhe títulos para tomar lugar à mesa dos debates, trazer a sua visão do problema — a visão de quem é elemento de contato entre "cracks" e clubes. Ele próprio profissional, convivendo dia a dia com aquêles que fazem do futebol o ganha-pão, conhece, como poucos, os anseios e as reivindicações de ambas as partes. Desnecessário, pois, sublinhar a importância de sua presença.



O CRAQUE

Melhor legenda, maior expressão, definição mais justa do que se entende por craque — no moderno futebol brasileiro, só mesmo Ademir Marques Menezes.

Pelo "artilheiro n.º 1 do Mundo" não falarão somente os ídolos das arquibancadas, mas todos aquêles outros que apenas despontam e que ainda não tiveram igualmente as tardes gloriosas vividas por êle.

Ele trará o seu próprio exemplo, de astro de primeira grandeza — e de muitos mais humildes, pequenos "vagalumes" dos campos de futebol profissional.

Presente o sr. Segadas Viana, ministro do Trabalho, juristas, desportistas e profissionais debaterão o problema

As 20,30 horas, em nossa redação, será realizada a "Mesa Redonda", que discutirá o problema da regulamentação trabalhista para o profissional do esporte.

OS PARTICIPANTES

Participando ativamante nos debates estarão o ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana; o procurador geral da Justiça do Trabalho, professor Humberto Grande; o desportista Alberto Borgerth; os srs. Nerio Batentieri e Dorval, da Comissão Permanente de Bem Estar Social do Ministério do Trabalho; o presidente da Federação Metropolitana de Futebol, sr. Inocêncio Pereira Leal; o presidente do Clube de Regatas Vasco da Gama, coronel Otávio Póvoas; os representantes do Fluminense, Botafogo e Flamengo, srs. Luiz Murgel, Viveiros de Castro e Alves de Morais; o presidente do Sindicato de Profissionais, Mozart Di Giorgio; o advogado e desportista João Anthero de Carvalho; os atletas profissionais Pindaro Possidente Marconi e Ademir Marques de Menezes e o técnico Flavio Costa.

DOS TRABALHOS

TRIBUNA DA IMPRENSA quando planejou e organizou esta "Mesa Redonda" não teve outro objetivo se não aquêle de promover um encontro amistoso entre todos os que vêm se interessando pela regulamentação da profissão de atleta, não só daqueles que a reclamam, como dos que estão encarregados de solvê-la.

Esperamos, com isso, colher um único resultado: o de trazer o conhecimento, facilitar um entendimento e compreensão, e, se possível, promover uma fórmula capaz de harmonizar os interêsses em choque.

Infelizmente, por falta de oportunidade e tempo, não pudemos convidar inúmeras personalidades e vultos interessados no assunto, reduzindo assim o número de vozes e opiniões abalisadas que poderiam desfilar na "Mesa Redonda" de hoje.

Em tempo, porém, queremos renovar um convite que já fizemos em nossas colunas a todos os presidentes de clubes e a todos os profissionais do futebol.

Ainda assim temos certeza que, com os valores e os elementos representativos que participarão desta "Mesa Redonda", o nosso esfôrço não terá sido inútil, os resultados hão de ser inteiramente satisfatórios e compensadores.











O ministro e os mestres do Direito Trabalhista

Além do ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, que pela sua posição e condição de homem do Govêrno já se mostrou interessado no estudo e resolução da questão — muitos outros peritos e mestres em legislação trabalhista prestigiarão a iniciativa deste jornal.

Com o ministro Segadas Viana, virão também o professor Humberto Grande (procurador geral da Justiça do Trabalho), os advogados Nerio Batentieri, Dorval Lacerda e João Anthero de Carvalho.

Serão os examinadores — e as observações e esclarecimentos que surgirem no decorrer dos trabalhos concorrerão para a fórmula e compreensão que êles devem achar para o problema.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 605 — QUARTA-FEIRA, 12 DE DEZEMBRO DE 1951

CIRO ARANHA NÃO TERA' ADVERSARIOS NO VASCO

CANDIDATO ÚNICO PARA AS ELEIÇÕES DE FEVEREIRO — VITORIOSO O MOVIMENTO DOS ASSOCIADOS — INOCÊNCIO LEAL APLAUDE E APÓIA A SOLUÇÃO —

Cyro Aranha é o candidato único para a Presidência do Vasco da Gama. Na reunião realizada ontem na sede cruzmaltina, o nome do grande benemérito foi unanimemente apontado como candidato único ao pleito, que se realizará na segunda quinzena de fevereiro do próximo ano.

SATISFAÇÃO DE INOCÊNCIO

Inocencio Pereira Leal, apontado como provável candidato da "Ala Independente", chegou a ser procurado por um dos lideres do movimento pró-candidatura Cyro Aranha para esclarecer a sua posição em face do lançamento do nome do grande benemérito cruzmaltino.

A sua resposta foi aquela antecipada pela TRIBUNA DA IMPRENSA. Disse o presidente da F.M.F.:

— "A minha candidatura não existe. Nunca foi um fato consumado. Fui apenas procurado por um grupo de moços (Ala Independente) que pretendia lançá-la. Fiquei de dar uma resposta, depois de estudar delicadamente o assunto.

Agora conhecendo esta nova situação, a do lançamento de Cyro Aranha como candidato de pacificação da familia vascaina, sinto que aquela resposta já se torna desnecessária.

Creio que Cyro Aranha atende a todos os anseios e desejos do atual Vasco".

O nome de José da Silva Rocha — "o candidato que vinha aflorando há bastante tempo" — também deixou de ser cogitado, com a vitória da candidatura Cyro Aranha.

José da Silva Rocha, igualmente, desistiu pelos mesmos motivos de Inocencio Pereira Leal.

O mesmo quadro do Fluminense para enfrentar o Botafogo F. R.

Não pensa a Direção Técnica empreender modificações — Só após a revisão médica de domingo a escalação do time

Não pensa a Direção Técnica do Fluminense empreender quaisquer modificações no quadro titular. Segundo observamos, os dirigentes tricolores estão satisfeitos com o rendimento da equipe que se defrontou domingo último com o São Cristóvão e, portanto, todos os elementos do quadro serão mantidos.

A princípio esse critério prevalecerá. Todavia na hipótese de qualquer anormalidade com algum elemento titular, automàticamente se processarão as modificações necessárias. Contudo, como de praxe, a formação do "team" tricolor está sempre na dependência da revisão médica que habitualmente se realiza na manhã do compromisso.

OS DESPORTISTAS



Homens cultos e bons conhecedores dos problemas dos clubes cariocas que fazem o esporte remunerado no país, os srs. Emanuel Sodré Viveiros de Castro (Botafogo), Inocêncio Pereira Leal (Federação Metropolitana de Futebol), Luiz Murgel (Fluminense) José Alves de Morais (Flamengo) e Octavio Póvoa (Vasco).

Eles têm uma tese a expor e defender — e estão capacitados a fazê-lo brilhantemente.



DIFICIL A ANULAÇÃO DO JÔGO ENTRE BOTAFOGO E MADUREIRA

ANGELO FILPI EM ATIVIDADE

Estêve no C.N.D. e na C.B.D. — Defende-se o Madureira

O sr. Angelo Filpi, presidente do Madureira, estêve ontem no Conselho Nacional e na Confederação Brasileira de Desportos, recolhendo elementos para instruir a defesa do seu clube no caso da impugnação do jôgo com o Botafogo.

Na Confederação Brasileira de Desportos, o sr. Angelo Filpi procurou informes sôbre o ingresso do zagueiro Gerson no futebol colombiano e regresso ao Brasil, para jogar no Botafogo.

Sabe-se que o Madureira alegará também a posição ilegal de Gerson que, atuando no estrangeiro, não cumpriu estágio de dois anos, conforme determina a lei, para reingressar no Botafogo.

Seria legal a inclusão de Genuíno, que participou apenas de certame regional — As denúncias sôbre Irezê e Silvinho —

Muito dificilmente o Botafogo conseguirá do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol a impugnação da validade do jôgo em que foi derrotado pelo Madureira por 2x1.

Essa a impressão dominante ontem na FMF, nos comentários de paredros e dirigentes.

A LEI SO' FALA EM FEDERAÇÃO

O argumento decisivo com que conta o Madureira para fazer bom e válido o jôgo de domingo passado é que a lei que rege a matéria fala apenas em Federação. E' o artigo 17 da lei de transferências, que só conta jogos do returno do "campeonato de qualquer federação". Ora, o certame de Sete Lagoas é apenas municipal, organizado, portanto, por uma Liga. Daí, a legalidade da inclusão de Genuino e Vadinho, contestados pelo Botafogo.

AGORA, IREZÊ E SILVINHO

Ontem, uma nova representação deu entrada na FMF, ainda do Botafogo. Desta vez, acusa a presença de Irezê e Silvinho (que também atuaram domingo) em "matches" do returno do Campeonato Sul-Espiritossantense. Assim, além de Genuino e Vadinho (participantes de prélios no returno do certame de Sete Lagoas) também êsses dois estariam impedidos de atuar no Campeonato Carioca. E' que a lei de transferências (argumenta o Botafogo) não lhes reconheceria condição de jôgo por terem participado de prélios do returno de um campeonato em outra entidade.

O sr. Alfredo Tranjan, membro do Tribunal de Justiça Desportiva, foi o relator designado para o estudo da matéria.



CASTILHO

APROVADO O CALENDARIO

O Brasil participará de diversas competições internacionais em 1953

A diretoria da CBD esteve reunida ontem, resolvendo aprovar as datas para realização das eliminatórias finais do Sul-Americano de Remo, nos dias 20, 22 e 24 de janeiro de 52; pedir inscrição no Sul-Americano de Atletismo que será realizado em Buenos Aires, no mês de março; aprovar o calendário de futebol para 1953, apresentado pelo Conselho Técnico de Futebol e dar ciência do mesmo às entidades filiadas; aprovar o programa do Conselho Técnico de Atletismo para o preparo da representação brasileira no Sul-Americano e nas Olimpiadas e remeter à Comissão de Assuntos Internacionais as sugestões apresentadas pelo Conselho, para a "Taça Jules Rimet".

UM SÍMBOLO



Alberto Borgerth foi escolhido como um padrão do desportista desinteressado e "independente". E' a posição neutra, a opinião respeitável e ponderada; a voz serena — e um símbolo de integridade que enobrece e valoriza o desporto brasileiro.

E' independente e desinteressado porque não está ligado a qualquer dos lados em confronto.

A sua experiência, o seu acervo de trabalho pelo esporte, em tôdas as épocas e fases, situam-no no pôsto de grande juiz — e justificam plenamente a sua participação ativa na pequena assembléia de hoje.

A PRESENÇA DA CRÔNICA ESPECIALIZADA



RICARDO SERRAN

Ricardo Serran e Lourival Pereira trarão à "Mesa Redonda" do Passe a palavra da crônica especializada. Um, chefe da secção desportiva de "O Globo" e diretor do Departamento de Imprensa Esportiva da A.B.I.; outro, da Rádio Mayrink Veiga e "Folha do Rio" e vice-presidente da Associação de Cronistas Desportivos — ambos velhos militantes da crônica especializada, dominando o tema que logo mais irá a debate, após a trazerem a contribuição de quem durante longos e longos anos vem acompanhando a evolução dos desportos em nossa terra.

"Apronta" hoje o Botafogo com todos os titulares

JUVENAL E PARAGUAIO RETORNARÃO A EQUIPE — OSWALDO TAMBÉM ESTARA' EM AÇÃO — CONCENTRAÇÃO APÓS O TREINO



OSVALDO

O Botafogo "aprontará" hoje, integrado de todos os seus titulares, preparando-se para a peleja com o Fluminense a ser travada na tarde de domingo, no Estádio do Maracanã.

JUVENAL E PARAGUAIO EM AÇÃO

O médio Juvenal e o extrema Paraguaio que estavam ausentes da equipe por se encontrarem contundidos, foram finalmente dados como em condições de jôgo pelo Departamento Médico do clube, em face das sensíveis melhoras apresentadas.

OSWALDO TAMBEM JOGARA

Também o goleiro Oswaldo que se contundira numa perna em um choque com um atacante do Madureira na peleja de domingo último, em Conselheiro Galvão, guarnecerá o arco alvi-negro.

CONCENTRAÇÃO APÓS O COLETIVO

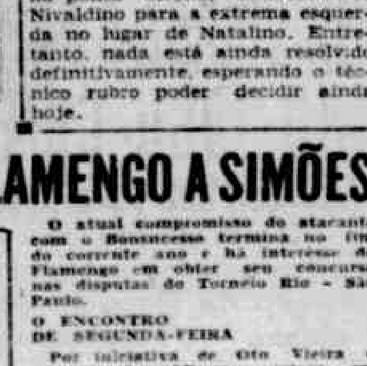
Após o "apronto" de hoje, os integrantes do plantel de profissionais do grêmio de General Severiano rumarão para Quitandinha, onde ficarão concentrados até o dia do embate com o lider do certame metropolitano.

PREVISTAS MODIFICAÇÕES NO CONJUNTO DO AMERICA

O América deverá apresentar algumas modificações em sua equipe titular para o prélio de domingo, contra o Madureira, em Conselheiro Galvão.

O técnico Délio Neves pretende promover o retôrno de Rubens e Walter para o embate com os tricolores suburbanos.

Rubens substituirá Oswaldinho, enquanto que Walter entrará na ponta direita, deslocando-se Nivaldino para a extrema esquerda no lugar de Natalino. Entretanto, nada está ainda resolvido definitivamente, esperando o técnico rubro poder decidir ainda hoje.



OSVALDINHO, HILTON E RUBENS

O primeiro sairá; dará o pôsto ao último



SALADURO E SIMÕES

PROPOSTA DO FLAMENGO A SIMÕES

Cr$ 50 mil de "luvas" e Cr$ 7 mil mensais — Lançamento de F. Costa

Cinquenta mil cruzeiros de "luvas" e mais o ordenado mensal de sete mil cruzeiros foi a proposta que Flavio Costa apresentou a Simões para contratá-lo por um ano.

O atual compromisso do atacante com o Bonsucesso termina no fim do corrente ano e há interêsse do Flamengo em obter seu concurso nas disputas do Torneio Rio - São Paulo.

O ENCONTRO DE SEGUNDA-FEIRA

Por iniciativa de Oto Vieira o atacante leopoldinense esteve em contato com o técnico Flavio Costa, sendo então nessa oportunidade aventadas as possibilidades que permitiriam o seu ingresso no rubro-negro. Todavia não houve por parte de Simões uma definição, que é esperada nesta semana.

E NADA SOBRE ORMARINI...

O FLAMENGO CONTINUA ESPERANDO

Até ontem o Flamengo ainda não tinha recebido de Buenos Aires nenhuma comunicação sôbre a cessão do atacante Ormarini, pertencente ao Independiente. Todavia o grêmio rubro-negro continuará aguardando o pronunciamento prometido pelo presidente do clube argentino.

RENOVAÇÃO EM MASSA NAS LARANJEIRAS

Castilho, Pinheiro e Orlando reformarão ainda esta semana seus contratos com o Fluminense. Segundo os têrmos dos novos compromissos, cada um dos "players" em foco perceberá mensalmente doze mil cruzeiros. Até fins de 1953 o Fluminense não precisa se preocupar com êles.